



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
Departamento Municipal de Água e Esgotos  
Gerência de Projetos e Obras



CONTRATO N° 03.080096.15.8

**ESTUDOS E PROJETOS PARA AMPLIAÇÕES NO  
SISTEMA SÃO JOÃO**

**VOLUME 9: AMPLIAÇÃO DA ADUTORA  
DE RECALQUE DA EBAT SARANDI**

**TOMO 9.5: LAUDO DE COBERTURA VEGETAL**

**Dezembro/2018**



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
Departamento Municipal de Água e Esgotos  
Gerência de Projetos e Obras



CONTRATO N° 03.080096.15.8

**ESTUDOS E PROJETOS  
PARA AMPLIAÇÕES NO  
SISTEMA SÃO JOÃO**

**VOLUME 9: AMPLIAÇÃO DA ADUTORA DE RECALQUE  
DA EBAT SARANDI**

**TOMO 9.5 – LAUDO DE COBERTURA VEGETAL**

 **Engeplus**  
engenharia e consultoria Ltda.

Revisão 01

Emissão Final

Dezembro/2018

### CODIFICAÇÃO DO RELATÓRIO

<b>Código do Relatório:</b>	EG0191-09-SRD-ADT-REC-LIA-01-01.DOCX		
<b>Título do Documento:</b>	<b>VOLUME 9: AMPLIAÇÃO DA ADUTORA DE RECALQUE DA EBAT SARANDI</b> Tomo 9.5 – Laudo de cobertura vegetal		
<b>Resp. Aprovação Inicial:</b>	Luiz Carlos Kraemer Campos		
<b>Data da Aprovação Inicial:</b>	23/03/2018		
<b>Quadro de Controle de Revisões</b>			
<b>Análise nº:</b>	<b>Justificativa/Discriminação da Revisão</b>	<b>Aprovação</b>	
		<b>Data</b>	<b>Nome do Responsável</b>
00	Emissão parcial	23/03/2018	Luiz C. K. Campos
01	Emissão final	19/12//2018	Luiz C. K. Campos

### EQUIPE TÉCNICA E DE GERENCIAMENTO DO CONTRATO:

Responsável Técnico:

Engº Luiz Carlos K. Campos

Coordenador do Projeto:

Engº Luiz Carlos K. Campos

Técnicos de Nível Superior:

Engº Glauber Silveira

Engº Jairo Barth

Engª Lisete Dal Mas

Engª Fernanda De Carli Tonial

Engª Patrícia Schneider

Engª Silvana Medeiros da Rosa

Engª Cátia Mutzemberg

Engº Alaberto Carcamo Ulloa

Engº Carlos Veiga

Engº Carlos Eduardo Bitelo

Artª Priscilla Fumi Suzuki

Artª Reginara Silva

Biol.Tiago Nunes Moreira

Álvaro Prestes Ribeiro

Josiane Alexandre

Thiago Guimarães Vargas

Técnicos:

## **SUMÁRIO**

---

## SUMÁRIO

Volume 1 – Diagnósticos dos subsistemas

Tomo 1.1 – Plano de Trabalho

Tomo 1.2 – Diagnóstico - Estudo de Concepção

Tomo 1.3 – Plano de Atividades

Volume 2 – Ampliação da adutora de sucção da EBAT Ouro Preto

Tomo 2.1 – Plano de trabalho

Tomo 2.2 – Estudo de Concepção

Tomo 2.3 – Projeto Básico

    Tomo 2.3.1 – Levantamentos Topográficos

    Tomo 2.3.2 – Sondagens e Serviços Geotécnicos

    Tomo 2.3.3 – Projeto Hidráulico / Mecânico

Tomo 2.4 – Projeto Executivo

    Tomo 2.4.1 – Projeto Estrutural

    Tomo 2.4.2 – Especificações Técnicas e Orçamento

Tomo 2.5 – Laudo de cobertura vegetal

Volume 3 – Ampliação da adutora de recalque da EBAT Ouro Preto

Tomo 3.1 – Plano de trabalho

Tomo 3.2 – Estudo de Concepção

Tomo 3.3 – Projeto Básico

    Tomo 3.3.1 – Levantamentos Topográficos

    Tomo 3.3.2 – Sondagens e Serviços Geotécnicos

    Tomo 3.3.3 – Projeto Hidráulico / Mecânico

Tomo 3.4 – Projeto Executivo

    Tomo 3.4.1 – Projeto Estrutural

    Tomo 3.4.2 – Especificações Técnicas e Orçamento

Tomo 3.5 – Laudo de cobertura vegetal

Volume 4 – Ampliação da EBAT Manoel Elias II

Tomo 4.1 – Plano de trabalho

Tomo 4.2 – Estudo de Concepção

Tomo 4.3 – Projeto Básico

    Tomo 4.3.1 – Levantamentos Topográficos

    Tomo 4.3.2 – Projeto Hidráulico / Mecânico

Tomo 4.4 – Projeto Executivo

    Tomo 4.4.1 – Projeto Estrutural

    Tomo 4.4.2 – Projeto Elétrico e Automação

    Tomo 4.4.3 – Projeto PPCI

    Tomo 4.4.4 – Especificações Técnicas e Orçamento

Volume 5 – Implantação da adutora de recalque da EBAT Manoel Elias II

Tomo 5.1 – Plano de trabalho

Tomo 5.2 – Estudo de Concepção

Tomo 5.3 – Projeto Básico

    Tomo 5.3.1 – Levantamentos Topográficos

- Tomo 5.3.2 – Sondagens e Serviços Geotécnicos
- Tomo 5.3.3 – Projeto Hidráulico / Mecânico
- Tomo 5.4 – Projeto Executivo
  - Tomo 5.4.1 – Projeto Estrutural
  - Tomo 5.4.2 – Especificações Técnicas e Orçamento
- Tomo 5.5 – Laudo de cobertura vegetal
  
- Volume 6 – Implantação do Reservatório da Manoel Elias IV
  - Tomo 6.1 – Plano de trabalho
  - Tomo 6.2 – Estudo de Concepção
  - Tomo 6.3 – Projeto Básico
    - Tomo 6.3.1 – Levantamentos Topográficos
    - Tomo 6.3.2 – Sondagens e Serviços Geotécnicos
    - Tomo 6.3.3 – Projeto Hidráulico / Mecânico
  - Tomo 6.4 – Projeto Executivo
    - Tomo 6.4.1 – Projeto Estrutural
    - Tomo 6.4.2 – Projeto Elétrico e Automação
    - Tomo 6.4.3 – Especificações Técnicas e Orçamento
  - Tomo 6.5 – Laudo de cobertura vegetal
  
- Volume 7 – Ampliação da adutora de sucção da EBAT Sarandi
  - Tomo 7.1 – Plano de trabalho
  - Tomo 7.2 – Estudo de Concepção
  - Tomo 7.3 – Projeto Básico
    - Tomo 7.3.1 – Levantamentos Topográficos
    - Tomo 7.3.2 – Sondagens e Serviços Geotécnicos
    - Tomo 7.3.3 – Projeto Hidráulico / Mecânico
  - Tomo 7.4 – Projeto Executivo
    - Tomo 7.4.1 – Projeto Estrutural
    - Tomo 7.4.2 – Especificações Técnicas e Orçamento
  - Tomo 7.5 – Laudo de cobertura vegetal
  
- Volume 8 – Ampliação da EBAT Sarandi
  - Tomo 8.1 – Plano de trabalho
  - Tomo 8.2 – Estudo de Concepção
  - Tomo 8.3 – Projeto Básico
    - Tomo 8.3.1 – Levantamentos Topográficos
    - Tomo 8.3.2 – Projeto Hidráulico / Mecânico
  - Tomo 8.4 – Projeto Executivo
    - Tomo 8.4.1 – Projeto Estrutural
    - Tomo 8.4.2 – Projeto Elétrico e Automação
    - Tomo 8.4.3 – Projeto PPCI
    - Tomo 8.4.4 – Especificações Técnicas e Orçamento
  - Tomo 8.5 – Laudo de cobertura vegetal
  
- Volume 9 – Ampliação da adutora de recalque da EBAT Sarandi
  - Tomo 9.1 – Plano de trabalho
  - Tomo 9.2 – Estudo de Concepção

Tomo 9.3 – Projeto Básico

    Tomo 9.3.1 – Levantamentos Topográficos

    Tomo 9.3.2 – Sondagens e Serviços Geotécnicos

    Tomo 9.3.3 – Projeto Hidráulico / Mecânico

Tomo 9.4 – Projeto Executivo

    Tomo 9.4.1 – Projeto Estrutural

    Tomo 9.4.2 – Especificações Técnicas e Orçamento

**Tomo 9.5 – Laudo de cobertura vegetal**

Volume 10 – Implantação da EBAT Ary Tarragô

    Tomo 10.1 – Plano de trabalho

    Tomo 10.2 – Estudo de Concepção

    Tomo 10.3 – Projeto Básico

        Tomo 10.3.1 – Levantamentos Topográficos

        Tomo 10.3.2 – Sondagens e Serviços Geotécnicos

        Tomo 10.3.3 – Projeto Hidráulico / Mecânico

    Tomo 10.4 – Projeto Executivo

        Tomo 10.4.1 – Projeto Estrutural

        Tomo 10.4.2 – Projeto Elétrico e Automação

        Tomo 10.4.3 – Projeto PPCI

        Tomo 10.4.4 – Especificações Técnicas e Orçamento

    Tomo 10.5 – Laudo de cobertura vegetal

Volume 11 – Implantação da adutora de recalque da EBAT Ary Tarragô

    Tomo 11.1 – Plano de trabalho

    Tomo 11.2 – Estudo de Concepção

    Tomo 11.3 – Projeto Básico

        Tomo 11.3.1 – Levantamentos Topográficos

        Tomo 11.3.2 – Sondagens e Serviços Geotécnicos

        Tomo 11.3.3 – Projeto Hidráulico / Mecânico

    Tomo 11.4 – Projeto Executivo

        Tomo 11.4.1 – Projeto Estrutural

        Tomo 11.4.2 – Especificações Técnicas e Orçamento

    Tomo 11.5 – Laudo de cobertura vegetal

**Projeto de ampliação da macrodistribuição do Sistema São João: Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil (PGRCC)**

**Projeto de ampliação da macrodistribuição do Sistema São João: Pesquisas Arqueológicas**

## **ÍNDICE**

# ESTUDOS E PROJETOS PARA AMPLIAÇÕES DO SISTEMA SÃO JOÃO

CONTRATO DMAE N° 03.080096.15.8

VOLUME 9: TOMO 9.5 – LAUDO DE COBERTURA VEGETAL

## ÍNDICE

<b>1 APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>12</b>
1.1 Identificação do contrato de prestação de serviços .....	12
1.2 Conteúdo do presente relatório .....	12
<b>2 DADOS .....</b>	<b>14</b>
2.1 Empreendedor .....	14
2.2 Empresa Responsável .....	14
<b>3 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>16</b>
3.1 Descrição geral da ampliação do sistema .....	16
3.2 Descrição da Adutora de Recalque da EBAT Sarandi .....	16
3.3 Localização da Adutora e descrição da obra .....	18
3.4 Período de realização e objetivo do LCV .....	19
3.5 Anexos e Peças Gráficas.....	19
<b>4 LOCALIZAÇÃO E VIAS DE ACESSO .....</b>	<b>21</b>
<b>5 LAUDO DE COBERTURA VEGETAL .....</b>	<b>24</b>
5.1 Caracterização Fitogeográfica .....	24
5.2 Metodologia .....	24
5.3 Levantamento de Cobertura Vegetal.....	25
5.4 Resultados .....	40
5.4.1 Espécies Ameaçadas e Imunes ao Corte .....	40
5.4.2 Presença de Ninhos e Ninhadas sobre os vegetais.....	40
5.5 Recomendações.....	43
5.6 Quadro Síntese .....	44
5.7 Referências .....	44
<b>6 ANEXOS .....</b>	<b>47</b>
ANEXO I: ART RESPONSÁVEL TÉCNICO .....	48
ANEXO II: REGISTRO FOTOGRÁFICO .....	49
ANEXO III: PEÇAS GRÁFICAS .....	54

**LISTA DE FIGURAS**

Figura 3.1 – Croqui da concepção de ampliação do Sistema São João.....	17
Figura 3.3 – Vista geral do traçado da adutora.....	18
Figura 4.1 – Vista geral do traçado na adutora.....	22

**LISTA DE QUADROS**

Quadro 1 - Indivíduos arbóreos identificados ao longo do traçado da Adutora. * Árvores Nativas; ** Árvores protegidas por legislação.....	26
Quadro 2 - Indivíduos arbóreos isolados que sofrerão intervenção .....	41

## **1 APRESENTAÇÃO**

## 1 APRESENTAÇÃO

### 1.1 Identificação do contrato de prestação de serviços

O relatório ora apresentado decorre da adjudicação de contrato entre o Departamento Municipal Água e Esgotos – DMAE e a empresa ENGEPLUS ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA, com o objetivo de elaborar os **Estudos e Projetos para Ampliações do Sistema São João**.

Os principais dados e informações da adjudicação de contrato são as seguintes:

- Concorrência Pública: Nº 003.080096.15.8;
- Contrato Nº 003.080096.15.8 assinado em 23/11/2015;
- Ordem de Serviço Of. GEPO Nº 051/2016 recebido em 02/05/2016;
- Prazo de Execução dos Serviços Contratados: 26 meses.

### 1.2 Conteúdo do presente relatório

O presente relatório insere-se no escopo dos serviços de elaboração do “**Volume 9 – Ampliação da adutora de Recalque da EBAT Sarandi**”, e constitui o Tomo 9.5 – Laudo de Cobertura Vegetal.

Este documento apresenta os resultados do Laudo de Cobertura Vegetal – LCV realizado nos logradouros pelos quais se desenvolve o traçado da adutora de recalque da EBAT Sarandi. Desta forma, com a apresentação da documentação técnica atende-se o TR e cumpre-se com a apresentação da documentação necessária para a etapa do licenciamento ambiental do empreendimento, conforme legislação ambiental exigida pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SMAM.

## **2 DADOS**

## 2 DADOS

### 2.1 Empreendedor

Prefeitura Municipal de Porto Alegre  
Departamento Municipal de Água e Esgotos (DMAE)  
Rua 24 de Outubro, 200  
Porto Alegre – RS  
CNPJ: 92.924.901/0001-98

### 2.2 Empresa Responsável

Engplus Engenharia e Consultoria Ltda.  
Av. França, 817  
Porto Alegre – RS  
CNPJ: 90.333.790/0001-10  
Equipe Técnica  
Responsável Técnico: Silvana Medeiros da Rosa, Engenheira Agrônoma CREA-RS 67.915 – D

## 3 APRESENTAÇÃO

### 3 INTRODUÇÃO

Este trabalho refere-se ao levantamento de cobertura vegetal – LCV na área de influência da adutora de recalque da EBAT Sarandi, parte integrante do projeto de adequação do Sistema de Abastecimento São João.

#### 3.1 Descrição geral da ampliação do sistema

O Volume 1: Tomo 1.2 – Diagnóstico e Estudo de Concepção (Revisão 03) apresenta o diagnóstico da macro distribuição do Sistema de Abastecimento São João, com enfoque especial aos subsistemas 2, 2.3, 2.4, 2.4.1 e 2.4.1.1. Conforme consta no volume citado, a análise das alternativas propostas revela ser a Alternativa 5 a de menor aporte financeiro inicial, porém hidráulicamente a Alternativa 4 é a de maior eficácia para o sistema. Optando-se, portanto, pela Alternativa 4 para a ampliação do sistema de distribuição de água cujo croqui é apresentado na Figura 3.1. De uma forma abrangente, as principais intervenções que o Sistema São João irá sofrer referem-se à diminuição da atual área de abastecimento dos Reservatórios Manoel Elias III. Esta alteração na região de abrangência do RES Manoel Elias III será possível devido à implantação de um reservatório novo, o RES Manoel Elias IV, aliada a uma nova setorização da rede de distribuição. A EBAT Manoel Elias II deixará de recalcar água para o RES Manoel Elias III e será responsável pelo abastecimento do novo reservatório, Manoel Elias IV. A garantia do fornecimento de água ao RES Manoel Elias III se dará pela implantação de uma estação de bombeamento nova junto ao terreno do RES Ary Tarragô. Além disso, também far-se-á necessária a instalação de uma adutora que será responsável pela ligação da EBAT Ary Tarragô ao RES Manoel Elias III.

A implantação das alterações supracitadas no sistema exigirá o reforço do sistema a montante, o qual se dará através da ampliação das adutoras de sução e recalque da EBAT Ouro Preto e da EBAT Sarandi; substituição dos grupo motor bomba das EBAT Manoel Elias II e EBAT Sarandi.

A Figura 3.1 mostra o esquema da nova configuração do sistema São João, com as unidades projetadas. O presente volume tem por objeto o LCV da adutora de recalque da EBAT Sarandi.

#### 3.2 Descrição da Adutora de Recalque da EBAT Sarandi

A adutora, que é objeto deste subprojeto, tem como unidade de montante a EBAT Sarandi e unidade de jusante o Reservatório Ary Tarragô ( $2.500\text{m}^3$ ), abastecendo os bairros em seu caminho. Essa adutora, atualmente é composta por uma tubulação de PEAD DN450, devendo ser reforçada através da implantação de uma tubulação em paralelo à existente, o diâmetro da nova tubulação será de 600mm em F°F°.

O projeto prevê que a adutora sairá da EBAT Sarandi e por meio de duas linhas (F°F° DN600 e PEAD DN450) abastecerão o Reservatório Ary Tarragô ( $2.500\text{m}^3$ ). Estas linhas são representadas na Figura 3.1 paralelas e com o mesmo percurso. O percursos existente e projetado tem as seguintes características:

- Ponto de montante: EBAT Sarandi
- Ponto final: RES Ary Tarragô
- Tubulação projetada de diâmetro de 600 mm FF e tubulação existente 450 mm PEAD
- Velocidade média no trecho 0,76 m/s
- Comprimento total 3.330 m;

# **SISTEMA SÃO JOÃO ALTERNATIVA 4**



*Figura 3.1 – Croqui da concepção de ampliação do Sistema São João.*

### 3.3 Localização da Adutora e descrição da obra

O traçado proposto prevê que a tubulação projetada percorra, nesta sequência, as seguintes ruas e avenidas:

- Início: EBAT Sarandi, cruzamento com Av. Baltazar de Oliveira Garcia;
- Av. Baltazar de Oliveira Garcia, em direção à Alvorada;
- Av. Profa Paula Soares, pelo lado esquerdo da via;
- Rua Aurélio Reis, pelo lado direito da via;
- Rua Dona Ada Mascarenhas de Moraes, pelo lado esquerdo da via;
- Av. Bispo João Scalabrini, pelo lado esquerdo da via;
- Rua Tenente Ary Tarragô, pelo lado esquerdo da via;
- Alameda dos Coqueiros, pelo lado direito da via;
- Fim: Acesso no terreno do RES.

A vista geral do caminhamento da adutora projetada, com 3.330m, com DN 600, é apresentada na Figura 3.2.



Figura 3.2 – Vista geral do traçado da adutora.

Para o caminho definido será realizado uma travessia não destrutiva atravessando a avenida Baltazar de Oliveira Garcia, próxima da saída da EBAT Sarandi. No mesmo caminho foram levantadas 66 interferências, isto é, pontos em que a adutora passa por outras tubulações existentes. A profundidade mínima de escavação de valas foi adotada como um metro e meio, de forma tal que a esta profundidade, a adutora projetada não colidirá com grande parte das interferências que estão em cotas superiores.

No estudo de dimensionamento da rede, verificou-se que as tubulações de 600 mm atendem às condições de projeto, assim a obra consistirá na implantação da adutora de DN 600, em ferro fundido, cujo traçado, preferencialmente, se dá sob o leito da via, conforme orientação do Contratante, evitando-se as interferências existentes na área do projeto (rede pluvial e rede de esgoto). Nestas condições, a escavação nas vias deve ser predominantemente mecânica, com a execução de vala de 1,5 m de largura e profundidade variável de 1,5 a 4 m.

### **3.4 Período de realização e objetivo do LCV**

Os levantamentos de campo que subsidiaram o presente LCV foram realizados nos dias 26 e 27 de fevereiro de 2018.

Este relatório tem como objetivo específico a apresentação do Laudo de Cobertura Vegetal, detalhado nos itens a seguir, com o objetivo de definir as possíveis interferências na vegetação da área de influência do projeto de implantação da nova adutora, como parte integrante da documentação para licenciamento ambiental a ser fornecido para o DMAE, no âmbito do presente contrato.

### **3.5 Anexos e Peças Gráficas**

No item Anexos, apresentam-se: o registro fotográfico de alguns indivíduos característicos, bem como dos indivíduos protegidos ou imunes ao corte levantados; a ART do profissional responsável, e Peças Gráficas, as plantas com a locação da cobertura vegetal da área de influência do projeto.

## 4 LOCALIZAÇÃO E VIAS DE ACESSO

## 4 LOCALIZAÇÃO E VIAS DE ACESSO

A adutora localiza-se na região conhecida como Zona Norte, na macrozona 2, do PDDUA de Porto Alegre, nos Bairros Sarandi, Jardim Itu e Passo das Pedras.

O acesso à obra pode se dar pela Av. Baltazar de Oliveira Garcia fazendo esquina com a Rua Dona Alzira, onde se encontra o início do caminhamento. O final do projeto se dá na Alameda dos Coqueiros cujo acesso pode se dar pela Rua Tenente Ary Tarragô.

O traçado da nova tubulação está novamente indicado abaixo, pelas seguintes ruas e avenidas:

- Início: EBAT Sarandi, cruzamento com Av. Baltazar de Oliveira Garcia — por 24,9 m;
- Av. Baltazar de Oliveira Garcia, em direção à Alvorada — 109,6 m;
- Av. Profa Paula Soares, pelo lado esquerdo da via — 69,1 m;
- Rua Aurélio Reis, pelo lado direito da via — 232,1 m;
- Rua Dona Ada Mascarenhas de Moraes, pelo lado esquerdo da via — 369,1 m;
- Av. Bispo João Scalabrin, pelo lado esquerdo da via — 463,0m;
- Rua Tenente Ary Tarragô, pelo lado esquerdo da via — 1.729 m;
- Alameda dos Coqueiros, pelo lado direito da via — 256,0 m;
- Fim: Acesso no terreno do RES — 77,2 m.

A vista geral da localização e vias de acesso da adutora projetada, é apresentada na Figura 4.1



Figura 4.1 – Vista geral do traçado na adutora.

## 5 LAUDO DE COBERTURA VEGETAL

## 5 LAUDO DE COBERTURA VEGETAL

O presente laudo elucida o levantamento quali-quantitativo da vegetação existente no caminhamento da Nova Adutora de Recalque EBAT Sarandi, para a implantação do empreendimento; tendo como principal finalidade atender as exigências da Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Porto Alegre (SMAM), bem como a Lei complementar nº 757, de 14/01/2015.

### 5.1 Caracterização Fitogeográfica

O município de Porto Alegre apresenta grande variedade na composição vegetal, resultante de sucessivas alterações geomorfológicas e climáticas ocorridas na região, aliadas ao aporte de espécies oriundas de regiões mais longínquas e distintas, que vão desde a Amazônia ao norte, o Chaco a noroeste, Pampa e Patagônia ao sul, e Mata Atlântica a nordeste (UFRGS, 2006). Estas espécies conquistaram os ambientes propícios a cada formação vegetal característica. Dessa forma, temos hoje em Porto Alegre um mosaico fitofisionômico que representa quase todo o estado do Rio Grande do Sul. Nas partes mais altas verificam-se os campos, com predominância de espécies herbáceas do tipo gramíneas cespitosas. Encontram-se aí também cactáceas, bromeliáceas, além de espécies arbustivas como os butiás (*Butia capitata* (Mart.) Becc), todos provenientes do Chaco. Na encosta do Lago Guaíba predominam áreas com Mata Estacional Semidecidual Aluvial, composta por branquinho (*Sebastiana commersoniana* (Baill.) L. B. Sm. et Downs), chorão (*Salix humboldtiana* Willd.) e o ingá (*Inga uruguensis* (Vell.) Mart.), que dominam as áreas de margem dos pequenos cursos d'água e da extensa área plana dos terraços aluviais do Lago Guaíba. Ainda, Floresta Ombrófila Densa de Terras Baixas (Também denominada Floresta Arenosa de Restinga), onde se encontram figueiras (*Ficus organensis* (Miq.) Miq.) no estrato superior, cactáceas (*Cereus hildmannianus* K. Schum.), e jerivás (*Syagrus romanzofiana* (Cham.) Glassman), no estrato inferior, e as restingas e banhados com maricás e macrófitos compõem a fitofisionomia regional. Além das espécies e das formações vegetacionais descritas, pode-se incluir a Formação Pioneira de Influência Fluvial, Arbóreo-Arbustiva (banhado alto, sarandizal, maricazal), e a Formação Pioneira de Influência Fluvial Herbácea (juncal, macrófitos flutuantes), nas quais se encontram as espécies *Ficus* sp. (figueiras), *Cephalanthus* sp. (sarandi), *Erythrina crista-galli* L. (corticeira-do-banhado) e *Salvinia* spp. (salvinias), *Pistia stratiotis* L. (repolhos-d'água), *Nymphoides indica* (L.) O. Kuntze (salada d'água), *Eichornia* spp. (aguapés), *Cyperus* spp. e *Scirpus* spp. (juncos), *Panicum elephantipes* Nees e *Zizaniopsis bonariensis* (Bal. & Poit.) Speg. (gramíneas), respectivamente.

A paisagem da região de estudo se transformou com a ocupação antrópica ao passar do tempo. É visível que as habitações unifamiliares cada vez mais são substituídas por edificações verticais, o que tem aumentado a taxa de urbanização e reduzindo os espaços verdes privados. Originalmente, a região era um campo seco, com butiazais e cactáceas (HASENACK ET AL, 2008).

### 5.2 Metodologia

O LCV foi realizado em conformidade com as recomendações da NP003 - Laudo de Cobertura Vegetal (DMAE), revisão 3, de 20/01/2016 e atendendo a legislação municipal sobre o tema (Lei 857/2015).

O levantamento consistiu no caminhamento ao longo dos logradouros em que a adutora será implantada, com a coleta dos dados quali-quantitativos referentes às espécies vegetais com altura a partir de 2 metros (Lei 857/2015) existentes em tais logradouros.

O registro dos vegetais encontra-se em levantamento planaltimétrico dos logradouros, organizados em planta (apresentado no item peças gráficas). Para realização do estudo, todos os vegetais foram identificados individualmente, numerados e localizados por coordenadas, que integram a relação dos mesmos (Quadro 1).

Para todos os espécimes foram apreciados os seguintes aspectos:

- **DAP:** Diâmetro na altura do peito (m);
- **CAP:** Circunferência na altura do peito (m);
- **DPC:** Diâmetro da projeção da copa (m);
- **A:** Altura total (m);

- **EFS:** Estado fitossanitário. As plantas foram classificadas como: Boas (**B**) quando o indivíduo apresentava copa bem formada e equilibrada, sem o ataque de pragas, sintomas de doenças ou de deficiências nutricionais; Médio (**M**) com deficiência de formação da copa, evidência de cortes não cicatrizados ou do ataque inicial de agentes decompositores do tronco e ramos; Ruins (**RU**) em estado acentuado de senilidade ou do ataque de agentes decompositores do tronco e ramos que inviabilizem a recuperação do vegetal; e Árvore Morta (**AM**) se o indivíduo apresentava avançado estado de putrefação ou decomposição, galhos e caules podres, secos, sem folhas ou copa;
- **Nidificação:** Se observado a ocorrência de nidificação nos indivíduos mensurados.
- **Interferência:** De acordo com o projeto, foi observado o impacto da rede de distribuição de água nos indivíduos mensurados e classificados em: **Sem Interferência (SI)**, **Poda nas Raízes (PR)**, **Supressão Vegetal (S)** ou **Transplante (T)**.

### 5.3 Levantamento de Cobertura Vegetal

O levantamento, realizado nos dias 26 e 27 de fevereiro, foi registrado no Quadro 1, que foi estruturado conforme modelo indicado na NP003, do DMAE, incluindo além dos parâmetros dendrométricos e do manejo proposto, as coordenadas UTM e o logradouro onde se localiza o indivíduo.

Quadro 1 - Indivíduos arbóreos identificados ao longo do traçado da Adutora. \* Árvores Nativas; \*\* Árvores protegidas por legislação.

Nº	Família	Nome científico	Nome popular	CAP (m)	DAP (m)	Altura (m)	DPC (m)	E	N	Logradouro	EFS	Origem	Manejo Proposto	Observações
1	Fabaceae	<i>Parapiptadenia rigida</i> (Benth.) Brenan*	angico-vermelho	0,13	0,0413802	3	2	286687,703	1678742,156	AV. Batalazar de Oliveira Garcia	B	N	SI	
2	Bignoniaceae	<i>Handroanthus avellanedae</i> (Lorentz ex Griseb.) Mattos*	ipê-roxo	0,24	0,0763942	3,5	2	286692,251	1678741,72	AV. Batalazar de Oliveira Garcia	B	N	SI	
3	Fabaceae	<i>Parapiptadenia rigida</i> (Benth.) Brenan*	angico-vermelho	0,25	0,0795773	3,5	2	286700,066	1678742,319	AV. Batalazar de Oliveira Garcia	B	N	SI	
4	Fabaceae	<i>Caesalpinia peltophoroides</i> Benth	sibipiruna	0,15	0,0477464	3	2	286703,85	1678742,313	AV. Batalazar de Oliveira Garcia	B	E	SI	
5	morta	Morta	morta	0,08	0,0254647	2	1	286710,733	1678743,05	AV. Batalazar de Oliveira Garcia	AM	E	SI	
6	Bignoniaceae	<i>Handroanthus avellanedae</i> (Lorentz ex Griseb.) Mattos*	ipê-roxo	0,12	0,0381971	3	2	286714,784	1678743,527	Av. Prof. Paula Soares	B	N	SI	
				0,12	0,0381971									
7	Cupressaceae	<i>Cupressus sempervirens</i> Aiton	cipreste-italiano	0,46	0,1464222	6,5	4	286695,1	1678717,826	Av. Prof. Paula Soares	B	E	SI	
8	Mimosaceae	<i>Enterolobium contortisiliquum</i> (Vell.) Morong*	timbaúva	0,88	0,280112	7	8	286693,388	1678701,148	Av. Prof. Paula Soares	B	N	SI	
				0,74	0,2355488									
				0,84	0,2673797									
9	Myrtaceae	<i>Psidium guajava</i> L.	goiabeira	0,43	0,1368729	5	5	286688,339	1678697,265	Av. Prof. Paula Soares	B	EI	SI	
10	Myrtaceae	<i>Psidium guajava</i> L.	goiabeira	0,4	0,1273237	5	6	286688,118	1678694,324	Av. Prof. Paula Soares	B	EI	SI	
				0,3	0,0954927									
11	Myrtaceae	<i>Psidium guajava</i> L.	goiabeira	0,53	0,1687038	5	6	286686,863	1678688,979	Av. Prof. Paula Soares	B	EI	SI	
				0,5	0,1591546									
12	Mimosaceae	<i>Enterolobium contortisiliquum</i> (Vell.) Morong*	timbaúva	0,82	0,2610135	5	6	286696,863	1678695,382	Av. Prof. Paula Soares	B	N	SI	
13	Mimosaceae	<i>Enterolobium contortisiliquum</i> (Vell.) Morong*	timbaúva	1,66	0,5283932	7	9	286697,711	1678686,541	Av. Prof. Paula Soares	B	N	SI	
14	Malvaceae	<i>Luehea divaricata</i> Mart.*	açoita-cavalo	0,33	0,105042	5	5	286695,537	1678687,373	Av. Prof. Paula Soares	B	N	SI	
				0,22	0,070028									
15	Malvaceae	<i>Luehea divaricata</i> Mart.*	açoita-cavalo	0,24	0,0763942	5	5	286695,277	1678684,857	Av. Prof. Paula Soares	B	N	SI	
				0,2	0,0636618									
16	Malvaceae	<i>Luehea divaricata</i> Mart.*	açoita-cavalo	0,2	0,0636618	5	5	286695,002	1678681,995	Av. Prof. Paula Soares	B	N	SI	
				0,23	0,0732111									
17	Malvaceae	<i>Luehea divaricata</i> Mart.*	açoita-cavalo	0,2	0,0636618	4	3	286695,04	1678679,308	Av. Prof. Paula Soares	B	N	SI	
				0,19	0,0604787									
18	Malvaceae	<i>Luehea divaricata</i> Mart.*	açoita-cavalo	0,16	0,0509295	4	2	286694,232	1678676,898	Av. Prof. Paula Soares	B	N	SI	
				0,13	0,0413802									
19	Malvaceae	<i>Luehea divaricata</i> Mart.*	açoita-cavalo	0,3	0,0954927	5	5	286694,344	1678674,036	Av. Prof. Paula Soares	B	N	SI	
				0,28	0,0891266									
				0,25	0,0795773									
20	Malvaceae	<i>Luehea divaricata</i> Mart.*	açoita-cavalo	0,2	0,0636618	4	2	286693,488	1678671,041	Av. Prof. Paula Soares	B	N	SI	
				0,18	0,0572956									
21	Malvaceae	<i>Luehea divaricata</i> Mart.*	açoita-cavalo	0,24	0,0763942	4	3	286693,181	1678668,676	Av. Prof. Paula Soares	B	N	SI	
22	Fabaceae	<i>Delonix regia</i> (Bojer ex Hook.) Raf.	flamboyat	0,7	0,2228164	5	8	286689,058	1678664,057	Av. Prof. Paula Soares	B	E	SI	
23	Myrtaceae	<i>Psidium guajava</i> L.	goiabeira	0,91	0,2896613	6	4	286684,304	1678661,871	Av. Prof. Paula Soares	B	EI	SI	
				0,32	0,1018589									
24	Myrtaceae	<i>Campomanesia pubescens</i> (DC.) O. Berg*	guavirova	0,16	0,0509295	4	6	286688,483	1678679,425	Av. Prof. Paula Soares	B	N	SI	
				0,22	0,070028									
				0,2	0,0636618									
25	Bignoniaceae	<i>Handroanthus avellanedae</i> (Lorentz ex Griseb.) Mattos*	ipê-roxo	0,56	0,1782531	7	6	286687,161	1678677,505	Av. Prof. Paula Soares	B	N	SI	
26	Lytraceae	<i>Lagerstroemia indica</i> L.	extremosa	0,25	0,0795773	3	2	286677,831	1678682,331	R. Aurélio Reis	B	E	SI	
27	Lytraceae	<i>Lagerstroemia indica</i> L.	extremosa	0,3	0,0954927	3	2	286677,301	1678677,207	R. Aurélio Reis	B	E	SI	

Nº	Família	Nome científico	Nome popular	CAP (m)	DAP (m)	Altura (m)	DPC (m)	E	N	Logradouro	EFS	Origem	Manejo Proposto	Observações
28	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,57 0,6 0,52	0,1814362 0,1909855 0,1655208	7	6	286727,381	1678660,178	R. Aurélio Reis	B	EI	PR	
29	Meliaceae	<i>Melia azedarach</i> L.	cinamomo	1,34 1,48	0,4265343 0,4710975	6	6	286756,268	1678666,425	R. Aurélio Reis	B	EI	PR	
30	Bignoniaceae	<i>Handroanthus avellanedae</i> (Lorentz ex Griseb.) Mattos*	ipê-roxo	0,21	0,0668449	4	3	286793,288	1678663,083	R. Aurélio Reis	B	N	SI	
31	Boraginaceae	<i>Cordia americana</i> (L.) Gottschling & J.S. Mill.*	guajuvira	0,93	0,2960275	6	6	286799,167	1678664,282	R. Aurélio Reis	B	N	SI	
32	Bignoniaceae	<i>Handroanthus chrysotrichus</i> (Mart. ex A. DC.) Mattos*	ipê-amarelo	0,2	0,0636618	4	2	286808,044	1678665,902	R. Aurélio Reis	B	N	SI	
33	Bignoniaceae	<i>Handroanthus chrysotrichus</i> (Mart. ex A. DC.) Mattos*	ipê-amarelo	0,2	0,0636618	4	2	286813,783	1678667,065	R. Aurélio Reis	B	N	SI	
34	Boraginaceae	<i>Cordia americana</i> (L.) Gottschling & J.S. Mill.*	guajuvira	0,83	0,2641966	6	5	286828,121	1678669,627	R. Aurélio Reis	B	N	SI	
35	Bignoniaceae	<i>Handroanthus chrysotrichus</i> (Mart. ex A. DC.) Mattos*	ipê-amarelo	0,26	0,0827604	6	3	286833,852	1678670,722	R. Aurélio Reis	B	N	SI	
36	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,31 0,54 0,39	0,0986758 0,1718869 0,1241406	6	5	286839,565	1678671,254	R. Aurélio Reis	B	EI	SI	
37	Malvaceae	<i>Luehea divaricata</i> Mart.*	açoita-cavalo	1,17 0,6	0,3724217 0,1909855	8	6	286878,247	1678679,506	R. Aurélio Reis	B	N	SI	
38	Malvaceae	<i>Luehea divaricata</i> Mart.*	açoita-cavalo	1,05 1,22	0,3342246 0,3883372	7	8	286889,924	1678681,598	R. Aurélio Reis	B	N	SI	
39	Moraceae	<i>Ficus microcarpa</i> L. f.	figueira	0,85 0,8 0,83 0,7	0,2705628 0,2546473 0,2641966 0,2228164	8	7	286897,651	1678683,198	R. Aurélio Reis	B	EI	SI	
40	Meliaceae	<i>Melia azedarach</i> L.	cinamomo	0,8	0,2546473	4	3	286900,651	1678684,158	R. Aurélio Reis	B	EI	SI	
41	Meliaceae	<i>Melia azedarach</i> L.	cinamomo	0,65	0,2069009	7	6	286902,985	1678684,275	R. Aurélio Reis	B	EI	SI	
42	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,5	0,1591546	5	5	286907,445	1678685,412	R. Aurélio Reis	B	EI	SI	
43	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,67	0,2132671	7	5	286913,813	1678686,661	R. Aurélio Reis	B	EI	SI	
44	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,66	0,210084	4	5	286919,579	1678687,603	R. Aurélio Reis	B	EI	SI	
45	Bignoniaceae	<i>Handroanthus chrysotrichus</i> (Mart. ex A. DC.) Mattos*	ipê-amarelo	0,23	0,0732111	4,5	4	286928,015	1678686,073	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	N	S	
46	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamii</i> H. Wendl. & Drude	palmeira-real	0,6 0,66	0,1909855 0,210084	6	5	286927,204	1678681,116	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	E	S	
47	Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman*	jerivá	0,65	0,2069009	3	2	286938,753	1678685,578	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	N	SI	
48	Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman*	jerivá	0,63	0,2005348	4	2	286938,497	1678681,591	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	N	SI	
49	Anacardiaceae	<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi*	aroeira-vermelha	0,5 0,43	0,1591546 0,1368729	4	6	286937,13	1678672,048	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	N	SI	
50	Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman*	jerivá	0,56	0,1782531	6	3	286936,57	1678665,115	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	N	SI	
51	Fabaceae	<i>Parapiptadenia rigida</i> (Benth.) Brenan*	angico-vermelho	0,56 0,75	0,1782531 0,2387319	7	8	286936,297	1678662,61	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	N	SI	
52	Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman*	jerivá	0,86	0,2737459	6	4	286936,106	1678660,118	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	N	SI	
53	Bignoniaceae	<i>Handroanthus avellanedae</i> (Lorentz ex Griseb.) Mattos*	ipê-roxo	0,24	0,0763942	4	3	286935,714	1678657,131	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	N	SI	
54	morta	Morta	morta	0,22	0,070028	4	2	286934,628	1678646,092	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	AM	E	SI	
55	Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman*	jerivá	0,6	0,1909855	4	3	286933,945	1678641,529	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	N	SI	
56	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,85 0,94	0,2705628 0,2992106	7	6	286923,844	1678653,591	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	EI	S	
57	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,6	0,1909855	6	5	286923,803	1678651,219	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	EI	S	

Nº	Família	Nome científico	Nome popular	CAP (m)	DAP (m)	Altura (m)	DPC (m)	E	N	Logradouro	EFS	Origem	Manejo Proposto	Observações
58	Myrtaceae	<i>Syzygium cumini</i> (L.) Skeels	jambolão	1,22 1,41 1,07	0,3883372 0,4488159 0,3405908	7	6	286923,545	1678648,691	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	EI	S	
59	Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman*	jerivá	0,75	0,2387319	4	2	286922,61	1678639,676	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	N	S	
60	Bignoniaceae	<i>Spathodea campanulata</i> P. Beauv.	espatodea	1,52	0,4838299	8	7	286921,187	1678626,317	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	E	S	
61	Bignoniaceae	<i>Handroanthus avellanedae</i> (Lorentz ex Griseb.) Mattos*	ipê-roxo	0,3	0,0954927	4	3	286931,79	1678622,418	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	N	SI	
62	Apocynaceae	<i>Plumeria rubra</i> L.	jasmim-manga	0,35 0,27	0,1114082 0,0859435	3	3	286931,391	1678620,182	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	E	SI	
63	Moraceae	<i>Ficus benjamina</i> L.	figueira-benjamim	0,16	0,0509295	2	1	286930,811	1678613,692	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	E	SI	
64	Bignoniaceae	<i>Handroanthus chrysotrichus</i> (Mart. ex A. DC.) Mattos*	ipê-amarelo	0,2	0,0636618	4	2	286930,374	1678609,311	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	N	SI	
65	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,23 0,25	0,0732111 0,0795773	4	4	286929,521	1678604,279	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	EI	SI	
66	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,2 0,21	0,0636618 0,0668449	3	3	286928,919	1678599,02	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	EI	SI	
67	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,22 0,25	0,070028 0,0795773	3	3	286928,353	1678593,79	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	EI	SI	
68	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,32	0,1018589	4	3	286927,625	1678586,828	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	EI	SI	
69	Caesalpiniaceae	<i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub.*	canafistula	0,57	0,1814362	5	5	286927,335	1678584,262	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	N	SI	
70	Bignoniaceae	<i>Handroanthus chrysotrichus</i> (Mart. ex A. DC.) Mattos*	ipê-amarelo	0,18	0,0572956	3,5	1	286926,918	1678579,039	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	N	SI	
71	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,25 0,23	0,0795773 0,0732111	4	3	286926,353	1678574,482	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	EI	SI	
72	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,25 0,2	0,0795773 0,0636618	5	5	286938,832	1678559,437	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	EI	SI	
73	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,8	0,2546473	5	4	286936,052	1678561,372	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	EI	SI	
74	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,7 0,6	0,2228164 0,1909855	5	5	286912,812	1678550,628	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	EI	S	
75	Bignoniaceae	<i>Handroanthus avellanedae</i> (Lorentz ex Griseb.) Mattos*	ipê-roxo	0,32	0,1018589	4	5	286911,553	1678538,533	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	N	S	
76	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,25 0,34	0,0795773 0,1082251	4	3	286922,036	1678534,369	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	EI	SI	
77	Bignoniaceae	<i>Handroanthus chrysotrichus</i> (Mart. ex A. DC.) Mattos*	ipê-amarelo	0,22	0,070028	4	3	286921,085	1678527,702	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	N	SI	
78	Mimosaceae	<i>Enterolobium contortisiliquum</i> (Vell.) Morong*	timbaúva	0,43 0,63	0,1368729 0,2005348	6	6	286920,502	1678523,546	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	N	SI	
79	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,3	0,0954927	4	3	286920,218	1678519,977	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	EI	SI	
80	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,4 0,35	0,1273237 0,1114082	4	3	286919,611	1678515,005	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	EI	SI	
81	Bignoniaceae	<i>Jacaranda mimosifolia</i> D. Don	jacarandá	0,43 0,48	0,1368729 0,1527884	6	7	286919,669	1678510,955	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	E	SI	
82	Moraceae	<i>Ficus cestrifolia</i> Schott ex Spreg.**	figueira-folha-miúda	0,83 0,78	0,2641966 0,2482811	5	7	286918,967	1678508,42	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	N	SI	
83	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,8	0,2546473	7	6	286926,457	1678474,934	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	EI	SI	
84	Lytraceae	<i>Lagerstroemia indica</i> L.	extremosa	0,42	0,1336898	5	4	286903,156	1678461,88	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	E	PR	
85	Asparagaceae	<i>Yucca</i> sp.	iuca	1,12	0,3565062	8	4	286915,511	1678474,499	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	E	SI	
86	Bignoniaceae	<i>Jacaranda mimosifolia</i> D. Don	jacarandá	0,23	0,0732111	4	1,5	286914,851	1678469,463	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	E	SI	
87	Bignoniaceae	<i>Jacaranda mimosifolia</i> D. Don	jacarandá	0,22	0,070028	4	2	286913,881	1678462,01	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	E	SI	

Nº	Família	Nome científico	Nome popular	CAP (m)	DAP (m)	Altura (m)	DPC (m)	E	N	Logradouro	EFS	Origem	Manejo Proposto	Observações
88	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,44 0,47	0,140056 0,1496053	5	5	286912,11	1678445,518	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	EI	SI	
89	Fabaceae	<i>Parapiptadenia rigida</i> (Benth.) Brenan*	angico-vermelho	0,57 0,4 0,43	0,1814362 0,1273237 0,1368729	6	7	286911,326	1678439,733	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	N	SI	
90	Fabaceae	<i>Parapiptadenia rigida</i> (Benth.) Brenan*	angico-vermelho	0,48 0,39 0,48 0,4	0,1527884 0,1241406 0,1527884 0,1273237	5	8	286911,084	1678435,237	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	N	SI	
91	Fabaceae	<i>Parapiptadenia rigida</i> (Benth.) Brenan*	angico-vermelho	0,57	0,1814362	5	5	286910,381	1678430,47	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	N	SI	
92	Mimosaceae	<i>Enterolobium contortisiliquum</i> (Vell.) Morong*	timbaúva	1,4	0,4456328	6	7	286910,323	1678425,983	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	N	SI	
93	Mimosaceae	<i>Enterolobium contortisiliquum</i> (Vell.) Morong*	timbaúva	1,38 0,88 1	0,4392666 0,280112 0,3183091	6	7	286896,592	1678427,802	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	N	SI	
94	Aracaceae	<i>Trachycarpus fortunei</i> ( Hook.)H. Wendl.	Palmeira moinho de vento	0,99	0,3151261	4	2	286894,95	1678424,161	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	E	SI	
95	Aracaceae	<i>Trachycarpus fortunei</i> ( Hook.)H. Wendl.	Palmeira moinho de vento	1,3	0,4138019	4	3	286894,426	1678418,395	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	E	SI	
96	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,53	0,1687038	5	4	286918,89	1678404,616	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	EI	SI	
97	Fabaceae	<i>Tipuana tipu</i> L.	tipuana	0,79	0,2514642	7	8	286895,982	1678397,474	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	EI	PR	
98	Fabaceae	<i>Parapiptadenia rigida</i> (Benth.) Brenan*	angico-vermelho	0,85	0,2705628	8	7	286907,565	1678403,85	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	N	SI	
99	Fabaceae	<i>Parapiptadenia rigida</i> (Benth.) Brenan*	angico-vermelho	0,92	0,2928444	8	6	286906,985	1678398,875	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	N	SI	
100	Asparagaceae	<i>Yucca</i> sp.	iuca	0,8	0,2546473	8	3	286906,56	1678394,176	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	E	SI	
101	Fabaceae	<i>Parapiptadenia rigida</i> (Benth.) Brenan*	angico-vermelho	0,9	0,2864782	8	7	286905,814	1678387,613	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	N	SI	
102	Asparagaceae	<i>Yucca</i> sp.	iuca	1,01	0,3214922	8	3	286905,481	1678384,765	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	E	SI	
103	Fabaceae	<i>Parapiptadenia rigida</i> (Benth.) Brenan*	angico-vermelho	0,91	0,2896613	7	6	286904,477	1678376,027	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	N	SI	
104	Asparagaceae	<i>Yucca</i> sp.	iuca	0,5 0,68	0,1591546 0,2164502	7	3	286903,686	1678369,389	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	E	SI	
105	Fabaceae	<i>Parapiptadenia rigida</i> (Benth.) Brenan*	angico-vermelho	0,94	0,2992106	9	6	286903,531	1678366,502	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	N	SI	
106	Fabaceae	<i>Caesalpinia peltophoroides</i> Benth	sibipiruna	0,15	0,0477464	2	1	286902,886	1678362,201	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	E	SI	
107	Fabaceae	<i>Caesalpinia peltophoroides</i> Benth	sibipiruna	0,15	0,0477464	2	2,1	286902,475	1678357,832	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	E	SI	
108	Fabaceae	<i>Caesalpinia peltophoroides</i> Benth	sibipiruna	0,15	0,0477464	3	2	286902,066	1678353,904	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	E	SI	
109	Bignoniaceae	<i>Jacaranda mimosifolia</i> D. Don	jacarandá	0,12	0,0381971	3	2	286901,581	1678349,64	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	E	SI	
110	Platanaceae	<i>Platanus acerifolia</i> (Aiton) Willd.	plátano	2,2	0,7002801	14	12	286892,864	1678372,909	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	E	PR	
111	Fabaceae	<i>Tipuana tipu</i> L.	tipuana	0,8	0,2546473	9	8	286891,282	1678352,62	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	EI	PR	
112	Bignoniaceae	<i>Handroanthus avellaneda</i> (Lorentz ex Griseb.) Mattos*	ipê-roxo	0,38	0,1209575	5	4	286898,674	1678322,192	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	N	SI	
113	Lauraceae	<i>Persea americana</i> fístula Mill.	abacateiro	0,41	0,1305067	5	4	286919,083	1678340,307	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	SI	
114	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,45	0,1432391	4	3	286926,109	1678339,898	Av. Bispo João Scalabrini	B	EI	SI	
115	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,88	0,280112	7	6	286929,362	1678339,722	Av. Bispo João Scalabrini	B	EI	SI	
116	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,26	0,0827604	5	4	286932,433	1678339,338	Av. Bispo João Scalabrini	B	EI	SI	
117	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,47	0,1496053	5	4	286935,238	1678339,082	Av. Bispo João Scalabrini	B	EI	SI	
118	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,67	0,2132671	6	5	286940,246	1678339,161	Av. Bispo João Scalabrini	B	EI	SI	
119	Moraceae	<i>Ficus microcarpa</i> L. f.	figueira	2,2	0,7002801	15	10	286949,832	1678338,657	Av. Bispo João Scalabrini	B	EI	SI	
120	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	1,02	0,3246753	9	6	286953,794	1678338,152	Av. Bispo João Scalabrini	B	EI	SI	
121	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,7 0,68	0,2228164 0,2164502	7	5	286960,647	1678337,558	Av. Bispo João Scalabrini	B	EI	SI	

Nº	Família	Nome científico	Nome popular	CAP (m)	DAP (m)	Altura (m)	DPC (m)	E	N	Logradouro	EFS	Origem	Manejo Proposto	Observações
122	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,33	0,105042	4	3	286966,555	1678337,055	Av. Bispo João Scalabrini	B	EI	SI	
123	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,57	0,1814362	5	4	286971,578	1678336,86	Av. Bispo João Scalabrini	B	EI	SI	
124	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,57	0,1814362	5	6	286976,775	1678336,935	Av. Bispo João Scalabrini	B	EI	SI	
				0,58	0,1846193									
				0,55	0,17507									
125	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,6	0,1909855	6	5	286982,907	1678336,065	Av. Bispo João Scalabrini	B	EI	SI	
126	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,55	0,17507	5	5	286987,488	1678335,938	Av. Bispo João Scalabrini	B	EI	SI	
127	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,7	0,2228164	6	6	286992,811	1678335,338	Av. Bispo João Scalabrini	B	EI	SI	
128	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,43	0,1368729	6	5	286997,873	1678335,021	Av. Bispo João Scalabrini	B	EI	SI	
				0,63	0,2005348									
129	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,77	0,245098	6	6	287002,728	1678334,912	Av. Bispo João Scalabrini	B	EI	SI	
130	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,6	0,1909855	5	4	287007,464	1678334,909	Av. Bispo João Scalabrini	B	EI	SI	
131	Myrtaceae	<i>Psidium cattleianum</i> Sabine*	araçá-amarelo	0,23	0,0732111	3	5	286920,79	1678332,741	Av. Bispo João Scalabrini	B	N	SI	
				0,25	0,0795773									
132	Myrtaceae	<i>Psidium cattleianum</i> Sabine*	araçá-amarelo	0,32	0,1018589	4	3	286926,571	1678332,247	Av. Bispo João Scalabrini	B	N	SI	
133	Myrtaceae	<i>Psidium cattleianum</i> Sabine*	araçá-amarelo	0,39	0,1241406	4	4	286932,624	1678331,712	Av. Bispo João Scalabrini	B	N	SI	
134	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	1,1	0,3501401	8	6	286944,27	1678323,694	Av. Bispo João Scalabrini	B	EI	PR	
135	Lytraceae	<i>Lagerstroemia indica</i> L.	extremosa	0,27	0,0859435	5	4	286945,54	1678330,788	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	SI	
136	Anacardiaceae	<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi*	aroeira-vermelha	0,22	0,070028	4	3	286951,457	1678330,019	Av. Bispo João Scalabrini	B	N	SI	
				0,17	0,0541126									
137	Lytraceae	<i>Lagerstroemia indica</i> L.	extremosa	0,22	0,070028	4	3	286955,386	1678330,167	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	SI	
				0,25	0,0795773									
138	Cupressaceae	<i>Cupressus sempervirens</i> Aiton	cipreste-italiano	0,13	0,0413802	4	2	286962,79	1678329,669	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	SI	
139	Cupressaceae	<i>Cupressus sempervirens</i> Aiton	cipreste-italiano	0,12	0,0381971	4	2	286964,585	1678329,463	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	SI	
140	Cupressaceae	<i>Cupressus sempervirens</i> Aiton	cipreste-italiano	0,13	0,0413802	4	2	286967,588	1678329,228	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	SI	
141	Cupressaceae	<i>Cupressus sempervirens</i> Aiton	cipreste-italiano	0,11	0,035014	4	2	286971,015	1678329,059	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	SI	
142	Cupressaceae	<i>Cupressus sempervirens</i> Aiton	cipreste-italiano	0,14	0,0445633	4	2	286972,758	1678329,072	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	SI	
143	Cupressaceae	<i>Cupressus sempervirens</i> Aiton	cipreste-italiano	0,12	0,0381971	4	2	286974,49	1678328,928	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	SI	
144	Cupressaceae	<i>Cupressus sempervirens</i> Aiton	cipreste-italiano	0,11	0,035014	4	2	286976,217	1678328,851	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	SI	
145	Cupressaceae	<i>Cupressus sempervirens</i> Aiton	cipreste-italiano	0,12	0,0381971	4	2	286978,698	1678328,786	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	SI	
146	Cupressaceae	<i>Cupressus sempervirens</i> Aiton	cipreste-italiano	0,13	0,0413802	4	2	286981,172	1678328,575	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	SI	
147	Cupressaceae	<i>Cupressus sempervirens</i> Aiton	cipreste-italiano	0,14	0,0445633	4	2	286982,886	1678328,347	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	SI	
148	Cupressaceae	<i>Cupressus sempervirens</i> Aiton	cipreste-italiano	0,16	0,0509295	4	2	286976,551	1678321,401	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	SI	
149	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,6	0,1909855	8	7	286979,672	1678321,06	Av. Bispo João Scalabrini	B	EI	PR	
				0,72	0,2291826									
				0,5	0,1591546									
150	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,6	0,1909855	5	5	286987,045	1678320,831	Av. Bispo João Scalabrini	B	EI	PR	
151	Lytraceae	<i>Lagerstroemia indica</i> L.	extremosa	0,3	0,0954927	4	4	286986,825	1678328,176	Av. Bispo João Scalabrini	RU	E	SI	
				0,31	0,0986758									
				0,2	0,0636618									
152	Asparagaceae	<i>Yucca</i> sp.	iuca	0,25	0,0795773	4	2	286990,219	1678328,178	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	SI	
				0,22	0,070028									
153	Asparagaceae	<i>Yucca</i> sp.	iuca	0,2	0,0636618	4	2	286993,931	1678328,022	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	SI	
				0,17	0,0541126									

Nº	Família	Nome científico	Nome popular	CAP (m)	DAP (m)	Altura (m)	DPC (m)	E	N	Logradouro	EFS	Origem	Manejo Proposto	Observações
154	Myrtaceae	<i>Psidium cattleianum</i> Sabine*	araçá-amarelo	0,21 0,16	0,0668449 0,0509295	4	4	287002,711	1678327,139	Av. Bispo João Scalabrini	B	N	SI	
155	Myrtaceae	<i>Psidium cattleianum</i> Sabine*	araçá-amarelo	0,16 0,15	0,0509295 0,0477464	4	3	287008,913	1678326,774	Av. Bispo João Scalabrini	B	N	SI	
156	Myrtaceae	<i>Callistemon</i> sp.	escova-de-garrafa	0,53 0,2	0,1687038 0,0636618	4	5	287004,023	1678319,88	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	PR	
157	Asparagaceae	<i>Yucca</i> sp.	iuca	0,48 0,37 0,27	0,1527884 0,1177744 0,0859435	6	3	287014,045	1678327,064	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	SI	
158	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,45	0,1432391	6	2	287015,517	1678334,492	Av. Bispo João Scalabrini	B	EI	SI	
159	Myrtaceae	<i>Callistemon</i> sp.	escova-de-garrafa	0,3 0,26	0,0954927 0,0827604	4	5	287007,103	1678319,684	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	PR	
160	Moraceae	<i>Morus nigra</i> L.	amoreira	0,25	0,0795773	4	2	287023,609	1678325,691	Av. Bispo João Scalabrini	RU	EI	SI	
161	Moraceae	<i>Morus nigra</i> L.	amoreira	0,76	0,2419149	5	4	287030,404	1678325,235	Av. Bispo João Scalabrini	RU	EI	S	
162	Lauraceae	<i>Cinnamomum zeylanicum</i> Blume	canela-de-casca	0,76	0,2419149	5	6	287018,29	1678319,089	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	SI	
163	morta	Morta	morta	0,28	0,0891266	2	1	287043,687	1678317,69	Av. Bispo João Scalabrini	AM	E	SI	
164	Lytraceae	<i>Lagerstroemia indica</i> L.	extremosa	0,32 0,36	0,1018589 0,1145913	4	4	287049,653	1678313,459	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	SI	
165	Lytraceae	<i>Lagerstroemia indica</i> L.	extremosa	0,48	0,1527884	4	4	287057,848	1678310,066	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	SI	
166	Meliaceae	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.*	cedro	1,44	0,4583652	10	9	287064,122	1678316,478	Av. Bispo João Scalabrini	B	N	S	
167	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	1,6	0,5092946	6	5	287070,654	1678315,712	Av. Bispo João Scalabrini	B	EI	PR	
168	Lytraceae	<i>Lagerstroemia indica</i> L.	extremosa	0,34	0,1082251	4	4	287085,028	1678314,908	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	PR	
169	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,89 0,7	0,2832951 0,2228164	7	6	287092,092	1678314,68	Av. Bispo João Scalabrini	RU	EI	S	
170	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,74 0,68	0,2355488 0,2164502	2,5	2	287098,999	1678314,174	Av. Bispo João Scalabrini	B	EI	PR	
171	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,33 0,4	0,105042 0,1273237	3	2	287105,854	1678313,913	Av. Bispo João Scalabrini	B	EI	S	
172	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,25 0,35	0,0795773 0,1114082	2	3	287109,057	1678313,055	Av. Bispo João Scalabrini	B	EI	SI	
173	Fabaceae	<i>Delonix regia</i> (Bojer ex Hook.) Raf.	flamboyat	0,72	0,2291826	5	6	287113,008	1678313,252	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	S	
174	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,78	0,2482811	3	2	287116,333	1678312,94	Av. Bispo João Scalabrini	B	EI	PR	
175	Caesalpiniaceae	<i>Pelthophorum dubium</i> (Spreng.) Taub.*	canafístula	1,47	0,4679144	13	10	287119,412	1678312,731	Av. Bispo João Scalabrini	B	N	S	
176	Bignoniaceae	<i>Handroanthus chrysotrichus</i> (Mart. ex A. DC.) Mattos*	ipê-amarelo	0,26	0,0827604	4	2	287122,395	1678312,692	Av. Bispo João Scalabrini	B	N	PR	
177	Caesalpiniaceae	<i>Pelthophorum dubium</i> (Spreng.) Taub.*	canafístula	0,9	0,2864782	5	6	287126,007	1678308,57	Av. Bispo João Scalabrini	B	N	SI	
178	Lytraceae	<i>Lagerstroemia indica</i> L.	extremosa	0,31 0,46	0,0986758 0,1464222	4	4	287133,617	1678306,606	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	SI	
179	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,55	0,17507	5	4	287065,389	1678323,568	Av. Bispo João Scalabrini	B	EI	SI	
180	Asparagaceae	<i>Yucca</i> sp.	iuca	0,18 0,11	0,0572956 0,035014	3	1	287069,007	1678323,014	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	SI	
181	Moraceae	<i>Morus nigra</i> L.	amoreira	0,11	0,035014	4	2	287074,132	1678323,04	Av. Bispo João Scalabrini	B	EI	SI	
182	Myrtaceae	<i>Syzygium cumini</i> (L.) Skeels	jambolão	0,38 0,53 0,5	0,1209575 0,1687038 0,1591546	6	5	287080,804	1678322,495	Av. Bispo João Scalabrini	B	EI	SI	

Nº	Família	Nome científico	Nome popular	CAP (m)	DAP (m)	Altura (m)	DPC (m)	E	N	Logradouro	EFS	Origem	Manejo Proposto	Observações
183	Moraceae	<i>Morus nigra</i> L.	amoreira	0,08	0,0254647	3	1	287085,203	1678322,284	Av. Bispo João Scalabrini	B	EI	SI	
184	Moraceae	<i>Morus nigra</i> L.	amoreira	0,08	0,0254647	3	1	287086,772	1678322,064	Av. Bispo João Scalabrini	B	EI	SI	
185	Myrtaceae	<i>Psidium cattleianum</i> Sabine*	araçá-amarelo	0,2	0,0636618	5	5	287090,662	1678321,839	Av. Bispo João Scalabrini	B	N	SI	
186	Myrtaceae	<i>Psidium cattleianum</i> Sabine*	araçá-amarelo	0,26	0,0827604	5	5	287094,826	1678321,488	Av. Bispo João Scalabrini	B	N	SI	
				0,22	0,070028									
				0,2	0,0636618									
187	Asparagaceae	<i>Dracena</i> sp.	dracena	0,1	0,0318309	3	2	287099,738	1678321,265	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	SI	
				0,09	0,0286478									
188	Moraceae	<i>Morus nigra</i> L.	amoreira	0,12	0,0381971	3	2	287106,542	1678321,029	Av. Bispo João Scalabrini	B	EI	SI	
189	Myrtaceae	<i>Psidium cattleianum</i> Sabine*	araçá-amarelo	0,4	0,1273237	6	5	287109,812	1678320,602	Av. Bispo João Scalabrini	B	N	SI	
				0,38	0,1209575									
190	Moraceae	<i>Morus nigra</i> L.	amoreira	0,1	0,0318309	2	2	287113,845	1678320,527	Av. Bispo João Scalabrini	B	EI	SI	
191	morta	Morta	morta	0,1	0,0318309	2	1	287120,25	1678320,045	Av. Bispo João Scalabrini	AM	E	SI	
192	morta	Morta	morta	0,2	0,0636618	4	2	287123,475	1678319,436	Av. Bispo João Scalabrini	AM	E	SI	
193	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,85	0,2705628	8	7	287064,188	1678330,572	Av. Bispo João Scalabrini	M	EI	SI	
				0,91	0,2896613									
				0,58	0,1846193									
194	Fabaceae	<i>Caesalpinia ferrea</i> Benth.	pau-ferro	1,14	0,3628724	9	10	287078,141	1678329,647	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	SI	
195	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,66	0,210084	5	4	287085,212	1678329,165	Av. Bispo João Scalabrini	B	EI	SI	
196	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	1,04	0,3310415	9	7	287092,149	1678328,818	Av. Bispo João Scalabrini	B	EI	SI	
197	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,83	0,2641966	6	6	287099,07	1678328,28	Av. Bispo João Scalabrini	B	EI	SI	
198	Lytraceae	<i>Lagerstroemia indica</i> L.	extremosa	0,29	0,0923097	4	3	287105,831	1678328,15	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	SI	
199	Lytraceae	<i>Lagerstroemia indica</i> L.	extremosa	0,87	0,276929	7	6	287141,309	1678325,569	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	SI	
200	Myrtaceae	<i>Psidium cattleianum</i> Sabine*	araçá-amarelo	0,31	0,0986758	5	2,5	287143,927	1678325,199	Av. Bispo João Scalabrini	B	N	SI	
				0,29	0,0923097									
				0,3	0,0954927									
201	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,64	0,2037179	7	6	287146,595	1678324,803	Av. Bispo João Scalabrini	B	EI	SI	
202	Malvaceae	<i>Hibiscus</i> sp.	hibisco	0,17	0,0541126	4	2	287148,187	1678325,216	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	SI	
203	Rhamnaceae	<i>Hovenia dulcis</i> Thunb.	uva-do-japão	0,4	0,1273237	6	4	287152,467	1678324,77	Av. Bispo João Scalabrini	B	EI	SI	
204	Fabaceae	<i>Tipuana tipu</i> L.	tipuana	1	0,3183091	11	12	287155,056	1678324,672	Av. Bispo João Scalabrini	B	EI	SI	
205	Anacardiaceae	<i>Mangifera indica</i> L.	magueira	0,44	0,140056	9	6	287157,951	1678324,832	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	SI	
				0,27	0,0859435									
				0,46	0,1464222									
				0,25	0,0795773									
206	Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman*	jerivá	0,8	0,2546473	8	3	287165,207	1678324,373	Av. Bispo João Scalabrini	B	N	SI	
207	Anacardiaceae	<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi*	aroeira-vermelha	0,8	0,2546473	8	6	287176,342	1678323,305	Av. Bispo João Scalabrini	B	N	SI	
208	Bignoniaceae	<i>Handroanthus avellanedae</i> (Lorentz ex Griseb.) Mattos*	ipê-roxo	0,2	0,0636618	4	3	287177,547	1678323,39	Av. Bispo João Scalabrini	RU	N	SI	
209	Lytraceae	<i>Lagerstroemia indica</i> L.	extremosa	0,6	0,1909855	6	5	287183,254	1678322,959	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	SI	
210	Bignoniaceae	<i>Handroanthus avellanedae</i> (Lorentz ex Griseb.) Mattos*	ipê-roxo	0,67	0,2132671	9	7	287189,125	1678322,538	Av. Bispo João Scalabrini	B	N	SI	
211	Moraceae	<i>Morus nigra</i> L.	amoreira	0,12	0,0381971	2	2	287139,59	1678318,647	Av. Bispo João Scalabrini	B	EI	SI	
212	Apocynaceae	<i>Nerium oleander</i> L.	espirradeira	0,2	0,0636618	5	3	287144,558	1678318,367	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	SI	
				0,21	0,0668449									
				0,18	0,0572956									

Nº	Família	Nome científico	Nome popular	CAP (m)	DAP (m)	Altura (m)	DPC (m)	E	N	Logradouro	EFS	Origem	Manejo Proposto	Observações
213	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,18 0,38 0,3 0,33	0,0572956 0,1209575 0,0954927 0,105042		5 4	287146,247	1678318,005	Av. Bispo João Scalabrini	B	EI	SI	
214	morta	Morta	morta	0,3	0,0954927	5	2	287148,888	1678318,113	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	SI	
215	Apocynaceae	<i>Nerium oleander</i> L.	espirradeira	0,33 0,3	0,105042 0,0954927	4	3	287152,259	1678317,596	Av. Bispo João Scalabrini	RU	E	SI	
216	Apocynaceae	<i>Nerium oleander</i> L.	espirradeira	0,35	0,1114082	7	3	287158,045	1678317,605	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	SI	
217	Apocynaceae	<i>Nerium oleander</i> L.	espirradeira	0,23	0,0732111	5	2	287159,714	1678317,104	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	SI	
218	Apocynaceae	<i>Nerium oleander</i> L.	espirradeira	0,2 0,22	0,0636618 0,070028	4	2	287161,561	1678317,118	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	SI	
219	Malvaceae	<i>Luehea divaricata</i> Mart.*	açoita-cavalo	0,2	0,0636618	4	1	287163,258	1678316,86	Av. Bispo João Scalabrini	B	N	SI	
220	Apocynaceae	<i>Nerium oleander</i> L.	espirradeira	0,2 0,13	0,0636618 0,0413802	4	2	287166,106	1678316,703	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	SI	
221	Apocynaceae	<i>Nerium oleander</i> L.	espirradeira	0,16	0,0509295	4	2	287170,365	1678316,563	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	SI	
222	Apocynaceae	<i>Nerium oleander</i> L.	espirradeira	0,2 0,18 0,16	0,0636618 0,0572956 0,0509295	5	3	287171,58	1678316,223	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	SI	
223	Myrtaceae	<i>Psidium guajava</i> L.	goiabeira	0,32 0,29 0,17	0,1018589 0,0923097 0,0541126	5	5	287173,434	1678316,286	Av. Bispo João Scalabrini	B	EI	SI	
224	Apocynaceae	<i>Nerium oleander</i> L.	espirradeira	0,18 0,2	0,0572956 0,0636618	5	2	287175,024	1678315,995	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	SI	
225	Apocynaceae	<i>Nerium oleander</i> L.	espirradeira	0,2 0,18	0,0636618 0,0572956	5	2	287177,52	1678316,214	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	SI	
226	Apocynaceae	<i>Nerium oleander</i> L.	espirradeira	0,16 0,15	0,0509295 0,0477464	4	2	287180,17	1678315,606	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	SI	
227	Malvaceae	<i>Luehea divaricata</i> Mart.*	açoita-cavalo	0,48 0,44	0,1527884 0,140056	6	6	287183,833	1678315,813	Av. Bispo João Scalabrini	B	N	SI	
228	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,38	0,1209575	4	5	287186,951	1678315,685	Av. Bispo João Scalabrini	B	EI	SI	
229	Proteaceae	<i>Grevillea robusta</i> A.cunn. Ex. R. Br.	grevilea	1,2	0,381971	16	7	287159,353	1678309,85	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	S	
230	Lytraceae	<i>Lagerstroemia indica</i> L.	extremosa	0,2	0,0636618	4	1	287163,759	1678310,005	Av. Bispo João Scalabrini	M	E	S	
231	Bignoniaceae	<i>Handroanthus chrysotrichus</i> (Mart. ex A. DC.) Mattos*	ipê-amarelo	0,46	0,1464222	6	3	287170,932	1678309,376	Av. Bispo João Scalabrini	B	N	PR	
232	Bignoniaceae	<i>Jacaranda mimosifolia</i> D. Don	jacarandá	0,96	0,3055768	7	7	287175,685	1678309,428	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	S	
233	Lytraceae	<i>Lagerstroemia indica</i> L.	extremosa	0,47	0,1496053	3	1,5	287196,141	1678308,25	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	S	
234	Malvaceae	<i>Luehea divaricata</i> Mart.*	açoita-cavalo	0,7	0,2228164	4	3	287200,885	1678307,827	Av. Bispo João Scalabrini	B	N	S	
235	Mimosaceae	<i>Enterolobium contortisiliquum</i> (Vell.) Morong*	timbaúva	1,7	0,5411255	10	10	287204,067	1678325,912	Av. Bispo João Scalabrini	B	N	SI	
236	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,73 0,6 0,7	0,2323657 0,1909855 0,2228164	5	4	287214,558	1678324,897	Av. Bispo João Scalabrini	B	EI	SI	
237	Melastomataceae	<i>Tibouchina granulosa</i> (Desr.) Cogn.	quaresmeira	0,14 0,13	0,0445633 0,0413802	3	2	287219,307	1678320,218	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	SI	
238	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,45 0,4	0,1432391 0,1273237	4	3	287223,414	1678320,464	Av. Bispo João Scalabrini	B	EI	SI	

Nº	Família	Nome científico	Nome popular	CAP (m)	DAP (m)	Altura (m)	DPC (m)	E	N	Logradouro	EFS	Origem	Manejo Proposto	Observações
239	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,57 0,54 0,3	0,1814362 0,1718869 0,0954927	4	3	287227,763	1678319,869	Av. Bispo João Scalabrini	B	EI	SI	
240	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,73	0,2323657	5	3	287231,138	1678319,739	Av. Bispo João Scalabrini	B	EI	SI	
241	Moraceae	<i>Ficus benjamina</i> L.	figueira-benjamim	0,99	0,3151261	5	5	287235,555	1678319,471	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	SI	
242	Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman*	jerivá	0,97	0,3087599	9	5	287241,974	1678319,1	Av. Bispo João Scalabrini	B	N	SI	
243	Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman*	jerivá	0,78	0,2482811	7	3	287246,865	1678318,667	Av. Bispo João Scalabrini	B	N	SI	
244	Lytraceae	<i>Lagerstroemia indica</i> L.	extremosa	0,38	0,1209575	3	3	287259,646	1678318,054	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	SI	
245	Lytraceae	<i>Lagerstroemia indica</i> L.	extremosa	0,26 0,19	0,0827604 0,0604787	3	2	287276,261	1678316,769	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	SI	
246	Myrtaceae	<i>Campomanesia pubescens</i> (DC.) O. Berg*	guavirova	0,36	0,1145913	5	3	287228,529	1678312,342	Av. Bispo João Scalabrini	B	N	SI	
247	NI	NI	NI	0,75	0,2387319	7	6	287231,059	1678312,432	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	SI	
248	Lytraceae	<i>Lagerstroemia indica</i> L.	extremosa	0,33 0,26	0,105042 0,0827604	5	4	287236,781	1678312,261	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	SI	
249	Caesalpiniaceae	<i>Pelthophorum dubium</i> (Spreng.) Taub.*	canafistula	0,9	0,2864782	7	9	287241,218	1678311,951	Av. Bispo João Scalabrini	B	N	SI	
250	Fabaceae	<i>Inga marginata</i> Willd.*	inga-feijão	0,6	0,1909855	4	5	287242,668	1678311,715	Av. Bispo João Scalabrini	B	N	SI	
251	Fabaceae	<i>Tipuana tipu</i> L.	tipuana	0,66	0,210084	7	6	287246,885	1678311,533	Av. Bispo João Scalabrini	B	EI	SI	
252	Anacardiaceae	<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi*	aroeira-vermelha	0,5	0,1591546	6	6	287249,803	1678311,291	Av. Bispo João Scalabrini	B	N	SI	
253	Fabaceae	<i>Tipuana tipu</i> L.	tipuana	0,24	0,0763942	3	3	287251,801	1678311,324	Av. Bispo João Scalabrini	B	EI	SI	
254	Bignoniaceae	<i>Handroanthus chrysotrichus</i> (Mart. ex A. DC.) Mattos*	ipê-amarelo	0,19	0,0604787	6	4	287253,636	1678311,108	Av. Bispo João Scalabrini	B	N	SI	
255	Mimosaceae	<i>Enterolobium contortisiliquum</i> (Vell.) Morong*	timbaúva	0,85	0,2705628	6	5	287255,389	1678311,039	Av. Bispo João Scalabrini	B	N	SI	
256	Caesalpiniaceae	<i>Pelthophorum dubium</i> (Spreng.) Taub.*	canafistula	0,44	0,140056	6	5	287257,07	1678310,653	Av. Bispo João Scalabrini	B	N	SI	
257	Bignoniaceae	<i>Handroanthus chrysotrichus</i> (Mart. ex A. DC.) Mattos*	ipê-amarelo	0,22	0,070028	6	2	287258,873	1678310,675	Av. Bispo João Scalabrini	B	N	SI	
258	Malvaceae	<i>Luehea divaricata</i> Mart.*	açoita-cavalo	0,23	0,0732111	5	4	287260,608	1678311,083	Av. Bispo João Scalabrini	B	N	SI	
259	Bignoniaceae	<i>Handroanthus avellaneda</i> (Lorentz ex Griseb.) Mattos*	ipê-roxo	0,43	0,1368729	5	3	287262,943	1678310,842	Av. Bispo João Scalabrini	B	N	SI	
260	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,5	0,1591546	5	4	287250,725	1678304,673	Av. Bispo João Scalabrini	B	EI	S	
261	Anacardiaceae	<i>Mangifera indica</i> L.	magueira	0,58 0,5 0,3	0,1846193 0,1591546 0,0954927	5	4	287290,628	1678309,16	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	SI	
262	Anacardiaceae	<i>Mangifera indica</i> L.	magueira	0,47 0,52	0,1496053 0,1655208	4	4	287296,296	1678308,683	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	SI	
263	Anacardiaceae	<i>Mangifera indica</i> L.	magueira	0,43 0,3	0,1368729 0,0954927	5	5	287300,968	1678308,224	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	SI	
264	Anacardiaceae	<i>Mangifera indica</i> L.	magueira	0,28 0,29 0,3	0,0891266 0,0923097 0,0954927	3	4	287305,792	1678307,977	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	SI	
265	Anacardiaceae	<i>Mangifera indica</i> L.	magueira	0,43 0,27 0,3	0,1368729 0,0859435 0,0954927	4	4,5	287310,598	1678307,697	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	SI	
266	Anacardiaceae	<i>Mangifera indica</i> L.	magueira	0,28 0,2	0,0891266 0,0636618	4	4	287314,457	1678307,419	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	SI	
267	Bignoniaceae	<i>Handroanthus chrysotrichus</i> (Mart. ex A. DC.) Mattos*	ipê-amarelo	0,12	0,0381971	3	1,5	287318,455	1678307,204	Av. Bispo João Scalabrini	B	N	SI	
268	Meliaceae	<i>Melia azedarach</i> L.	cinamomo	0,13	0,0413802	5	1	287325,945	1678306,509	Av. Bispo João Scalabrini	B	EI	SI	
269	Meliaceae	<i>Melia azedarach</i> L.	cinamomo	0,09	0,0286478	3	1	287336,7	1678305,897	Av. Bispo João Scalabrini	B	EI	SI	

Nº	Família	Nome científico	Nome popular	CAP (m)	DAP (m)	Altura (m)	DPC (m)	E	N	Logradouro	EFS	Origem	Manejo Proposto	Observações
270	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,66 0,69 0,5	0,210084 0,2196333 0,1591546	6	6	287294,043	1678316,177	Av. Bispo João Scalabrini	B	EI	SI	
271	Anacardiaceae	<i>Mangifera indica</i> L.	magueira	0,9 1,16 0,6	0,2864782 0,3692386 0,1909855	9	10	287300,841	1678315,371	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	SI	
272	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,92 0,8 0,6	0,2928444 0,2546473 0,1909855	5	3	287323,225	1678314,269	Av. Bispo João Scalabrini	RU	EI	SI	
273	Meliaceae	<i>Melia azedarach</i> L.	cinamomo	1,46	0,4647313	7	6	287331,082	1678313,485	Av. Bispo João Scalabrini	RU	EI	SI	
274	Meliaceae	<i>Melia azedarach</i> L.	cinamomo	0,94	0,2992106	7	6	287335,435	1678313,43	Av. Bispo João Scalabrini	B	EI	SI	
275	Anacardiaceae	<i>Mangifera indica</i> L.	magueira	0,75 0,91 0,67	0,2387319 0,2896613 0,2132671	9	8	287341,724	1678313,015	Av. Bispo João Scalabrini	B	E	SI	
276	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,62 0,3 0,35	0,1973517 0,0954927 0,1114082	5	5	287334,995	1678298,867	Av. Bispo João Scalabrini	B	EI	S	
277	Bignoniaceae	<i>Handroanthus avellaneda</i> (Lorentz ex Griseb.) Mattos*	ipê-roxo	1,02	0,3246753	8	6	287341,889	1678298,779	Av. Bispo João Scalabrini	B	N	S	
278	Moraceae	<i>Ficus microcarpa</i> L. f.	figueira	5,34072	1,7	15	12	287350,7	1678287,27	Av. Ten. Ary Tarragô	B	EI	PR	
279	palmeira-arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamii</i> L.	palmeira-real	0,879648	0,28	6,5	2,5	287351,2	1678276,575	Av. Ten. Ary Tarragô	B	E	SI	
280	palmeira-arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamii</i> L.	palmeira-real	0,6	0,2	3,5	1,8	287350,736	1678274,173	Av. Ten. Ary Tarragô	B	E	SI	
281	palmeira-arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamii</i> L.	palmeira-real	0,7162848	0,228	4,7	2	287350,826	1678273,221	Av. Ten. Ary Tarragô	B	E	SI	
282	palmeira-arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamii</i> L.	palmeira-real	0,8765064	0,279	4,8	2	287350,752	1678272,003	Av. Ten. Ary Tarragô	B	E	SI	
283	Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman*	jerivá	1,0744272	0,342	3,5	4	287349,545	1678227,346	Av. Ten. Ary Tarragô	B	N	PR	
284	Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman*	jerivá	0,70686	0,225	4,5	4	287349,262	1678223,76	Av. Ten. Ary Tarragô	B	N	PR	
285	Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman*	jerivá	0,7885416	0,251	8,3	4	287349,182	1678220,116	Av. Ten. Ary Tarragô	B	N	S	
286	Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman*	jerivá	0,7916832	0,252	4,3	3,5	287347,955	1678216,234	Av. Ten. Ary Tarragô	B	N	SI	
287	Moraceae	<i>Ficus citrifolia</i> Mill. **	figueira	0,219912 0,2576112 0,2167704 0,172788 0,1665048 0,125664	0,07 0,082 0,069 0,055 0,053 0,04	4,3	4	287343,522	1678166,203	Av. Ten. Ary Tarragô	B	N	SI	
288	Rosaceae	<i>Eriobotrya japonica</i> (Thunb.) Lindl.	ameixa-amarela	0,4146912	0,132	4	4	287343,425	1678160,332	Av. Ten. Ary Tarragô	B	EI	SI	
289	Lytraceae	<i>Lagerstroemia indica</i> L.	extremosa	0,1853544	0,059	3	1	287343,153	1678157,72	Av. Ten. Ary Tarragô	B	E	SI	
290	Rutaceae	<i>Citrus aurantium</i> L.	laranja-azeda	0,7	0,2228164	6	5	287334,849	1678092,692	Av. Ten. Ary Tarragô	B	E	SI	
291	Moraceae	<i>Ficus benjamina</i> L.	figueira-benjamim	0,32 0,3	0,1018589 0,0954927	6	4	287359,366	1678089,945	Av. Ten. Ary Tarragô	B	E	SI	
292	Myrtaceae	<i>Myrcianthes pungens</i> (O. Berg) D. Legrand*	guabijú	0,596904 0,5906208 0,6220368 0,66660192 0,502656	0,19 0,188 0,198 0,212 0,16	7	7	287337,207	1678023,763	Av. Ten. Ary Tarragô	B	N	SI	
293	Myrtaceae	<i>Psidium guajava</i> L.	goiabeira	0,6000456	0,191	6,3	4	287336,741	1678009,595	Av. Ten. Ary Tarragô	B	EI	SI	

Nº	Família	Nome científico	Nome popular	CAP (m)	DAP (m)	Altura (m)	DPC (m)	E	N	Logradouro	EFS	Origem	Manejo Proposto	Observações
294	Arecaceae	<i>Dypsis lutescens</i> (H. Wendl.) Beentje & J. Dransf.	areca	0,109956 0,219912 0,125664 0,172788 0,188496	0,035 0,07 0,04 0,055 0,06	4	4	287336,575	1678007,144	Av. Ten. Ary Tarragô	B	E	SI	
295	Rutaceae	<i>Citrus aurantium</i> L.	laranja-azeda	0,251328	0,08	4,4	3	287335,533	1677976,338	Av. Ten. Ary Tarragô	B	E	SI	
296	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,1947792 0,2544696	0,062 0,081	3,4	3	287327,356	1677769,369	Av. Ten. Ary Tarragô	B	EI	SI	
297	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,251328 0,2544696	0,08 0,081	3,4	3	287327,156 287327,047	1677765,3 1677760,742	Av. Ten. Ary Tarragô	B	EI	SI	
298	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,4461072	0,142	3,8	3	287326,881	1677754,622	Av. Ten. Ary Tarragô	B	EI	SI	
299	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,4429656	0,141	4,2	4	287340,741	1677712,392	Av. Ten. Ary Tarragô	B	EI	S	
300	Primulaceae	<i>Myrsine coriacea</i> (Sw.) R. Br.*	capororoca	0,9801792	0,312	6	4,7	287323,109	1677637,262	Av. Ten. Ary Tarragô	B	N	SI	
301	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,8545152	0,272	6	6	287321,325	1677630,106	Av. Ten. Ary Tarragô	B	EI	SI	
302	Bignoniaceae	<i>Jacaranda mimosifolia</i> D. Don	jacarandá	1,3917288	0,443	9	10	287323,761	1677628,437	Av. Ten. Ary Tarragô	B	E	SI	
303	Arecaceae	<i>Butia capitata</i> (Mart.) Becc. **	butiá	0,3173016	0,101	2,4	1,5	287317,416	1677616,948	Av. Ten. Ary Tarragô	B	N	SI	
304	Meliaceae	<i>Melia azedarach</i> L.	cinamomo	0,82	0,2610135	6	6	287337,788	1677616,917	Av. Ten. Ary Tarragô	B	EI	S	
305	Lauraceae	<i>Persea americana</i> Mill.	abacateiro	1,1058432	0,352	4,3	3	287337,496	1677572,33	Av. Ten. Ary Tarragô	B	E	SI	
306	Meliaceae	<i>Melia azedarach</i> L.	cinamomo	0,989604	0,315	6	5	287319,494	1677527,143	Av. Ten. Ary Tarragô	B	EI	SI	
307	Meliaceae	<i>Melia azedarach</i> L.	cinamomo	1,822128	0,58	7	6	287318,825	1677497,383	Av. Ten. Ary Tarragô	B	EI	SI	
308	Fabaceae	<i>Tipuana tipu</i> L.	tipuana	2,82744	0,9	12	10	287331,951	1677485,811	Av. Ten. Ary Tarragô	B	EI	S	
309	Myrtaceae	<i>Syzygium cumini</i> (L.) Skeels	jambolão	1,162392 1,146684	0,37 0,365	5,74	7	287331,951	1677485,811	Av. Ten. Ary Tarragô	B	EI	S	
310	Verbenaceae	<i>Duranta repens</i> L.	pingo-d'ouro	0,21	0,0668449	2	2	287330,59	1677420,096	Av. Ten. Ary Tarragô	B	E	S	
311	Verbenaceae	<i>Duranta repens</i> L.	pingo-d'ouro	0,13	0,0413802	2	2	287329,717	1677415,487	Av. Ten. Ary Tarragô	B	E	S	
312	Myrtaceae	<i>Psidium guajava</i> L.	goiabeira	0,4	0,1273237	4	2	287332,081	1677398,687	Av. Ten. Ary Tarragô	B	EI	SI	
313	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,3173016 0,2796024	0,101 0,089	4	3	287325,04	1677345,761	Av. Ten. Ary Tarragô	B	EI	S	
314	Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman*	jerivá	0,8	0,2546473	5	3	287313,245	1677311,746	Av. Ten. Ary Tarragô	B	N	SI	
315	Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman*	jerivá	0,82	0,2610135	5	2	287312,787	1677306,256	Av. Ten. Ary Tarragô	B	N	SI	
316	Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman*	jerivá	0,81	0,2578304	4	3	287312,758	1677301,091	Av. Ten. Ary Tarragô	B	N	SI	
317	Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman*	jerivá	0,8	0,2546473	5	2	287312,635	1677295,911	Av. Ten. Ary Tarragô	B	N	SI	
318	Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman*	jerivá	0,83	0,2641966	6	4	287312,309	1677291,311	Av. Ten. Ary Tarragô	B	N	SI	
319	Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman*	jerivá	0,81	0,2578304	4	2	287312,149	1677285,875	Av. Ten. Ary Tarragô	B	N	SI	
320	Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman*	jerivá	0,82	0,2610135	4	3	287311,665	1677279,743	Av. Ten. Ary Tarragô	B	N	SI	
321	Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman*	jerivá	0,8	0,2546473	6	3	287311,62	1677273,935	Av. Ten. Ary Tarragô	B	N	SI	
322	Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman*	jerivá	0,82	0,2610135	4	3	287311,33	1677266,055	Av. Ten. Ary Tarragô	B	N	SI	
323	Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman*	jerivá	0,79	0,2514642	4	3	287311,22	1677261,81	Av. Ten. Ary Tarragô	B	N	SI	
324	Lauraceae	<i>Cinnamomum zeylanicum</i> Blume	canela-de-casca	0,8	0,2546473	7	4	287327,309	1677273,96	Av. Ten. Ary Tarragô	B	E	SI	
325	Myrtaceae	<i>Psidium guajava</i> L.	goiabeira	0,361284 0,345576	0,115 0,11	4	4	287322,749	1677245,457	Av. Ten. Ary Tarragô	B	EI	S	
326	Bignoniaceae	<i>Handroanthus avellanedae</i> (Lorentz ex Griseb.) Mattos*	ipê-roxo	0,2	0,0636618	4	2	287307,88	1677218,817	Av. Ten. Ary Tarragô	B	N	SI	
327	Arecaceae	<i>Washingtonia robusta</i> H. Wendl.	palmeira-da-califórnia	1,15	0,3660555	15	4	287307,529	1677216,17	Av. Ten. Ary Tarragô	B	E	SI	
328	morta	Morta	morta	0,99	0,3151261	8	6	287307,56	1677213,229	Av. Ten. Ary Tarragô	AM	E	SI	

Nº	Família	Nome científico	Nome popular	CAP (m)	DAP (m)	Altura (m)	DPC (m)	E	N	Logradouro	EFS	Origem	Manejo Proposto	Observações
329	Arecaceae	<i>Washingtonia robusta</i> H. Wendl.	palmeira-da-califórnia	1,18	0,3756048	16	3	287307,561	1677210,77	Av. Ten. Ary Tarragô	B	E	SI	
330	Arecaceae	<i>Washingtonia robusta</i> H. Wendl.	palmeira-da-califórnia	1,18	0,3756048	15	3	287307,186	1677200,008	Av. Ten. Ary Tarragô	B	E	SI	
331	Bignoniaceae	<i>Handroanthus avellanedae</i> (Lorentz ex Griseb.) Mattos*	ipê-roxo	0,84	0,2673797	9	7	287307,118	1677197,229	Av. Ten. Ary Tarragô	B	N	SI	
332	Arecaceae	<i>Washingtonia robusta</i> H. Wendl.	palmeira-da-califórnia	1,22	0,3883372	16	3	287306,939	1677194,642	Av. Ten. Ary Tarragô	B	E	SI	
333	Bignoniaceae	<i>Handroanthus avellanedae</i> (Lorentz ex Griseb.) Mattos*	ipê-roxo	1,4	0,4456328	8	10	287307,01	1677191,038	Av. Ten. Ary Tarragô	B	N	SI	
334	Arecaceae	<i>Washingtonia robusta</i> H. Wendl.	palmeira-da-califórnia	1,19	0,3787879	16	3	287306,565	1677185,196	Av. Ten. Ary Tarragô	B	E	SI	
335	Bignoniaceae	<i>Handroanthus avellanedae</i> (Lorentz ex Griseb.) Mattos*	ipê-roxo	0,76	0,2419149	7	8	287306,434	1677182,674	Av. Ten. Ary Tarragô	B	N	SI	
336	Arecaceae	<i>Washingtonia robusta</i> H. Wendl.	palmeira-da-califórnia	1,28	0,4074357	15	3	287305,919	1677180,114	Av. Ten. Ary Tarragô	B	E	SI	
337	Bignoniaceae	<i>Handroanthus avellanedae</i> (Lorentz ex Griseb.) Mattos*	ipê-roxo	0,5	0,1591546	7	6	287305,643	1677174,703	Av. Ten. Ary Tarragô	B	N	SI	
338	Arecaceae	<i>Washingtonia robusta</i> H. Wendl.	palmeira-da-califórnia	1,16	0,3692386	16	3	287306,186	1677171,919	Av. Ten. Ary Tarragô	B	E	SI	
339	Bignoniaceae	<i>Handroanthus avellanedae</i> (Lorentz ex Griseb.) Mattos*	ipê-roxo	1,42	0,451999	11	10	287305,925	1677166,733	Av. Ten. Ary Tarragô	B	N	SI	
340	Arecaceae	<i>Washingtonia robusta</i> H. Wendl.	palmeira-da-califórnia	1,28	0,4074357	16	3	287305,628	1677161,094	Av. Ten. Ary Tarragô	B	E	SI	
341	Arecaceae	<i>Washingtonia robusta</i> H. Wendl.	palmeira-da-califórnia	1,27	0,4042526	15	3	287305,256	1677158,502	Av. Ten. Ary Tarragô	B	E	SI	
342	Arecaceae	<i>Washingtonia robusta</i> H. Wendl.	palmeira-da-califórnia	1,14	0,3628724	16	3	287305,634	1677156,077	Av. Ten. Ary Tarragô	B	E	SI	
343	Anacardiaceae	<i>Mangifera indica</i> L.	magueira	0,83	0,2641966	9	8	287305,617	1677153,445	Av. Ten. Ary Tarragô	B	E	SI	
				1,07	0,3405908									
				0,78	0,2482811									
344	Rutaceae	<i>Citrus reticulata</i> Blanco	bergamota	0,19	0,0604787	4	3	287305,219	1677150,311	Av. Ten. Ary Tarragô	B	E	SI	
				0,35	0,1114082									
345	Arecaceae	<i>Washingtonia robusta</i> H. Wendl.	palmeira-da-califórnia	1,17	0,3724217	15	3	287304,97	1677147,666	Av. Ten. Ary Tarragô	B	E	SI	
346	Bignoniaceae	<i>Handroanthus avellanedae</i> (Lorentz ex Griseb.) Mattos*	ipê-roxo	1,02	0,3246753	10	6	287304,864	1677145,58	Av. Ten. Ary Tarragô	B	N	SI	
347	Arecaceae	<i>Washingtonia robusta</i> H. Wendl.	palmeira-da-califórnia	1,28	0,4074357	15	4	287304,767	1677143,75	Av. Ten. Ary Tarragô	B	E	SI	
348	Arecaceae	<i>Washingtonia robusta</i> H. Wendl.	palmeira-da-califórnia	1,26	0,4010695	15	4	287304,958	1677137,891	Av. Ten. Ary Tarragô	B	E	SI	
349	Arecaceae	<i>Washingtonia robusta</i> H. Wendl.	palmeira-da-califórnia	1,13	0,3596893	15	3	287304,648	1677132,198	Av. Ten. Ary Tarragô	B	E	SI	
350	Bignoniaceae	<i>Handroanthus avellanedae</i> (Lorentz ex Griseb.) Mattos*	ipê-roxo	1,15	0,3660555	9	10	287304,892	1677129,879	Av. Ten. Ary Tarragô	B	N	SI	
351	Arecaceae	<i>Washingtonia robusta</i> H. Wendl.	palmeira-da-califórnia	1,3	0,4138019	16	3	287304,511	1677126,988	Av. Ten. Ary Tarragô	B	E	SI	
352	Bignoniaceae	<i>Handroanthus avellanedae</i> (Lorentz ex Griseb.) Mattos*	ipê-roxo	0,95	0,3023937	7	7	287304,369	1677124,263	Av. Ten. Ary Tarragô	B	N	SI	
353	Arecaceae	<i>Washingtonia robusta</i> H. Wendl.	palmeira-da-califórnia	1,27	0,4042526	15	3	287304,433	1677121,929	Av. Ten. Ary Tarragô	B	E	SI	
354	Bignoniaceae	<i>Handroanthus avellanedae</i> (Lorentz ex Griseb.) Mattos*	ipê-roxo	0,5	0,1591546	4	2	287304,146	1677117,901	Av. Ten. Ary Tarragô	B	N	SI	
355	Caesalpiniaceae	<i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub.*	canafistula	0,39	0,1241406	7	3	287303,246	1677117,856	Av. Ten. Ary Tarragô	B	N	SI	
356	Bignoniaceae	<i>Handroanthus avellanedae</i> (Lorentz ex Griseb.) Mattos*	ipê-roxo	0,89	0,2832951	7	7	287303,5	1677114,6	Av. Ten. Ary Tarragô	B	N	SI	
357	Fabaceae	<i>Erythrina crista-galli</i> L.*	corticeira-do-banhado	0,53	0,1687038	4,5	4	287302,692	1677105,146	Av. Ten. Ary Tarragô	B	N	SI	
358	Platanaceae	<i>Platanus acerifolia</i> (Aiton) Willd.	plátano	2,6	0,8276038	15	12	287302,134	1677101,865	Av. Ten. Ary Tarragô	B	E	SI	
359	Platanaceae	<i>Platanus acerifolia</i> (Aiton) Willd.	plátano	2	0,6366183	15	10	287301,609	1677098,249	Av. Ten. Ary Tarragô	B	E	SI	
360	Platanaceae	<i>Platanus acerifolia</i> (Aiton) Willd.	plátano	2,6	0,8276038	15	10	287300,714	1677095,136	Av. Ten. Ary Tarragô	B	E	SI	
361	Lauraceae	<i>Persea americana</i> fistula Mill.	abacateiro	0,71	0,2259995	8	4	287300,548	1677083,171	Av. Ten. Ary Tarragô	B	E	SI	
362	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,37	0,1177744	4	3	287299,515	1677060,341	Av. Ten. Ary Tarragô	B	EI	SI	
				0,33	0,105042									
363	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,7	0,2228164	5	3	287299,254	1677023,157	Av. Ten. Ary Tarragô	B	EI	SI	
				0,63	0,2005348									
364	Lauraceae	<i>Cinnamomum zeylanicum</i> Blume	canela-de-casca	1,1655336	0,371	6,4	6	287320,069	1677199,423	Av. Ten. Ary Tarragô	B	E	S	
				0,644028	0,205									
365	Meliaceae	<i>Melia azedarach</i> L.	cinamomo	1,1498256	0,366	6,4	5	287320,205	1677195,917	Av. Ten. Ary Tarragô	B	EI	S	
				0,7571256	0,241									

Nº	Família	Nome científico	Nome popular	CAP (m)	DAP (m)	Altura (m)	DPC (m)	E	N	Logradouro	EFS	Origem	Manejo Proposto	Observações
366	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,644028 0,9770376	0,205 0,311	6	4	287322,473	1677186,998	Av. Ten. Ary Tarragô	B	EI	PR	
367	Moraceae	<i>Ficus benjamina</i> L.	figueira-benjamim	0,54	0,1718869	2,5	1	287318,302	1677132,463	Av. Ten. Ary Tarragô	B	E	S	
368	Lauraceae	<i>Cinnamomum zeylanicum</i> Blume	canela-de-casca	1,05	0,3342246	8	7	287318,117	1677128,281	Av. Ten. Ary Tarragô	B	E	S	
369	morta	Morta	morta	0,85	0,2705628	4	1	287317,576	1677118,745	Av. Ten. Ary Tarragô	AM	E	S	
370	morta	Morta	morta	0,9	0,2864782	2	1	287317,165	1677108,272	Av. Ten. Ary Tarragô	AM	E	S	
371	morta	Morta	morta	0,95	0,3023937	2,5	1	287317,705	1677098,716	Av. Ten. Ary Tarragô	AM	E	S	
372	Caesalpiniaceae	<i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub.*	canafistula	2	0,6366183	12	8	287316,403	1677071,579	Av. Ten. Ary Tarragô	B	N	S	
373	Lauraceae	<i>Cinnamomum zeylanicum</i> Blume	canela-de-casca	0,2 0,26 0,3	0,0636618 0,0827604 0,0954927	5	6	287315,917	1677059,828	Av. Ten. Ary Tarragô	B	E	S	
374	Proteaceae	<i>Grevillea robusta</i> A.cunn. Ex. R. Br.	grevilea	1,3	0,4138019	5	2	287316,311	1677055,185	Av. Ten. Ary Tarragô	RU	E	S	
375	Rutaceae	<i>Citrus aurantium</i> L.	laranja-azeda	0,37	0,1177744	6	4	287315,537	1677033,144	Av. Ten. Ary Tarragô	B	E	S	
376	Rutaceae	<i>Citrus aurantium</i> L.	laranja-azeda	0,25 0,26	0,0795773 0,0827604	4	4	287314,781	1677028,937	Av. Ten. Ary Tarragô	B	E	S	
377	Myrtaceae	<i>Syzygium cumini</i> (L.) Skeels	jambolão	0,6 0,55 0,17507	0,1909855 0,1909855	8	7	287314,649	1677017,936	Av. Ten. Ary Tarragô	B	EI	S	
378	Oxalidaceae	<i>Averrhoa carambola</i> L.	carambola	0,63 0,36 0,6	0,2005348 0,1145913 0,1909855	5	5	287313,87	1676984,347	Av. Ten. Ary Tarragô	B	E	S	
379	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,9	0,2864782	6	5	287312,511	1676978,242	Av. Ten. Ary Tarragô	B	EI	S	
380	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,9 0,66	0,2864782 0,210084	7	6	287312,886	1676939,594	Av. Ten. Ary Tarragô	B	EI	S	
381	Moraceae	<i>Morus nigra</i> L.	amoreira	0,69 0,39 0,6	0,2196333 0,1241406 0,1909855	5	5	287306,681	1676924	Av. Ten. Ary Tarragô	B	EI	PR	
382	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0,39	0,1241406	5	3	287303,433	1676912,897	Av. Ten. Ary Tarragô	B	EI	SI	
383	Fabaceae	<i>Tipuana tipu</i> L.	tipuana	1,1	0,3501401	7	8	287291,815	1676921,024	Av. Ten. Ary Tarragô	B	EI	SI	
384	Fabaceae	<i>Tipuana tipu</i> L.	tipuana	1,03	0,3278584	7	8	287288,8	1676910,486	Av. Ten. Ary Tarragô	B	EI	SI	
385	Fabaceae	<i>Tipuana tipu</i> L.	tipuana	0,77	0,245098	7	8	287286,855	1676904,728	Av. Ten. Ary Tarragô	B	EI	SI	
386	Fabaceae	<i>Tipuana tipu</i> L.	tipuana	0,87	0,276929	7	7	287285,587	1676898,599	Av. Ten. Ary Tarragô	B	EI	SI	
387	Fabaceae	<i>Tipuana tipu</i> L.	tipuana	0,32	0,1018589	3	3	287283,709	1676894,365	Av. Ten. Ary Tarragô	B	EI	SI	
388	Fabaceae	<i>Tipuana tipu</i> L.	tipuana	0,92	0,2928444	7	8	287282,312	1676890,472	Av. Ten. Ary Tarragô	B	EI	SI	
389	Fabaceae	<i>Tipuana tipu</i> L.	tipuana	0,8	0,2546473	7	7	287278,369	1676878,874	Av. Ten. Ary Tarragô	B	EI	SI	
390	Fabaceae	<i>Tipuana tipu</i> L.	tipuana	0,95	0,3023937	7	8	287276,735	1676873,522	Av. Ten. Ary Tarragô	B	EI	SI	
391	Fabaceae	<i>Tipuana tipu</i> L.	tipuana	1	0,3183091	7	8	287274,905	1676868,709	Av. Ten. Ary Tarragô	B	EI	SI	
392	Meliaceae	<i>Melia azedarach</i> L.	cinamomo	1,5 1,04	0,4774637 0,3310415	9	10	287295,784	1676875,659	Av. Ten. Ary Tarragô	B	EI	S	
393	Meliaceae	<i>Melia azedarach</i> L.	cinamomo	1,3	0,4138019	7	7	287291,135	1676863,935	Av. Ten. Ary Tarragô	B	EI	S	
394	Meliaceae	<i>Melia azedarach</i> L.	cinamomo	0,7 1,5	0,2228164 0,4774637	8	7	287285,938	1676844,443	Av. Ten. Ary Tarragô	B	EI	S	
395	Meliaceae	<i>Melia azedarach</i> L.	cinamomo	1,47	0,4679144	9	7	287281,772	1676836,224	Av. Ten. Ary Tarragô	B	EI	S	
396	Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman*	jerivá	0,4	0,1273237	4	1	287273,077	1676839,227	Av. Ten. Ary Tarragô	B	N	SI	
397	Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman*	jerivá	0,32	0,1018589	2,5	1	287253,502	1676783,475	Av. Ten. Ary Tarragô	B	N	SI	

Nº	Família	Nome científico	Nome popular	CAP (m)	DAP (m)	Altura (m)	DPC (m)	E	N	Logradouro	EFS	Origem	Manejo Proposto	Observações
398	Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman*	jerivá	0,26	0,0827604	2	1	287250,296	1676774,403	Av. Ten. Ary Tarragô	B	N	SI	
399	Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman*	jerivá	0,3	0,0954927	2,2	1	287246,547	1676763,881	Av. Ten. Ary Tarragô	B	N	SI	
400	Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman*	jerivá	0,6	0,1909855	5	3	287246,601	1676786,92	Av. Ten. Ary Tarragô	B	N	SI	
401	Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman*	jerivá	0,5	0,1591546	5	3	287245,164	1676782,935	Av. Ten. Ary Tarragô	B	N	SI	
402	Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman*	jerivá	0,53	0,1687038	4	2,8	287243,931	1676779,295	Av. Ten. Ary Tarragô	B	N	SI	
403	Arecaceae	<i>Washingtonia robusta</i> H. Wendl.	palmeira-da-califórnia	0,62	0,1973517	3,5	1	287242,65	1676775,74	Av. Ten. Ary Tarragô	B	E	SI	
404	Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman*	jerivá	0,55	0,17507	4	3	287241,614	1676772,177	Av. Ten. Ary Tarragô	B	N	SI	
405	Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman*	jerivá	0,52	0,1655208	4	3	287240,318	1676768,82	Av. Ten. Ary Tarragô	B	N	SI	
406	Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman*	jerivá	0,56	0,1782531	5	4	287236,702	1676759,651	Av. Ten. Ary Tarragô	B	N	SI	
407	Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman*	jerivá	0,58	0,1846193	5	3	287234,809	1676753,736	Av. Ten. Ary Tarragô	B	N	SI	
408	Lauraceae	<i>Persea americana</i> fistula Mill.	abacateiro	0,46	0,1464222	6	5	287372,177	1676568,616	Alameda dos Coqueiros	B	E	SI	
409	Caesalpiniaceae	<i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub.*	canafistula	2,12	0,6748154	12	12	287375,195	1676567,972	Alameda dos Coqueiros	B	N	PR	
410	Rhamnaceae	<i>Hovenia dulcis</i> Thunb.	uva-do-japão	0,7	0,2228164	7	6	287381,681	1676566,393	Alameda dos Coqueiros	B	EI	SI	
				0,82	0,2610135									
411	morta	Morta	morta	0,45	0,1432391	7	3	287398,577	1676564,266	Alameda dos Coqueiros	AM	E	SI	
412	Primulaceae	<i>Myrsine umbellata</i> Mart.*	capororoca	1,08	0,3437739	8	8	287442,611	1676546,613	Alameda dos Coqueiros	B	N	S	

Origem: E: Exótica      El: Exótica Invasora      N: Nativa

Manejo proposto: S: Supressão    PR: Poda de raízes    SI: Sem Interferência

## 5.4 Resultados

Da análise do Quadro 1, verificou-se, nos logradouros em estudo, a presença de um total de 412 indivíduos vegetais com altura superior a 2 m, representadoas por 59 espécies (Quadro 1). Dentre elas, 20 espécies são de origem nativa do estado do Rio Grande do Sul, 30 exóticas e 09 exóticas invasoras (Portaria SEMA 79/2003). Neste trecho foram encontrados 11 indivíduos vegetais mortos.

Nos 412 indivíduos analisados, 336 não sofrerão interferência decorrente da implantação da Adutora e 23 indivíduos deverão ter influência no seu sistema radicular e, por consequência em sua copa. Será necessária ainda a supressão de 53 indivíduos, em função da posição da adutora em relação a suas raízes e tronco ou por ter sido identificado como indivíduo “morto”.

O Quadro 2 contém as características dos vegetais que sofrerão intervenção, conforme modelo solicitado na NP 003 do DMAE.

### 5.4.1 Espécies Ameaçadas e Imunes ao Corte

Tendo por base as legislações Federal, Estadual e Municipal sobre o tema, foi encontrado 04 indivíduo protegido por legislação conforme consta no Quadro 1.

### 5.4.2 Presença de Ninhos e Ninhadadas sobre os vegetais

Não foram encontrados ninhos nos indivíduos levantados.

Quadro 2 - Indivíduos arbóreos isolados que sofrerão intervenção

Nº	Família	Nome científico	Nome popular	Altura (m)	Tipo de Ocupação	Origem	Manejo Proposto	Nº de mudas	UFM	Observações
28	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	7	Mista 02	EI	PR	0	0	
29	Meliaceae	<i>Melia azedarach</i> L.	cinamomo	6	Mista 02	EI	PR	0	0	
45	Bignoniaceae	<i>Handroanthus chrysotrichus</i> (Mart. ex A. DC.) Mattos*	ipê-amarelo	4,5	Mista 02	N	S	6	120	
46	Arecaceae	<i>Archontophoenix cunninghamii</i> H. Wendl. & Drude	palmeira-real	6	Mista 02	E	S	4	80	
56	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	7	Mista 02	EI	S	1	20	
57	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	6	Mista 02	EI	S	1	20	
58	Myrtaceae	<i>Syzygium cumini</i> (L.) Skeels	jambolão	7	Mista 02	EI	S	1	20	
59	Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman*	jerivá	4	Mista 02	N	S	4	80	
60	Bignoniaceae	<i>Spathodea campanulata</i> P. Beauv.	espatodea	8	Mista 02	E	S	4	80	
74	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	5	Mista 02	EI	S	1	20	
75	Bignoniaceae	<i>Handroanthus avellaneda</i> (Lorentz ex Griseb.) Mattos*	ipê-roxo	4	Mista 02	N	S	6	120	
84	Lytraceae	<i>Lagerstroemia indica</i> L.	extremosa	5	Mista 02	E	PR	0	0	
97	Fabaceae	<i>Tipuana tipu</i> L.	tipuana	7	Mista 02	EI	PR	0	0	
110	Platanaceae	<i>Platanus acerifolia</i> (Aiton) Willd.	plátano	14	Mista 02	E	PR	0	0	
111	Fabaceae	<i>Tipuana tipu</i> L.	tipuana	9	Mista 02	EI	PR	0	0	
134	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	8	Mista 02	EI	PR	0	0	
149	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	8	Mista 02	EI	PR	0	0	
150	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	5	Mista 02	EI	PR	0	0	
156	Myrtaceae	<i>Callistemon</i> sp.	escova-de-garrafa	4	Mista 02	E	PR	0	0	
159	Myrtaceae	<i>Callistemon</i> sp.	escova-de-garrafa	4	Mista 02	E	PR	0	0	
161	Moraceae	<i>Morus nigra</i> L.	amoreira	5	Mista 02	EI	S	1	20	
166	Meliaceae	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.*	cedro	10	Mista 02	N	S	7	140	
167	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	6	Mista 02	EI	PR	0	0	
168	Lytraceae	<i>Lagerstroemia indica</i> L.	extremosa	4	Mista 02	E	PR	0	0	
169	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	7	Mista 02	EI	S	1	20	
170	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	2,5	Mista 02	EI	PR	0	0	
171	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	3	Mista 02	EI	S	1	20	
173	Fabaceae	<i>Delonix regia</i> (Bojer ex Hook.) Raf.	flamboyat	5	Mista 02	E	S	3	60	
174	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	3	Mista 02	EI	PR	0	0	
175	Caesalpiniaceae	<i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub.*	canafistula	13	Mista 02	N	S	9	180	
176	Bignoniaceae	<i>Handroanthus chrysotrichus</i> (Mart. ex A. DC.) Mattos*	ipê-amarelo	4	Mista 02	N	PR	0	0	
229	Proteaceae	<i>Grevillea robusta</i> A.cunn. Ex. R. Br.	grevilea	16	Mista 02	E	S	6	120	
230	Lytraceae	<i>Lagerstroemia indica</i> L.	extremosa	4	Mista 02	E	S	3	60	
231	Bignoniaceae	<i>Handroanthus chrysotrichus</i> (Mart. ex A. DC.) Mattos*	ipê-amarelo	6	Mista 02	N	PR	0	0	
232	Bignoniaceae	<i>Jacaranda mimosifolia</i> D. Don	jacarandá	7	Mista 02	E	S	4	80	
233	Lytraceae	<i>Lagerstroemia indica</i> L.	extremosa	3	Mista 02	E	S	3	60	
234	Malvaceae	<i>Luehea divaricata</i> Mart.*	açoita-cavalo	4	Mista 02	N	S	4	80	
260	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	5	Mista 02	EI	S	1	20	

Nº	Família	Nome científico	Nome popular	Altura (m)	Tipo de Ocupação	Origem	Manejo Proposto	Nº de mudas	UFM	Observações
276	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	5	Mista 02	EI	S	1	20	
277	Bignoniaceae	<i>Handroanthus avellaneda</i> (Lorentz ex Griseb.) Mattos*	ipê-roxo	8	Mista 02	N	S	9	180	
278	Moraceae	<i>Ficus microcarpa</i> L. f.	figueira	15	Mista 04	EI	PR	0	0	
283	Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman*	jerivá	3,5	Mista 04	N	PR	0	0	
284	Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman*	jerivá	4,5	Mista 04	N	PR	0	0	
285	Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman*	jerivá	8,3	Mista 04	N	S	7	140	
299	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	4,2	Mista 04	EI	S	1	20	
304	Meliaceae	<i>Melia azedarach</i> L.	cinamomo	6	Mista 04	EI	S	1	20	
308	Fabaceae	<i>Tipuana tipu</i> L.	tipuana	12	Mista 04	EI	S	1	20	
309	Myrtaceae	<i>Syzygium cumini</i> (L.) Skeels	jambolão	5,74	Mista 04	EI	S	1	20	
310	Verbenaceae	<i>Duranta repens</i> L.	pingo-d'ouro	2	Mista 04	E	S	0	0	
311	Verbenaceae	<i>Duranta repens</i> L.	pingo-d'ouro	2	Mista 04	E	S	0	0	
313	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	4	Mista 04	EI	S	1	20	
325	Myrtaceae	<i>Psidium guajava</i> L.	goiabeira	4	Mista 04	EI	S	1	20	
364	Lauraceae	<i>Cinnamomum zeylanicum</i> Blume	canela-de-casca	6,4	Mista 04	E	S	4	80	
365	Meliaceae	<i>Melia azedarach</i> L.	cinamomo	6,4	Mista 04	EI	S	1	20	
366	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	6	Mista 04	EI	PR	1	20	
367	Moraceae	<i>Ficus benjamina</i> L.	figueira-benjamim	2,5	Mista 04	E	S	3	60	
368	Lauraceae	<i>Cinnamomum zeylanicum</i> Blume	canela-de-casca	8	Mista 04	E	S	4	80	
369	morta	Morta	morta	4	Mista 04	E	S	0	0	
370	morta	Morta	morta	2	Mista 04	E	S	0	0	
371	morta	Morta	morta	2,5	Mista 04	E	S	0	0	
372	Caesalpiniaceae	<i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub.*	canafistula	12	Mista 04	N	S	9	180	
373	Lauraceae	<i>Cinnamomum zeylanicum</i> Blume	canela-de-casca	5	Mista 04	E	S	3	60	
374	Proteaceae	<i>Grevillea robusta</i> A.Cunn. Ex. R. Br.	grevilea	5	Mista 04	E	S	3	60	
375	Rutaceae	<i>Citrus aurantium</i> L.	laranja-azeda	6	Mista 04	E	S	4	80	
376	Rutaceae	<i>Citrus aurantium</i> L.	laranja-azeda	4	Mista 04	E	S	3	60	
377	Myrtaceae	<i>Syzygium cumini</i> (L.) Skeels	jambolão	8	Mista 04	EI	S	1	20	
378	Oxalidaceae	<i>Averrhoa carambola</i> L.	carambola	5	Mista 04	E	S	3	60	
379	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	6	Mista 04	EI	S	1	20	
380	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	7	Mista 04	EI	S	1	20	
381	Moraceae	<i>Morus nigra</i> L.	amoreira	5	Mista 04	EI	PR	0	0	
392	Meliaceae	<i>Melia azedarach</i> L.	cinamomo	9	Mista 04	EI	S	1	20	
393	Meliaceae	<i>Melia azedarach</i> L.	cinamomo	7	Mista 04	EI	S	1	20	
394	Meliaceae	<i>Melia azedarach</i> L.	cinamomo	8	Mista 04	EI	S	1	20	
395	Meliaceae	<i>Melia azedarach</i> L.	cinamomo	9	Mista 04	EI	S	1	20	
409	Caesalpiniaceae	<i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub.*	canafistula	12	Área de ambiência cultural –Mista 02	N	PR	0	0	
412	Primulaceae	<i>Myrsine umbellata</i> Mart.*	capororoca	8	Área de ambiência cultural –Mista 02	N	S	7	140	

Custo de plantio por Muda= 20 UFM

## 5.5 Recomendações

Conforme o Plano Diretor de Arborização Urbana de Porto Alegre, para os casos de manutenção/substituição de redes de infraestrutura subterrânea existentes, deverão ser adotados cuidados e medidas que compatibilizem a execução do serviço com a proteção da arborização.

Nessa situação, em que pese à intenção de não interferência de forma direta na arborização urbana de Porto Alegre durante o desenvolvimento dos projetos, recomenda-se que, para os indivíduos que foi indicada a necessidade de poda de raízes, esta deverá ser realizada em conformidade com a legislação e as recomendações da NS004 – Medidas de Mitigação Ambiental – podas, do DMAE, bem como deverão ser realizadas somente após a obtenção da Autorização Especial de Poda Vegetal, emitida pela SMAM, e com a presença de técnico devidamente habilitado, mediante apresentação de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), sob orientação desta Secretaria ou a presença de técnicos da Secretaria Municipal do Meio Ambiente.

Confirme previsto no Art. 15, e já citado, a poda de vegetal, nativo ou exótico, dependerá de autorização da Smam, mediante manifestação técnica fundamentada, por meio da expedição de documento denominado Autorização Especial de Poda de Vegetal (AEPV). Ressaltando que o § 1º do referido artigo prevê que a poda vegetal autorizada não estará sujeita à compensação ambiental, salvo se houver manifestação técnica fundamentada da Smam. Havendo a manifestação referida no § 1º deste artigo, caberá à Smam definir a quantidade de mudas para compensação, a qual não ultrapassará o descrito na tabela constante do Anexo I desta Lei Complementar.

Ainda com relação à poda de raízes e de parte aérea, deverá se tomar os cuidados necessários quando da abertura das cavas para a implantação da canalização do projeto proposto. O acesso às raízes deverá ser realizado através de abertura cuidadosa de valas. Recomenda-se que os indivíduos de maior porte, no momento da abertura das valas, sejam devidamente apoiados/escorados por equipamento compatível com suas dimensões (indicadas no Quadro 1).

Estes indivíduos serão também submetidos à poda de ramos, se necessário, com vistas a equilibrar a parte aérea e raízes, que deverá ser orientada pelo técnico responsável pelo acompanhamento ambiental, tendo em vista a condição e intensidade das podas de raízes identificadas como necessárias no momento de sua execução.

Deve-se recomendar ainda cuidado especial na poda de raízes de árvores de grande porte, para os quais se verifica a possibilidade de necessidade de poda de raízes, pela dificuldade de escoramento.

Desta forma, recomenda-se que a execução das obras de implantação da Adutora seja realizada com a supervisão de técnico devidamente habilitado, sob orientação desta Secretaria ou a presença de técnicos da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, buscando minimizar as interferências nos indivíduos vegetais.

No caso dos indivíduos indicados para supressão, esta somente poderá ser executada com a autorização da Smam, por meio da expedição de documento denominado Autorização Especial de Remoção Vegetal – AERV. A compensação vegetal e a firmatura de TCV são pré-requisitos para execução da intervenção no vegetal.

## 5.6 Quadro Síntese

Diagnóstico da Vegetação Antes do Empreendimento		
	Número Total	%
Árvores nativas	136	41%
Árvores exóticas	144	43%
Árvores exóticas invasoras*	132	40%
Manchas de vegetação (m <sup>2</sup> )	-	
Diagnóstico da Vegetação Depois do Empreendimento		
	Número Total	%
Árvores nativas	126	38%
Árvores exóticas	124	37%
Árvores exóticas invasoras	109	33%
Manchas de vegetação (m <sup>2</sup> )	-	
Intervenções na Vegetação		
	Número Total	%
Árvores a remover	53	16%
Árvores a transplantar	0	0%
Árvores a podar	23	7%
Árvores a preservar	0	0%
Manchas de vegetação a remover (m <sup>2</sup> )	0	
Manchas de vegetação a preservar (m <sup>2</sup> )	-	
Compensação vegetal		
Número total de mudas de árvores a compensar	146	
Número total de mudas de árvores nativas que serão implantadas no interior do imóvel, através do projeto de arborização (TCV)	0	
Número total de mudas de árvores a serem compensadas conforme CCTSA**	0	

\* Conforme Portaria SEMA nº 79/2013 (Dário Oficial do Estado de 01/11/13)

\*\* Certificado de Compensação por Transferência de Serviços Ambientais, conforme artigo 4º da LC 757/2015

## 5.7 Referências

HASENACK, H. Diagnóstico ambiental de Porto Alegre. 1. ed. Porto Alegre: Secretaria Municipal de Meio Ambiente, 2008. 87 p.

- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE, 1992. Manual Técnico da Vegetação Brasileira. Série Manuais Técnicos em Geociências N1, Rio de Janeiro, 89p.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. 1986. RADAMBRASIL. Levantamento de recursos naturais: Geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação e uso potencial do solo. In: Projeto RADAMBRASIL: Levantamento de recursos naturais, Rio de Janeiro, v.33, folha SH.22 Porto Alegre/SH.21 Uruguaiana (parcial)/ SI.22 Lagoa Mirim (parcial).
- LEITE, P. F. & KLEIN, R. M. 1990. Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Geografia do Brasil - Região Sul. Rio de Janeiro: IBGE. p.113-150.
- LINDMAN, C. A. M. 1986. A Vegetação no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Universal. 356p.
- RAMBO, B. 1994. A fisionomia do Rio Grande do Sul: Ensaio de Monografia Natural. 3<sup>a</sup> Edição. São Leopoldo: Editora Unisinos. 473p.
- LORENZI, H. 1992. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. Nova Odessa: Plantarum, 352p.
- LORENZI, H. 2002 Árvores Brasileiras, 4<sup>a</sup> Edição, Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2v.
- LORENZI, H., SOUZA, H. M. 2001 Plantas Ornamentais do Brasil, 3<sup>a</sup> Edição, Nova Odessa, SP: IP/SP.
- LORENZI, H.; SOUZA, H. M. de; TORRES, M. A. V.; BACHER, L. B. 2003 Árvores exóticas no Brasil: madeiras, ornamentais e aromáticas. Nova Odessa: Editora Plantarum, 384 p.
- MARCHIORI, J. N. C. 1995 Elementos de Dendrologia. Santa Maria: Ed. UFSM, 163p.
- MARCHIORI, J. N. C. 1996 Dendrologia das Gimnospermas. Santa Maria: Ed. UFSM, 158 p.
- MARCHIORI, J. N. C. 1997a Dendrologia das Angiospermas as Magnoliáceas às Flacourtiáceas. Santa Maria: Ed. UFSM. 271 p.
- MARCHIORI, J. N. C. 1997b Dendrologia das Angiospermas - Leguminosas. Santa Maria: Ed. UFSM, 199 p.
- MARCHIORI, J. N. C. 1997c Dendrologia das Angiospermas - Mytales. Santa Maria: Ed. UFSM, 304 p.
- PORTO ALEGRE, DECRETO Nº 17.232, DE 26 DE AGOSTO DE 2011, Dispõe sobre os procedimentos para supressão, transplante ou podas de espécimes vegetais; altera o § 1º do art. 2º do Decreto nº 8.186, de 7 de março de 1983; e revoga os Decretos. n. 10.237, de 11 de março de 1992; 10.258 de 3 de abril de 1999; e 15.418 de 20 de dezembro de 2006.

## **6 ANEXOS**

## 6 ANEXOS

A seguir apresenta-se os seguintes anexos:

- Anexo I: Anotação de Responsabilidade Técnica – ART do responsável técnico
- Anexo II: Registro fotográfico
- Anexo III: Peças Gráficas

## **ANEXO I: ART RESPONSÁVEL TÉCNICO**

**ANEXO II: REGISTRO FOTOGRÁFICO**

	
Foto 3 - Vista geral da vegetação ocorrente na AV. Batalzar de Oliveira Garcia.	Foto 4 – <i>Luehea divaricata</i> Mart. (açoita-cavalo) ocorrente na Av. Prof. Paula Soares.
	
Foto 5 – <i>Delonix regia</i> (Bojer ex Hook.) Raf.(Flamboyat) ocorrente na Av. Prof. Paula Soares.	Foto 5 – Vista geral da vegetação ocorrente na R. Aurélio Reis.

	
Foto 9 - Vista geral da vegetação ocorrente na R. Dona Adda Mascarenhas Moraes.	Foto 10 - <i>Syzygium cumin</i> (L.) Skeels (jambolão) ocorrente na R. Dona Adda Mascarenhas Moraes.
	
Foto 11 - <i>Tipuana tipu</i> L .(tipuana) situado na R. Dona Adda Mascarenhas Moraes.	Foto 12 - Vista geral da vegetação ocorrente na Av. Bispo João Scalabrin.

	
Foto 13 – <i>Callistemon</i> sp.(escova-de-garrafa) ocorrente na Av. Bispo João Scalabriní.	Foto 14 - <i>Cedrela fissilis</i> Vell. (cedro) ocorrente na Av. Bispo João Scalabriní.
	
Foto 15 – Vista geral da vegetação ocorrente na Av. Bispo João Scalabriní	Foto 17 - Vista geral da vegetação ocorrente na Av. Bispo João Scalabriní

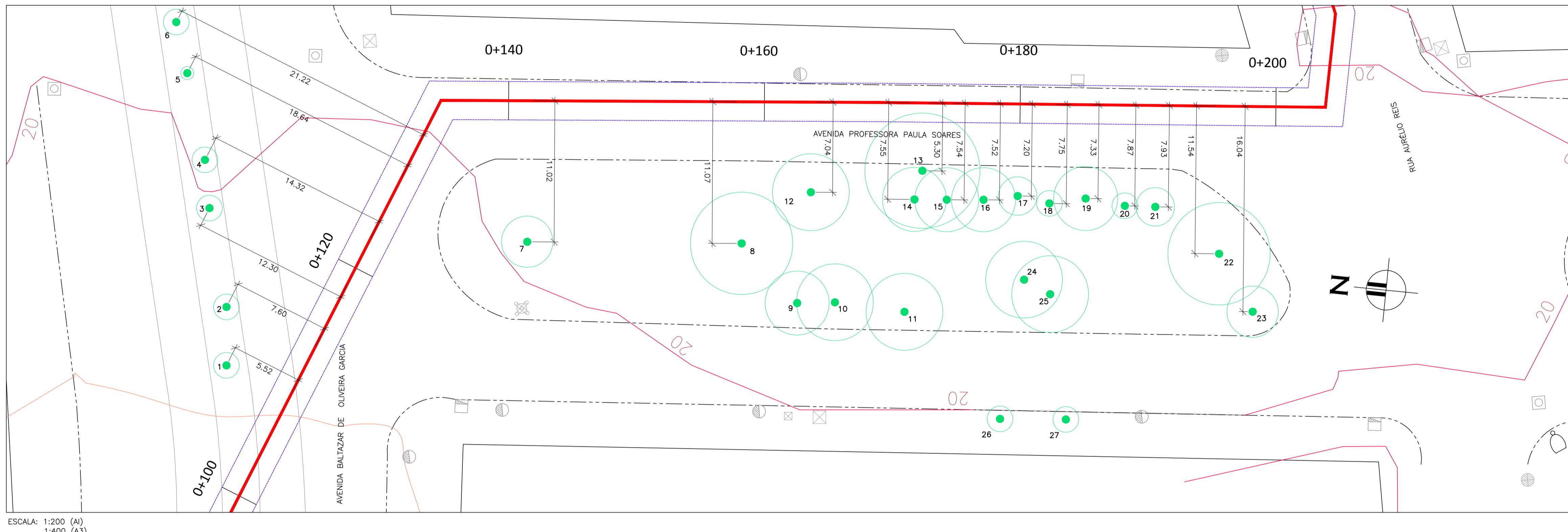
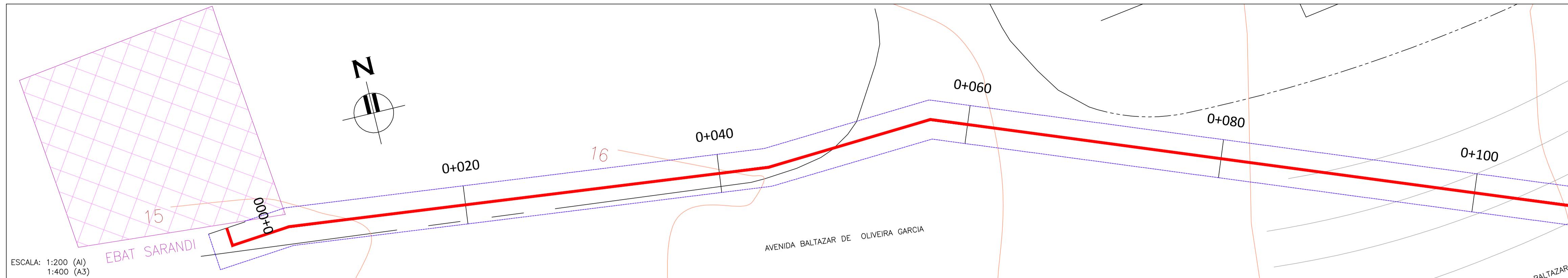
	
Foto 18 – Vista geral da vegetação ocorrente na Av. Ten. Ary Tarragô.	Foto 19 - Vista geral da vegetação ocorrente na Av. Ten. Ary Tarragô.
	
Foto 20 - Vista geral da vegetação ocorrente na Av. Ten. Ary Tarragô.	Foto 21 - Vista geral da vegetação ocorrente na Alameda dos Coqueiros.

	
Foto 22 – Indivíduo N°82 protegido por legislação ocorrente na R. Dona Adda Mascarenhas Moraes.	Foto 21 - Indivíduo N°287 protegido por legislação ocorrente na Av. Ten. Ary Tarragô.
	
Foto 21 - Indivíduo N°303 protegido por legislação ocorrente na Av. Ten. Ary Tarragô.	Foto 21 - Indivíduo N°357 protegido por legislação ocorrente na Av. Ten. Ary Tarragô..

### ANEXO III: PEÇAS GRÁFICAS

Nº	DESENHO	REV	TÍTULO	NOME DO ARQUIVO	DESENHISTA	DATA REV	OBS
Volume 9 : Ampliação da adutora de recalque da EBAT Sarandi – TOMO5 – Laudo de Cobertura Vegetal							
1	EG0191-09-SRD-ADT-LIA-LAUDOA	01	ADUTORA RECALQUE EBAT SARANDI LAUDO DE COBERTURA VEGETAL PLANTA 01/15	EG0191-09-SRD-ADT-LIA-LAUDOA-01a15-01	RODRIGO SOARES	DEZ/2018	
2	EG0191-09-SRD-ADT-LIA-LAUDOA	01	ADUTORA RECALQUE EBAT SARANDI LAUDO DE COBERTURA VEGETAL PLANTA 02/15	EG0191-09-SRD-ADT-LIA-LAUDOA-01a15-01	RODRIGO SOARES	DEZ/2018	
3	EG0191-09-SRD-ADT-LIA-LAUDOA	01	ADUTORA RECALQUE EBAT SARANDI LAUDO DE COBERTURA VEGETAL PLANTA 03/15	EG0191-09-SRD-ADT-LIA-LAUDOA-01a15-01	RODRIGO SOARES	DEZ/2018	
4	EG0191-09-SRD-ADT-LIA-LAUDOA	01	ADUTORA RECALQUE EBAT SARANDI LAUDO DE COBERTURA VEGETAL PLANTA 04/15	EG0191-09-SRD-ADT-LIA-LAUDOA-01a15-01	RODRIGO SOARES	DEZ/2018	
5	EG0191-09-SRD-ADT-LIA-LAUDOA	01	ADUTORA RECALQUE EBAT SARANDI LAUDO DE COBERTURA VEGETAL PLANTA 05/15	EG0191-09-SRD-ADT-LIA-LAUDOA-01a15-01	RODRIGO SOARES	DEZ/2018	
6	EG0191-09-SRD-ADT-LIA-LAUDOA	01	ADUTORA RECALQUE EBAT SARANDI LAUDO DE COBERTURA VEGETAL PLANTA 06/15	EG0191-09-SRD-ADT-LIA-LAUDOA-01a15-01	RODRIGO SOARES	DEZ/2018	
7	EG0191-09-SRD-ADT-LIA-LAUDOA	01	ADUTORA RECALQUE EBAT SARANDI LAUDO DE COBERTURA VEGETAL PLANTA 07/15	EG0191-09-SRD-ADT-LIA-LAUDOA-01a15-01	RODRIGO SOARES	DEZ/2018	
8	EG0191-09-SRD-ADT-LIA-LAUDOA	01	ADUTORA RECALQUE EBAT SARANDI LAUDO DE COBERTURA VEGETAL PLANTA 08/15	EG0191-09-SRD-ADT-LIA-LAUDOA-01a15-01	RODRIGO SOARES	DEZ/2018	
9	EG0191-09-SRD-ADT-LIA-LAUDOA	01	ADUTORA RECALQUE EBAT SARANDI LAUDO DE COBERTURA VEGETAL PLANTA 09/15	EG0191-09-SRD-ADT-LIA-LAUDOA-01a15-01	RODRIGO SOARES	DEZ/2018	
10	EG0191-09-SRD-ADT-LIA-LAUDOA	01	ADUTORA RECALQUE EBAT SARANDI LAUDO DE COBERTURA VEGETAL PLANTA 10/15	EG0191-09-SRD-ADT-LIA-LAUDOA-01a15-01	RODRIGO SOARES	DEZ/2018	
11	EG0191-09-SRD-ADT-LIA-LAUDOA	01	ADUTORA RECALQUE EBAT SARANDI LAUDO DE COBERTURA VEGETAL PLANTA 11/15	EG0191-09-SRD-ADT-LIA-LAUDOA-01a15-01	RODRIGO SOARES	DEZ/2018	

Nº	DESENHO	REV	TÍTULO	NOME DO ARQUIVO	DESENHISTA	DATA REV	OBS
Volume 9 : Ampliação da adutora de recalque da EBAT Sarandi – TOMO5 – Laudo de Cobertura Vegetal							
12	EG0191-09-SRD-ADT-LIA-LAUDOA	01	ADUTORA RECALQUE EBAT SARANDI LAUDO DE COBERTURA VEGETAL PLANTA 12/15	EG0191-09-SRD-ADT-LIA-LAUDOA-01a15-01	RODRIGO SOARES	DEZ/2018	
13	EG0191-09-SRD-ADT-LIA-LAUDOA	01	ADUTORA RECALQUE EBAT SARANDI LAUDO DE COBERTURA VEGETAL PLANTA 13/15	EG0191-09-SRD-ADT-LIA-LAUDOA-01a15-01	RODRIGO SOARES	DEZ/2018	
14	EG0191-09-SRD-ADT-LIA-LAUDOA	01	ADUTORA RECALQUE EBAT SARANDI LAUDO DE COBERTURA VEGETAL PLANTA 14/15	EG0191-09-SRD-ADT-LIA-LAUDOA-01a15-01	RODRIGO SOARES	DEZ/2018	
15	EG0191-09-SRD-ADT-LIA-LAUDOA	01	ADUTORA RECALQUE EBAT SARANDI LAUDO DE COBERTURA VEGETAL PLANTA 15/15	EG0191-09-SRD-ADT-LIA-LAUDOA-01a15-01	RODRIGO SOARES	DEZ/2018	



Nº	Familia	Nome científico	Nome popular	CAP (m)	DAP (m)	Altura (m)	DPC (m)	E	N	Logradouro	EFS	Origem	Manejo Proposto	Observações
1	Fabaceae	Parapiptadenia rigida (Benth.) Brenan*	angico-vermelho	0.13	0.04	3.00	2.00	286,687.70	1,678,742.16	AV. Batalazar de Oliveira Garcia	B	N	SI	
2	Bignoniaceae	Handroanthus avellanedae (Lorentz ex Griseb.) Mattos*	ipê-roxo	0.24	0.08	3.50	2.00	286,692.25	1,678,741.72	AV. Batalazar de Oliveira Garcia	B	N	SI	
3	Fabaceae	Parapiptadenia rigida (Benth.) Brenan*	angico-vermelho	0.25	0.08	3.50	2.00	286,700.07	1,678,742.32	AV. Batalazar de Oliveira Garcia	B	N	SI	
4	Fabaceae	Caesalpinia peltophoroides Benth	sibipiruna	0.15	0.05	3.00	2.00	286,703.85	1,678,742.31	AV. Batalazar de Oliveira Garcia	B	E	SI	
5	morta	Morta	morta	0.08	0.03	2.00	1.00	286,710.73	1,678,743.05	AV. Batalazar de Oliveira Garcia	AM	E	SI	
6	Bignoniaceae	Handroanthus avellanedae (Lorentz ex Griseb.) Mattos*	ipê-roxo	0.12	0.04	3.00	2.00	286,714.78	1,678,743.53	Av. Prof. Paula Soares	B	N	SI	
				0.12	0.04	-	-	-	-					
7	Cupressaceae	Cupressus sempervirens Aiton	cipreste-italiano	0.46	0.15	6.50	4.00	286,695.10	1,678,717.83	Av. Prof. Paula Soares	B	E	SI	
8	Mimosaceae	Enterolobium contortisiliquum (Vell.) Morong*	timbaúva	0.88	0.28	7.00	8.00	286,693.39	1,678,701.15	Av. Prof. Paula Soares	B	N	SI	
				0.74	0.24	-	-	-	-					
				0.84	0.27	-	-	-	-					
9	Myrtaceae	Psidium guajava L.	goiabeira	0.43	0.14	5.00	5.00	286,688.34	1,678,697.27	Av. Prof. Paula Soares	B	EI	SI	
10	Myrtaceae	Psidium guajava L.	goiabeira	0.40	0.13	5.00	6.00	286,688.12	1,678,694.32	Av. Prof. Paula Soares	B	EI	SI	
				0.30	0.10	-	-	-	-					
11	Myrtaceae	Psidium guajava L.	goiabeira	0.53	0.17	5.00	6.00	286,686.86	1,678,688.98	Av. Prof. Paula Soares	B	EI	SI	
				0.50	0.16	-	-	-	-					
12	Mimosaceae	Enterolobium contortisiliquum (Vell.) Morong*	timbaúva	0.82	0.26	5.00	6.00	286,696.86	1,678,695.38	Av. Prof. Paula Soares	B	N	SI	
13	Mimosaceae	Enterolobium contortisiliquum (Vell.) Morong*	timbaúva	1.66	0.53	7.00	9.00	286,697.71	1,678,686.54	Av. Prof. Paula Soares	B	N	SI	
14	Malvaceae	Luehea divaricata Mart.*	açoita-cavalo	0.33	0.11	5.00	5.00	286,695.54	1,678,687.37	Av. Prof. Paula Soares	B	N	SI	
				0.22	0.07	-	-	-	-					
15	Malvaceae	Luehea divaricata Mart.*	açoita-cavalo	0.24	0.08	5.00	5.00	286,695.28	1,678,684.86	Av. Prof. Paula Soares	B	N	SI	
				0.20	0.06	-	-	-	-					
16	Malvaceae	Luehea divaricata Mart.*	açoita-cavalo	0.20	0.06	5.00	5.00	286,695.00	1,678,682.00	Av. Prof. Paula Soares	B	N	SI	
				0.23	0.07	-	-	-	-					
17	Malvaceae	Luehea divaricata Mart.*	açoita-cavalo	0.20	0.06	4.00	3.00	286,695.04	1,678,679.31	Av. Prof. Paula Soares	B	N	SI	
				0.19	0.06	-	-	-	-					
18	Malvaceae	Luehea divaricata Mart.*	açoita-cavalo	0.16	0.05	4.00	2.00	286,694.23	1,678,676.90	Av. Prof. Paula Soares	B	N	SI	
				0.13	0.04	-	-	-	-					
19	Malvaceae	Luehea divaricata Mart.*	açoita-cavalo	0.30	0.10	5.00	5.00	286,694.34	1,678,674.04	Av. Prof. Paula Soares	B	N	SI	
				0.28	0.09	-	-	-	-					
				0.25	0.08	-	-	-	-					
20	Malvaceae	Luehea divaricata Mart.*	açoita-cavalo	0.20	0.06	4.00	2.00	286,693.49	1,678,671.04	Av. Prof. Paula Soares	B	N	SI	
				0.18	0.06	-	-	-	-					
21	Malvaceae	Luehea divaricata Mart.*	açoita-cavalo	0.24	0.08	4.00	3.00	286,693.18	1,678,668.68	Av. Prof. Paula Soares	B	N	SI	
22	Fabaceae	Delonix regia (Bojer ex Hook.) Raf.	flamboyat	0.70	0.22	5.00	8.00	286,689.06	1,678,664.06	Av. Prof. Paula Soares	B	E	SI	
23	Myrtaceae	Psidium guajava L.	goiabeira	0.91	0.29	6.00	4.00	286,684.30	1,678,661.87	Av. Prof. Paula Soares	B	EI	SI	
				0.32	0.10	0.00	0.00	0.00	0.00					
24	Myrtaceae	Campomanesia pubescens (DC.) O. Berg*	guavirova	0.16	0.05	4.00	6.00	286,688.48	1,678,679.43	Av. Prof. Paula Soares	B	N	SI	
				0.22	0.07	-	-	-	-					
				0.20	0.06	-	-	-	-					
25	Bignoniaceae	Handroanthus avellanedae (Lorentz ex Griseb.) Mattos*	ipê-roxo	0.56	0.18	7.00	6.00	286,687.16	1,678,677.51	Av. Prof. Paula Soares	B	N	SI	
26	Lytraceae	Lagerstroemia indica L.	extremosa	0.25	0.08	3.00	2.00	286,677.83	1,678,682.33	R. Aurélio Reis	B	E	SI	
27	Lytraceae	Lagerstroemia indica L.	extremosa	0.30	0.10	3.00	2.00	286,677.30	1,678,677.21	R. Aurélio Reis	B	E	SI	

## **NOTAS:**

- 1 – MEDIDAS E DIMENSÕES EM METRO. EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA.

2 – NA TABELA DE LAUDO AMBIENTAL, ADOTOU–SE OS SEGUINTE PREFIXOS:  
DAP: DIÂMETRO NA ALTURA DO PEITO (M);  
CAP: CIRCUNFERÊNCIA NA ALTURA DO PEITO (M);  
DPC: DIÂMETRO DA PROJEÇÃO DA COPA (M);  
A: ALTURA TOTAL (M);

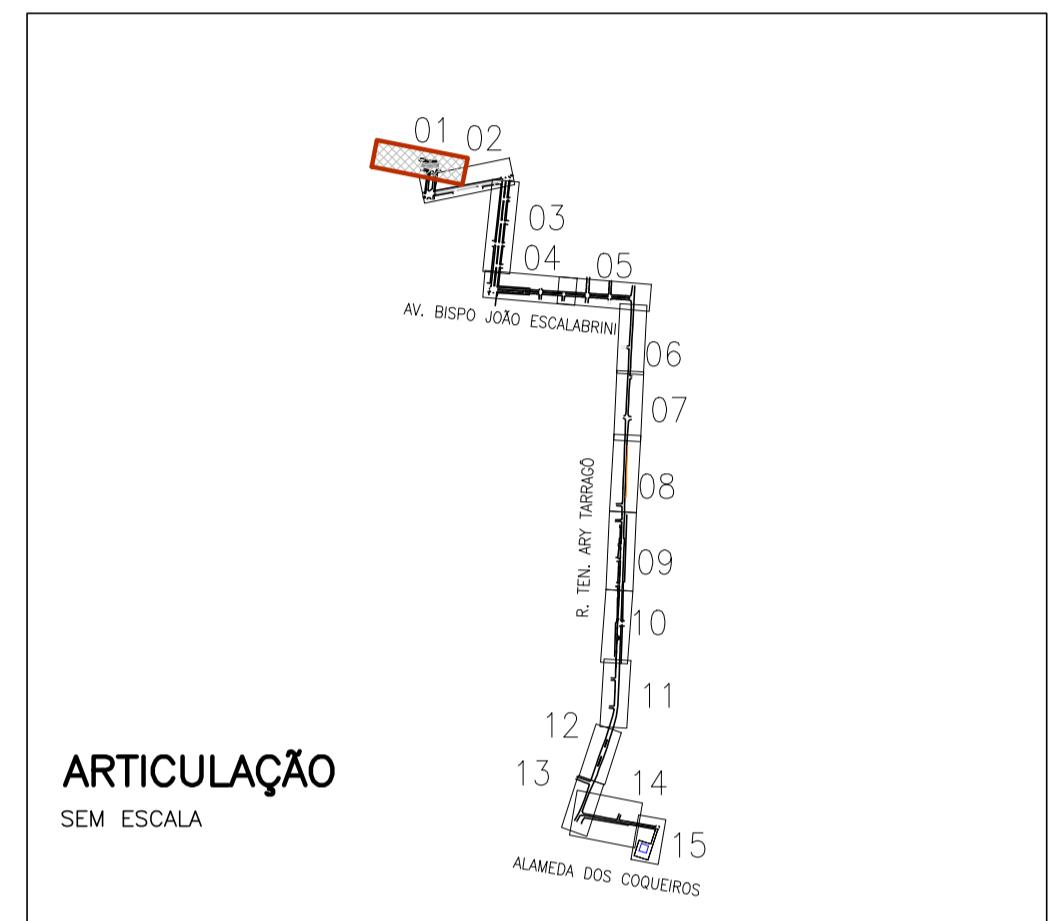
EFS: ESTADO FITOSSANITÁRIO. AS PLANTAS FORAM CLASSIFICADAS COMO: BOAS (B), QUANDO O INDIVÍDUO APRESENTAVA COPA BEM FORMADA E QUILIBRADA, SEM O ATAQUE DE PRAGAS, SINTOMAS DE DOENÇAS OU DE DEFICIÊNCIAS NUTRICIONAIS; MÉDIAS (M), QUANDO COM DEFICIÊNCIA DE FORMAÇÃO DA COPA, EVIDÊNCIA DE CORTES NÃO CICATRIZADOS OU DO ATAQUE INICIAL DE AGENTES DECOMPOSITORES DO TRONCO E RAMOS; RUINS (RU), QUANDO EM ESTADO ACENTUADO DE SENILIDADE OU DO ATAQUE DE AGENTES DECOMPOSITORES DO TRONCO E RAMOS QUE INVIALIBILIZEM A RECUPERAÇÃO DO VEGETAL; E ÁRVORE MORTA (AM), SE O INDIVÍDUO APRESENTAVA AVANÇADO ESTADO DE PUTREFAÇÃO OU DECOMPOSIÇÃO, GALHOS E CAULES PODRES, SECOS SEM FOLHAS OU COPA;

NIDIFICAÇÃO: SE OBSERVADO A OCORRÊNCIA DE NIDIFICAÇÃO NOS INDIVÍDUOS MENSURADOS;

INTERFERÊNCIA: DE ACORDO COM O PROJETO, FOI OBSERVADO O IMPACTO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA NOS INDIVÍDUOS MENSURADOS E CLASSIFICADOS EM: SEM INTERFERÊNCIA (SI), PODA NAS RAÍZES (PR), SUPRESSÃO VEGETAL (S) OU TRANSPLANTE (T),

## CONVENÇÕES PLANTA

ALINHAMENTO PREDIAL		ADUTORA PROJETADA
PAVIMENTO ALFALTO		PROJEÇÃO DA VALA
PAVIMENTO PARALELEPÍPEDO		
 CAIXA		GALERIA A CÉU A ABERTO
 POSTE DE CONCRETO		GALERIA SUBTERRÂNEA
 POSTE DE FERRO		VEGETAÇÃO NÃO ATINGIDO
 POSTE DE MADEIRA		N_LAUDO
 VÁLVULA		VEGETAÇÃO COM SUPRESSÃO
 MARCO		N_LAUDO
 LUMINÁRIA		VEGETAÇÃO COM PODA COPA OU RAIZ
		N_LAUDO
		VEGETAÇÃO TANSPLANTADA
		TRAVESSIA



**Engeplus**  
engenharia e consultoria Ltda.

Av. França, 817 - Navegantes - Porto Alegre - RS  
CEP 90230-220 - (51) 3325 1508

01	AMBIENTAL	EDIÇÃO FINAL	RODRIGO S	20/12/2018
DESENHO	PROJETO	MODIFICAÇÃO	REVISÃO	DATA
DMAE/ENGº/ARQº FISCAL DE OBRA				
EMPRESA/ENGº/ARQº RESP. EXECUÇÃO			CREA	

Prefeitura Municipal de Porto Alegre 

Prefeitura Municipal de Porto Alegre  
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTOS

Diretoria de Gestão e Desenvolvimento

# SISTEMA SÃO JOÃO

## ADUTORA RECALQUE SARANDI

## LAUDO DE COBERTURA VEGETAL

## PLANTA 01/15

**IDMAE**

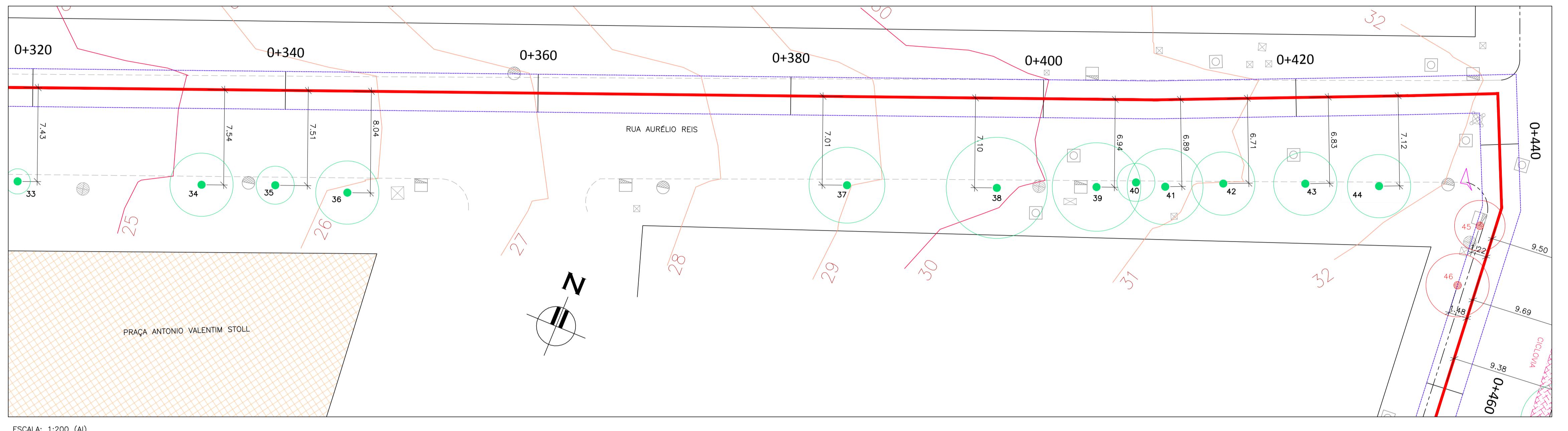
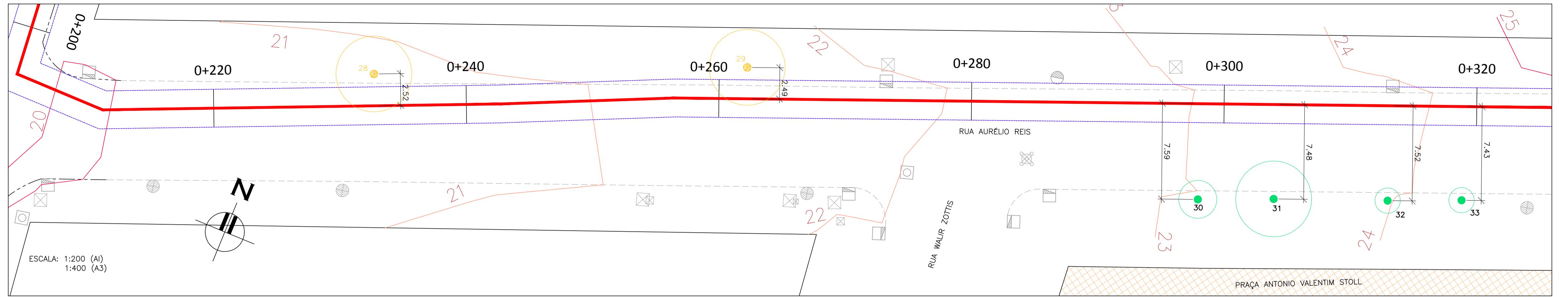
## SISTEMA SÃO JOÃO

UTORA RECALQUE SARANDI

## DO DE COBERTURA VEGETAL

PLANTA 01/15

DO PROJETO/CÓDIGO DA OBRA		DESENHO
4816		LUÍS F.
LA ICAÇA DADA	DATA DEZ 2018	PRANCHAS 1/15
TÉCNICO-EMPRESA CONTRATADA		
O. TIAGO NUNES MOREIRA		
ARQ. FISCAL DE PROJETO-DMAE		
IG. GIORDANO DA SILVA JOBIM		
NCIA DE PROJETOS E OBRAS		
NG. MARCO FACCIN		
NCIA DE PLANEJAMENTO		
IG. AIRANA DO CANTO		
DO PROJETO/PROCESSO		
<b>03.080096.15.8</b>		



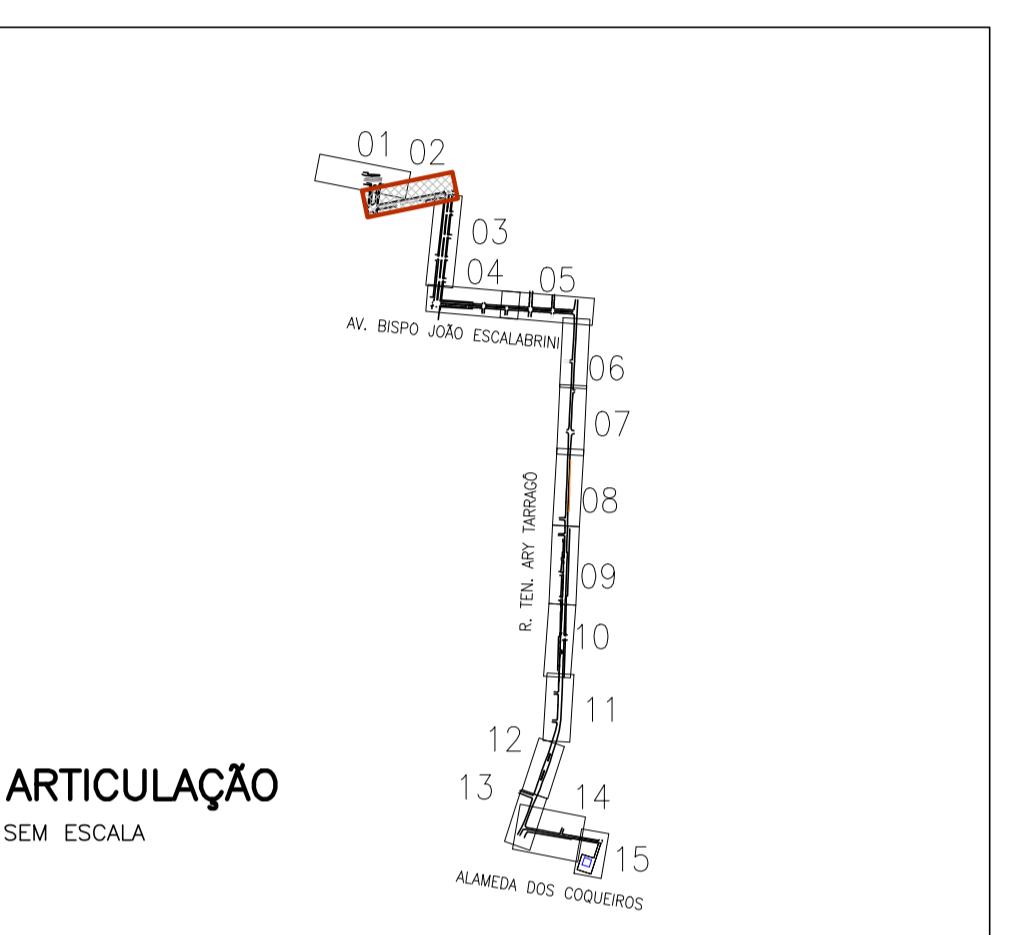
Nº	Família	Nome científico	Nome popular	CAP (m)	DAP (m)	Altura (m)	DPC (m)	E	N	Logradouro	EFS	Origem	Manejo Proposto	Observações
28	Oleaceae	Ligustrum lucidum W.T. Aiton.	ligusto	0.57	0.18	7.00	6.00	286,727.38	1,678,660.18	R. Aurélio Reis	B	EI	PR	
				0.60	0.19									
				0.52	0.17									
29	Melíaceae	Melia azederach L.	cinamomo	1.34	0.43	6.00	6.00	286,756.27	1,678,666.43	R. Aurélio Reis	B	EI	PR	
				1.48	0.47									
30	Bignoniaceae	Handroanthus avellanedae (Lorentz ex Griseb.) Mattos*	ipê-roxo	0.21	0.07	4.00	3.00	286,793.29	1,678,663.08	R. Aurélio Reis	B	N	SI	
31	Boraginaceae	Cordia americana (L.) Gottschling & J.S. Mill.*	guajuvira	0.93	0.30	6.00	6.00	286,799.17	1,678,664.28	R. Aurélio Reis	B	N	SI	
32	Bignoniaceae	Handroanthus chrysotrichus (Mart. ex A.DC.) Mattos*	ipê-amarelo	0.20	0.06	4.00	2.00	286,808.04	1,678,665.90	R. Aurélio Reis	B	N	SI	
33	Bignoniaceae	Handroanthus chrysotrichus (Mart. ex A.DC.) Mattos*	ipê-amarelo	0.20	0.06	4.00	2.00	286,813.78	1,678,667.07	R. Aurélio Reis	B	N	SI	
34	Boraginaceae	Cordia americana (L.) Gottschling & J.S. Mill.*	guajuvira	0.83	0.26	6.00	5.00	286,828.12	1,678,665.83	R. Aurélio Reis	B	N	SI	
35	Bignoniaceae	Handroanthus chrysotrichus (Mart. ex A.S.C.) Mattos*	ipê-amarelo	0.26	0.08	6.00	3.00	286,833.85	1,678,670.72	R. Aurélio Reis	B	N	SI	
36	Oleaceae	Ligustrum lucidum W.T. Aiton.	ligusto	0.31	0.10	6.00	5.00	286,839.57	1,678,671.25	R. Aurélio Reis	B	EI	SI	
				0.54	0.17									
				0.39	0.12									
37	Malvaceae	Luehea divaricata Mart.*	açôita-cavalo	1.17	0.37	8.00	6.00	286,878.25	1,678,679.51	R. Aurélio Reis	B	N	SI	
				0.60	0.19									
38	Malvaceae	Luehea divaricata Mart.*	açôita-cavalo	1.05	0.33	7.00	8.00	286,889.92	1,678,681.60	R. Aurélio Reis	B	N	SI	
39	Moraceae	Ficus microcarpa L. f.	figueira	0.85	0.27	8.00	7.00	286,897.65	1,678,683.20	R. Aurélio Reis	B	EI	SI	
				0.80	0.25									
				0.83	0.26									
				0.70	0.22									
40	Melíaceae	Melia azederach L.	cinamomo	0.80	0.25	4.00	3.00	286,900.65	1,678,684.16	R. Aurélio Reis	B	EI	SI	
41	Melíaceae	Melia azederach L.	cinamomo	0.65	0.21	7.00	6.00	286,902.99	1,678,684.28	R. Aurélio Reis	B	EI	SI	
42	Oleaceae	Ligustrum lucidum W.T. Aiton.	ligusto	0.50	0.16	5.00	5.00	286,907.45	1,678,685.41	R. Aurélio Reis	B	EI	SI	
43	Oleaceae	Ligustrum lucidum W.T. Aiton.	ligusto	0.67	0.21	7.00	5.00	286,913.81	1,678,686.66	R. Aurélio Reis	B	EI	SI	
44	Oleaceae	Ligustrum lucidum W.T. Aiton.	ligusto	0.66	0.21	4.00	5.00	286,919.58	1,678,687.60	R. Aurélio Reis	B	EI	SI	
45	Bignoniaceae	Handroanthus chrysotrichus (Mart. ex A.DC.) Mattos*	ipê-amarelo	0.23	0.07	4.50	4.00	286,928.02	1,678,686.07	R. Dona Adáa Moraes	B	N	S	
46	Arecaceae	Archontophoenix cunninghamii H. Wendl. & Drude	palmeira-real	0.60	0.19	6.00	5.00	286,927.20	1,678,681.12	R. Dona Adáa Moraes	B	E	S	
				0.66	0.21									

**NOTAS:**

1- MEDIDAS E DIMENSÕES EM METRO, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA.  
 2- NA TABELA DE LAUDO AMBIENTAL, ADOTOU-SE OS SEGUINTE PREFIXOS:  
 DAP: DIÂMETRO NA ALTURA DO PEITO (M);  
 CAP: CIRCUFERÊNCIA NA ALTURA DA COPA (M);  
 DPC: DIÂMETRO DA PROJEÇÃO DA COPA (M);  
 A: ALTURA TOTAL (M);  
 EFS: ESTADO FITOSPATÍRIO, AS PLANTAS FORAM CLASSIFICADAS COMO: BOAS (B), QUANDO O INDIVÍDUO APRESENTAVA COPA BEM FORMADA E QUILIBRADA, SEM O ATAQUE DE PRAGAS, SINTOMAS DE DOENÇAS OU DE DEFICIÊNCIAS NUTRICIONAIS; MÉDIAS (M), QUANDO COM DEFICIÊNCIA DE FORMAÇÃO DA COPA, EVIDÊNCIA DE CORTES NÃO CICATRIZADOS OU DE ATAQUE INICIAL DE AGENTES DECOMPOSTORES DO TRONCO E RAMOS; RUINS (R), QUANDO ESTADO ACENTUADO DE SENILIDADE OU DE ATAQUE DE AGENTES DECOMPOSTORES DO TRONCO E RAMOS QUE INVIAZILIZAM A RECUPERAÇÃO DO VEGETAL; E ÁRVORE MORTA (AM), SE O INDIVÍDUO APRESENTAVA AVANÇADO ESTADO DE PUTREFAÇÃO OU DECOMPOSIÇÃO, GALHOS E CAULES PODRES, SECOS SEM FOLHAS OU COPA;  
 NIDIFICAÇÃO: SE OBSERVADO A OCORRÊNCIA DE NIDIFICAÇÃO NOS INDIVÍDUOS MENSURADOS;  
 INTERFERÊNCIA: DE ACORDO COM O PROJETO, FOI OBSERVADO O IMPACTO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA NOS INDIVÍDUOS MENSURADOS E CLASSIFICADOS EM: SEM INTERFERÊNCIA (SI), PODA NAS RAÍZES (PR), SUPRESSÃO VEGETAL (S) OU TRANPLANTE (T).

### CONVENÇÕES PLANTA

— ALINHAMENTO PREDIAL	— ADTORA PROJETADA
- - - PAVIMENTO ALFALTO	— PROJEÇÃO DA VALA
- - - PAVIMENTO PARALELEPÍPEDO	
□ CAIXA	— GALERIA A CÉU A ABERTO
○ POSTE DE CONCRETO	— GALERIA SUBTERRÂNEA
◎ POSTE DE FERRO	■ VEGETAÇÃO NÃO ATINGIDA
● POSTE DE MADEIRA	■ VEGETAÇÃO COM SUPRESSÃO
▲ VÁLVULA	■ VEGETAÇÃO COM PODA COPA OU RAIZ
△ MARCO	■ VEGETAÇÃO TRANSPLANTADA
★ LUMINÁRIA	■ TRAVESSIA



**Engeplus**  
engenharia e consultoria ltda.

Az. Fraga, B17 - Navegantes - Porto Alegre - RS

CIP 90230-220 - 031 3325 1508

01	AMBIENTAL	EDIÇÃO FINAL	RODRIGO S	20/12/2016
DESENHO	PROJETO	MODIFICAÇÃO	REVISÃO	DATA
DMAE/ENG*/ARQ* FISCAL DE OBRA				
EMPRESA/ENG*/ARQ* RESP. EXECUÇÃO				

Prefeitura Municipal de Porto Alegre  
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTOS

Diretoria de Gestão e Desenvolvimento

**IDMAE**

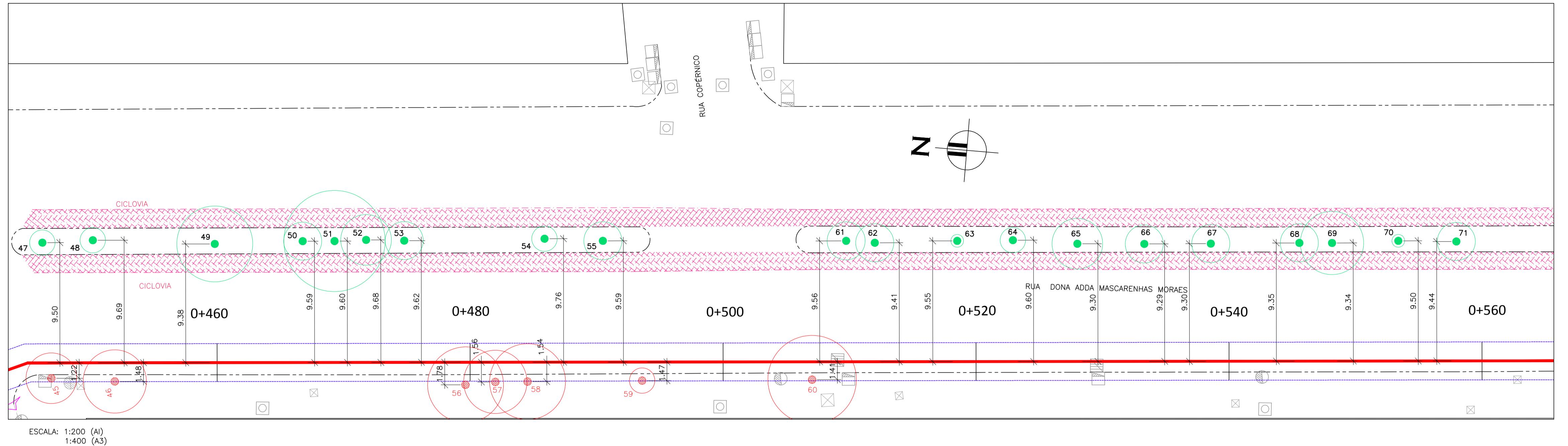
FICHA DO PROJETO/ÓDO DA OBRA	DESENHO	LEWIS F.
ESCALA	DATA	PRANCA
INDICADA DEZ 2018		2/15
RESP. TECNICO-DIRETORIA CONTRATADA	BIO. TIAGO NUNES MOREIRA	
ENG. GIORDANO DA SILVA JOBIN		
GENÉRICA DE PROJETO E ORIGEM	ENG. MARCO FACCIN	
GENÉRICA DE PLANEJAMENTO	ENG. AIRANI DO CANTO	
CONCEITO DO PROJETO/PROCESSO	03.080096.15.8	

SISTEMA SÃO JOÃO

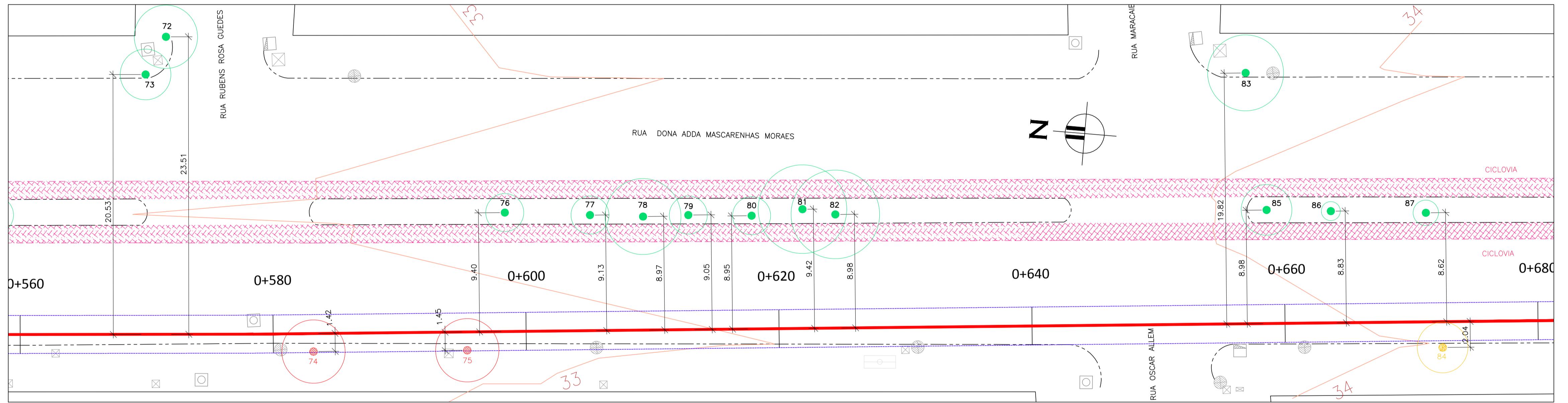
ADTORA RECALQUE SARANDI

LAUDO DE COBERTURA VEGETAL

PLANTA 02/15



ESCALA: 1:200 (A)  
1:400 (C)



SCALA: 1:200 (AI)  
1:400 ( $\wedge^3$ )

Nº	Família	Nome científico	Nome popular	CAP (m)	DAP (m)	Altura (m)	DPC (m)	E	N	Logradouro	EFS	Origem	Manejo Proposto	Observação
47	Arecaceae	Syagrus romanzoffiana (Cham.) Glassman*	jerivá	0.65	0.21	3.00	2.00	286,938.75	1,678,685.58	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	N	SI	
48	Arecaceae	Syagrus romanzoffiana (Cham.) Glassman*	jerivá	0.63	0.20	4.00	2.00	286,938.50	1,678,681.59	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	N	SI	
49	Anacardiaceae	Schinus terebinthifolius Raddi*	aroeira-vermelha	0.50	0.16	4.00	6.00	286,937.13	1,678,672.05	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	N	SI	
				0.43	0.14	-	-							
50	Arecaceae	Syagrus romanzoffiana (Cham.) Glassman*	jerivá	0.56	0.18	6.00	3.00	286,936.57	1,678,665.12	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	N	SI	
51	Fabaceae	Parapiptadenia rigida (Benth.) Brenan*	angico-vermelho	0.56	0.18	7.00	8.00	286,936.30	1,678,662.61	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	N	SI	
				0.75	0.24	-	-							
52	Arecaceae	Syagrus romanzoffiana (Cham.) Glassman*	jerivá	0.86	0.27	6.00	4.00	286,936.11	1,678,660.12	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	N	SI	
53	Bignoniaceae	Handroanthus avellanedae (Lorentz ex Griseb.) Mattos*	ipê-roxo	0.24	0.08	4.00	3.00	286,935.71	1,678,657.13	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	N	SI	
54	morta	Morta	morta	0.22	0.07	4.00	2.00	286,934.63	1,678,646.09	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	AM	E	SI	
55	Arecaceae	Syagrus romanzoffiana (Cham.) Glassman*	jerivá	0.60	0.19	4.00	3.00	286,933.95	1,678,641.53	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	N	SI	
56	Oleaceae	Ligustrum lucidum W.T. Aiton.	ligusto	0.85	0.27	7.00	6.00	286,923.84	1,678,653.59	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	EI	S	
				0.94	0.30	-	-							
57	Oleaceae	Ligustrum lucidum W.T. Aiton.	ligusto	0.60	0.19	6.00	5.00	286,923.80	1,678,651.22	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	EI	S	
58	Myrtaceae	Syzygium cumini (L.) Skeels	jambolão	1.22	0.39	7.00	6.00	286,923.55	1,678,648.69	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	EI	S	
				1.41	0.45	-	-							
				1.07	0.34	-	-							
59	Arecaceae	Syagrus romanzoffiana (Cham.) Glassman*	jerivá	0.75	0.24	4.00	2.00	286,922.61	1,678,639.68	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	N	S	
60	Bignoniaceae	Spathodea campanulata P. Beauv.	espatodea	1.52	0.48	8.00	7.00	286,921.19	1,678,626.32	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	E	S	
61	Bignoniaceae	Handroanthus avellanedae (Lorentz ex Griseb.) Mattos*	ipê-roxo	0.30	0.10	4.00	3.00	286,931.79	1,678,622.42	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	N	SI	
62	Apocynaceae	Plumeria rubra L.	jasmim-manga	0.35	0.11	3.00	3.00	286,931.39	1,678,620.18	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	E	SI	
				0.27	0.09	-	-							
63	Moraceae	Ficus benjamina L.	figueira-benjamim	0.16	0.05	2.00	1.00	286,930.81	1,678,613.69	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	E	SI	
64	Bignoniaceae	Handroanthus chrysotrichus (Mart. ex A. DC.) Mattos*	ipê-amarelo	0.20	0.06	4.00	2.00	286,930.37	1,678,609.31	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	N	SI	
65	Oleaceae	Ligustrum lucidum W.T. Aiton.	ligusto	0.23	0.07	4.00	4.00	286,929.52	1,678,604.28	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	EI	SI	
				0.25	0.08	-	-							
66	Oleaceae	Ligustrum lucidum W.T. Aiton.	ligusto	0.20	0.06	3.00	3.00	286,928.92	1,678,599.02	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	EI	SI	
				0.21	0.07	-	-							
67	Oleaceae	Ligustrum lucidum W.T. Aiton.	ligusto	0.22	0.07	3.00	3.00	286,928.35	1,678,593.79	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	EI	SI	
				0.25	0.08	-	-							

Nº	Família	Nome científico	Nome popular	CAP (m)	DAP (m)	Altura (m)	DPC (m)	E	N	Logradouro	EFS	Origem	Manejo Proposto	Observações
68	Oleaceae	Ligustrum lucidum W.T. Aiton.	ligusto	0.32	0.10	4.00	3.00	286,927.63	1,678,586.83	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	EI	SI	
69	Caesalpiniaceae	Pelthophorum dubium (Spreng.) Taub.*	canafistula	0.57	0.18	5.00	5.00	286,927.34	1,678,584.26	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	N	SI	
70	Bignoniaceae	Handroanthus chrysotrichus (Mart. ex A. DC.) Mattos*	ipê-amarelo	0.18	0.06	3.50	1.00	286,926.92	1,678,579.04	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	N	SI	
71	Oleaceae	Ligustrum lucidum W.T. Aiton.	ligusto	0.25	0.08	4.00	3.00	286,926.35	1,678,574.48	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	EI	SI	
				0.23	0.07									
72	Oleaceae	Ligustrum lucidum W.T. Aiton.	ligusto	0.25	0.08	5.00	5.00	286,938.83	1,678,559.44	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	EI	SI	
				0.20	0.06									
73	Oleaceae	Ligustrum lucidum W.T. Aiton.	ligusto	0.80	0.25	5.00	4.00	286,936.05	1,678,561.37	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	EI	SI	
74	Oleaceae	Ligustrum lucidum W.T. Aiton.	ligusto	0.70	0.22	5.00	5.00	286,912.81	1,678,550.63	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	EI	S	
				0.60	0.19									
75	Bignoniaceae	Handroanthus avellaneda (Lorentz ex Griseb.) Mattos*	ipê-roxo	0.32	0.10	4.00	5.00	286,911.55	1,678,538.53	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	N	S	
76	Oleaceae	Ligustrum lucidum W.T. Aiton.	ligusto	0.25	0.08	4.00	3.00	286,922.04	1,678,534.37	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	EI	SI	
				0.34	0.11									
77	Bignoniaceae	Handroanthus chrysotrichus (Mart. ex A. DC.) Mattos*	ipê-amarelo	0.22	0.07	4.00	3.00	286,921.09	1,678,527.70	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	N	SI	
78	Mimosaceae	Enterolobium contortisiliquum (Vell.) Morong*	timbaúva	0.43	0.14	6.00	6.00	286,920.50	1,678,523.55	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	N	SI	
				0.63	0.20									
79	Oleaceae	Ligustrum lucidum W.T. Aiton.	ligusto	0.30	0.10	4.00	3.00	286,920.22	1,678,519.98	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	EI	SI	
80	Oleaceae	Ligustrum lucidum W.T. Aiton.	ligusto	0.40	0.13	4.00	3.00	286,919.61	1,678,515.01	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	EI	SI	
				0.35	0.11									
81	Bignoniaceae	Jacaranda mimosifolia D. Don	jacarandá	0.43	0.14	6.00	7.00	286,919.67	1,678,510.96	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	E	SI	
				0.48	0.15									
82	Moraceae	Ficus cestrifolia Schott ex Spreng.**	figueira-folha-miúda	0.83	0.26	5.00	7.00	286,918.97	1,678,508.42	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	N	SI	
				0.78	0.25									
83	Oleaceae	Ligustrum lucidum W.T. Aiton.	ligusto	0.80	0.25	7.00	6.00	286,926.46	1,678,474.93	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	EI	SI	
84	Lytraceae	Lagerstroemia indica L.	extremosa	0.42	0.13	5.00	4.00	286,903.16	1,678,461.88	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	E	PR	
85	Asparagaceae	Yucca sp.	iuca	1.12	0.36	8.00	4.00	286,915.51	1,678,474.50	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	E	SI	
86	Bignoniaceae	Jacaranda mimosifolia D. Don	jacarandá	0.23	0.07	4.00	1.50	286,914.85	1,678,469.46	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	E	SI	
87	Bignoniaceae	Jacaranda mimosifolia D. Don	jacarandá	0.22	0.07	4.00	2.00	286,913.88	1,678,462.01	R. Dona Adda Mascarenhas Moraes	B	E	SI	

## OTAS:

- MEDIDAS E DIMENSÕES EM METRO. EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA.  
NA TABELA DE LAUDO AMBIENTAL, ADOTOU-SE OS SEGUINTE PREFIXOS:  
DAP: DIÂMETRO NA ALTURA DO PEITO (M);  
CAP: CIRCUNFERÊNCIA NA ALTURA DO PEITO (M);  
DPC: DIÂMETRO DA PROJEÇÃO DA COPA (M);  
A: ALTURA TOTAL (M);  
EFS: ESTADO FITOSSANITÁRIO. AS PLANTAS FORAM CLASSIFICADAS COMO: BOAS (B),  
QUANDO O INDIVÍDUO APRESENTAVA COPA BEM FORMADA E QUILIBRADA, SEM O ATAQUE  
DE PRAGAS, SINTOMAS DE DOENÇAS OU DE DEFICIÊNCIAS NUTRICIONAIS; MÉDIAS (M),  
QUANDO COM DEFICIÊNCIA DE FORMAÇÃO DA COPA, EVIDÊNCIA DE CORTES NÃO CICATRIZADOS  
OU DO ATAQUE INICIAL DE AGENTES DECOMPOSITORES DO TRONCO E RAMOS; RUINS (RU),  
QUANDO EM ESTADO ACENTUADO DE SENILIDADE OU DO ATAQUE DE AGENTES DECOMPOSITORES  
DO TRONCO E RAMOS QUE INVIBILIZEM A RECUPERAÇÃO DO VEGETAL; E ÁRVORE MORTA (AM),  
SE O INDIVÍDUO APRESENTAVA AVANÇADO ESTADO DE PUTREFAÇÃO OU DECOMPOSIÇÃO, GALHOS  
E CAULES PODRES, SECOS SEM FOLHAS OU COPA;  
NIDIFICAÇÃO: SE OBSERVADO A OCORRÊNCIA DE NIDIFICAÇÃO NOS INDIVÍDUOS MENSURADOS;  
INTERFERÊNCIA: DE ACORDO COM O PROJETO, FOI OBSERVADO O IMPACTO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO  
DE ÁGUA NOS INDIVÍDUOS MENSURADOS E CLASSIFICADOS EM: SEM INTERFERÊNCIA (SI), PODA  
NAS RAÍZES (PR), SUPRESSÃO VEGETAL (S) OU TRANSPLANTE (T),

# CONVENÇÕES PLANTA

— ALINHAMENTO PREDIAL	 ADUTORA PROJETADA
--- PAVIMENTO ALFALTO	 PROJEÇÃO DA VALA
- - - PAVIMENTO PARALELEPÍPEDO	
 CAIXA	 GALERIA A CÉU A ABERTO
 POSTE DE CONCRETO	 GALERIA SUBTERRÂNEA
 POSTE DE FERRO	 N_LAUDO VEGETAÇÃO NÃO ATINGIDO
 POSTE DE MADEIRA	 N_LAUDO VEGETAÇÃO COM SUPRESSÃO
 VÁLVULA	 N_LAUDO VEGETAÇÃO COM PODA COPA OU RAIZ
 MARCO	 N_LAUDO VEGETAÇÃO TRANSPLANTADA
 LUMINÁRIA	 TRAVESSIA



# ARTICULAÇÃO

## SEM ESCALA



**Engeplus**  
engenharia e consultoria Ltda.  
Av. França, 817 - Navegantes - Porto Alegre - RS

Av. Fraga, 877 - Jardim das Flores - Porto Alegre - RS  
CEP 90230-220 - (51) 3325 1508

01	AMBIENTAL	EDIÇÃO FINAL
SENHO	PROJETO	MODIFICAÇÃO
MAE/ENGº/ARQº FISCAL DE OBRA		
PRESA/ENGº/ARQº RESP. EXECUÇÃO		
Prefeitura Municipal de Porto Alegre		

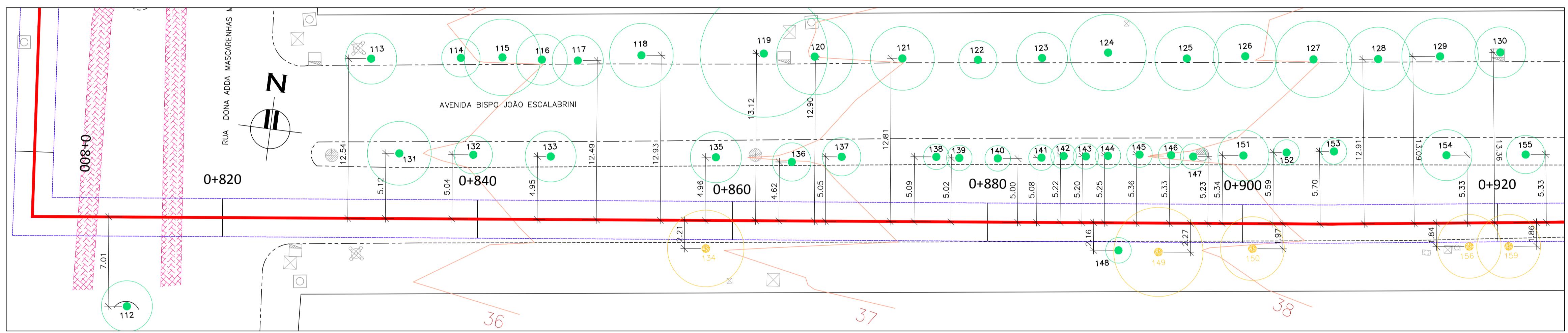
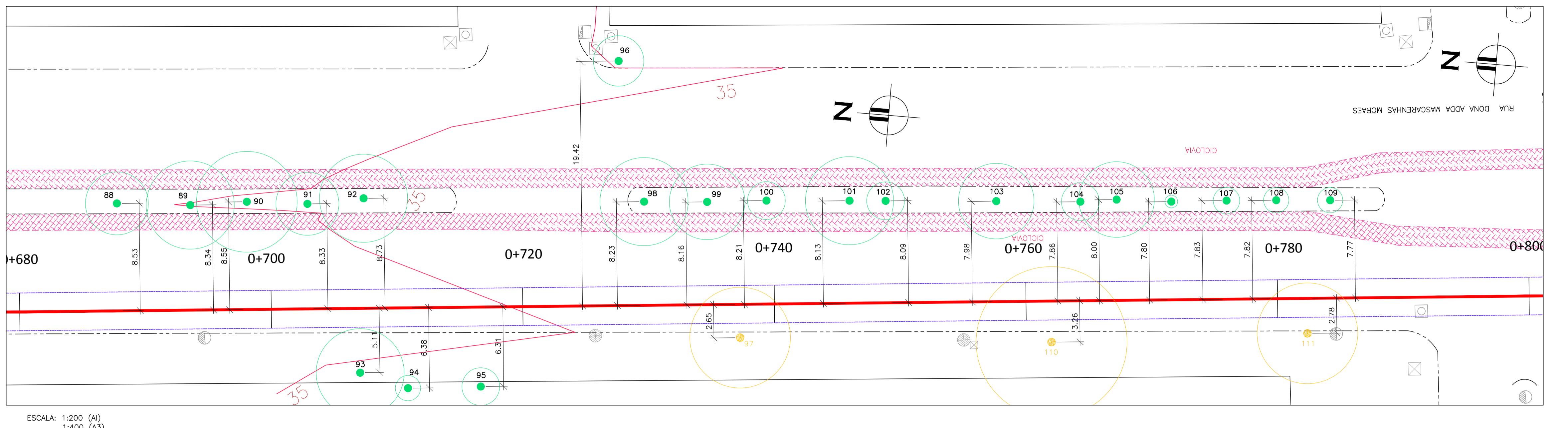
Gestão de Gestão e Desenvolvimento

SISTEMA SÃO JOÃO

ADUTORA RECALQUE SARANDI  
AUDO DE COBERTURA VFGTAI

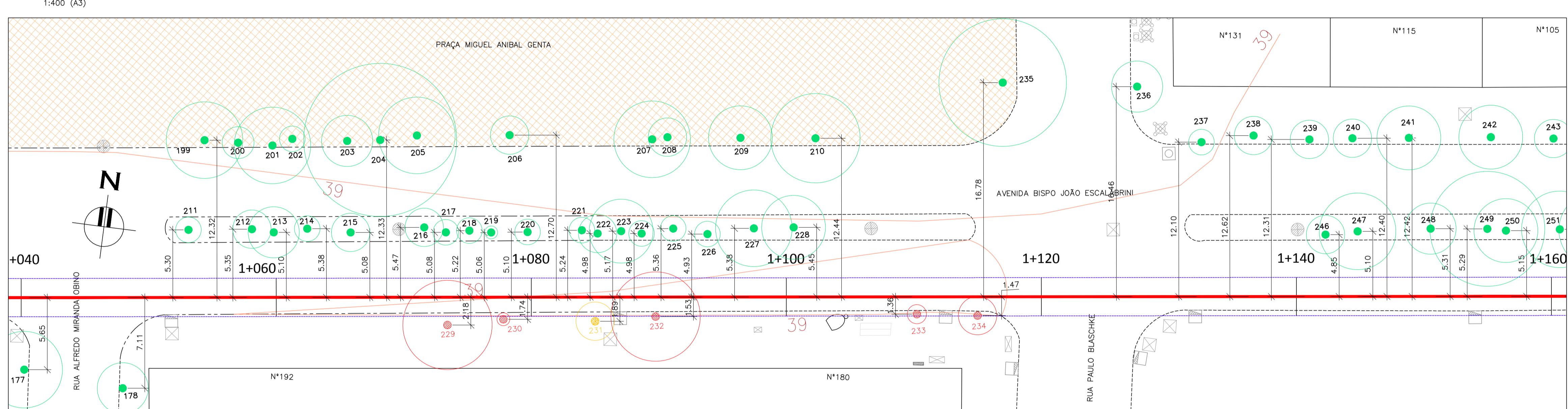
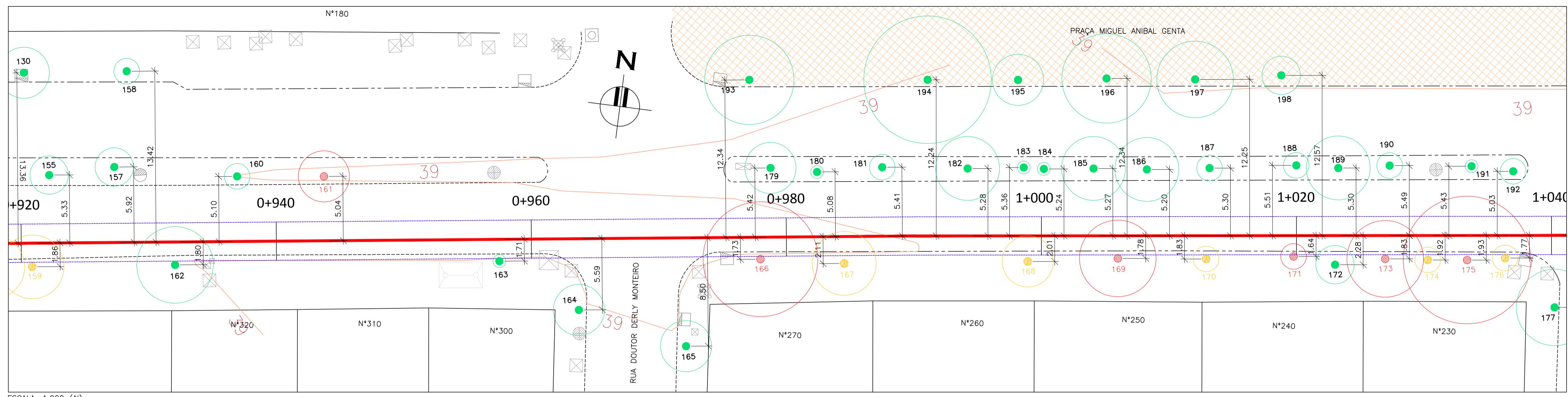
PLANTA 03/15

CÓDIGO DO PROJETO/PROCESSO  
03.080096.15.8



Nº	Família	Nome científico	Nome popular	CAP (m)	DAP (m)	Altura (m)	DPC (m)	E	N	Logradouro	EFS	Origem	Manejamento Proposto	Observações
88	Oleaceae	Ligustrum lucidum W.T. Alton.	ligusto	0.44	0.14	5.00	5.00	286.912.11	1.678.445.52	R. Dona Adda Mascarenhas Mores	B	EI	SI	
89	Fabaceae	Paraplatanaria rigida (Benth.) Brenan*	angico-vermelho	0.57	0.18	6.00	7.00	286.911.33	1.678.439.73	R. Dona Adda Mascarenhas Mores	B	N	SI	
90	Fabaceae	Paraplatanaria rigida (Benth.) Brenan*	angico-vermelho	0.40	0.13	—	—	—	—					
91	Fabaceae	Paraplatanaria rigida (Benth.) Brenan*	angico-vermelho	0.43	0.14	—	—	—	—					
92	Mimosaceae	Enterolobium contortisiliquum (Vell.) Morong*	timbaúva	1.40	0.45	6.00	7.00	286.910.32	1.678.425.98	R. Dona Adda Mascarenhas Mores	B	N	SI	
93	Mimosaceae	Enterolobium contortisiliquum (Vell.) Morong*	timbaúva	1.38	0.44	6.00	7.00	286.896.59	1.678.427.80	R. Dona Adda Mascarenhas Mores	B	N	SI	
94	Aracaceae	Trachycarpus fortunei (Hook.) Wendl.	palmeira moimbo de vento	0.99	0.32	4.00	2.00	286.894.95	1.678.424.16	R. Dona Adda Mascarenhas Mores	B	E	SI	
95	Aracaceae	Trachycarpus fortunei (Hook.) Wendl.	palmeira moimbo de vento	1.30	0.41	4.00	3.00	286.894.43	1.678.418.40	R. Dona Adda Mascarenhas Mores	B	E	SI	
96	Oleaceae	Ligustrum lucidum W.T. Alton.	ligusto	0.53	0.17	5.00	4.00	286.918.89	1.678.404.62	R. Dona Adda Mascarenhas Mores	B	EI	SI	
97	Fabaceae	Tipuana tipu L.	tipuana	0.79	0.25	7.00	8.00	286.895.98	1.678.397.47	R. Dona Adda Mascarenhas Mores	B	EI	PR	
98	Fabaceae	Paraplatanaria rigida (Benth.) Brenan*	angico-vermelho	0.86	0.27	8.00	7.00	286.907.57	1.678.403.85	R. Dona Adda Mascarenhas Mores	B	N	SI	
99	Fabaceae	Paraplatanaria rigida (Benth.) Brenan*	angico-vermelho	0.92	0.29	8.00	6.00	286.906.99	1.678.398.88	R. Dona Adda Mascarenhas Mores	B	N	SI	
100	Asparagaceae	Yucca sp.	iúca	0.80	0.25	8.00	3.00	286.905.56	1.678.394.18	R. Dona Adda Mascarenhas Mores	B	E	SI	
101	Fabaceae	Paraplatanaria rigida (Benth.) Brenan*	angico-vermelho	0.90	0.29	8.00	7.00	286.905.81	1.678.387.61	R. Dona Adda Mascarenhas Mores	B	N	SI	
102	Asparagaceae	Yucca sp.	iúca	1.01	0.32	8.00	3.00	286.905.48	1.678.384.77	R. Dona Adda Mascarenhas Mores	B	E	SI	
103	Fabaceae	Paraplatanaria rigida (Benth.) Brenan*	angico-vermelho	0.91	0.29	7.00	6.00	286.904.94	1.678.376.03	R. Dona Adda Mascarenhas Mores	B	N	SI	
104	Asparagaceae	Yucca sp.	iúca	0.50	0.16	7.00	3.00	286.903.69	1.678.369.39	R. Dona Adda Mascarenhas Mores	B	E	SI	
105	Fabaceae	Paraplatanaria rigida (Benth.) Brenan*	angico-vermelho	0.68	0.22	—	—	—	—					
106	Fabaceae	Caesalpinia pinnatifida Berth	sibipiruna	0.15	0.05	2.00	1.00	286.902.89	1.678.362.20	R. Dona Adda Mascarenhas Mores	B	E	SI	
107	Fabaceae	Caesalpinia pinnatifida Berth	sibipiruna	0.15	0.05	2.00	2.10	286.902.48	1.678.357.93	R. Dona Adda Mascarenhas Mores	B	E	SI	
108	Fabaceae	Jacaranda mimosifolia D. C.	jacaranda	0.15	0.05	3.00	2.00	286.902.07	1.678.353.90	R. Dona Adda Mascarenhas Mores	B	E	SI	
109	Bignoniaceae	Platana acerifolia (Aiton) Wild.	plátano	0.12	0.04	3.00	2.00	286.901.58	1.678.349.64	R. Dona Adda Mascarenhas Mores	B	E	SI	
110	Platanaceae	Tipuana tipu L.	tipuana	2.20	0.70	14.00	12.00	286.892.86	1.678.372.91	R. Dona Adda Mascarenhas Mores	B	E	PR	
111	Fabaceae	Paraplatanaria rigida (Benth.) Brenan*	angico-vermelho	0.80	0.25	9.00	8.00	286.891.28	1.678.352.62	R. Dona Adda Mascarenhas Mores	B	EI	PR	
112	Bignoniaceae	Hedraianthus avellanoides (Lorentz ex Griseb.) Mattos*	ipê-roxo	0.38	0.12	5.00	4.00	286.895.67	1.678.322.19	R. Dona Adda Mascarenhas Mores	B	N	SI	
113	Laurocerasaceae	Persia americanaefolia Mill.	abacateiro	0.41	0.13	5.00	4.00	286.919.08	1.678.340.31	R. Dona Adda Mascarenhas Mores	B	E	SI	
114	Oleaceae	Ligustrum lucidum W.T. Alton.	ligusto	0.45	0.14	4.00	3.00	286.926.11	1.678.339.90	R. Dona Adda Mascarenhas Mores	B	EI	SI	
115	Oleaceae	Ligustrum lucidum W.T. Alton.	ligusto	0.88	0.28	7.00	6.00	286.929.36	1.678.339.72	R. Dona Adda Mascarenhas Mores	B	EI	SI	
116	Oleaceae	Ligustrum lucidum W.T. Alton.	ligusto	0.26	0.08	5.00	4.00	286.932.43	1.678.339.34	R. Dona Adda Mascarenhas Mores	B	EI	SI	
117	Oleaceae	Ligustrum lucidum W.T. Alton.	ligusto	0.47	0.15	5.00	4.00	286.935.24	1.678.339.08	R. Dona Adda Mascarenhas Mores	B	EI	SI	
118	Oleaceae	Ligustrum lucidum W.T. Alton.	ligusto	0.67	0.21	6.00	5.00	286.940.25	1.678.339.16	R. Dona Adda Mascarenhas Mores	B	E	SI	
119	Moraceae	Ficus microcarpa L. f.	figueira	2.20	0.70	15.00	10.00	286.949.83	1.678.338.65	R. Dona Adda Mascarenhas Mores	B	EI	SI	
120	Oleaceae	Ligustrum lucidum W.T. Alton.	ligusto	1.02	0.32	9.00	6.00	286.953.79	1.678.338.15	R. Dona Adda Mascarenhas Mores	B	EI	SI	
121	Oleaceae	Ligustrum lucidum W.T. Alton.	ligusto	0.70	0.22	7.00	6.00	286.960.65	1.678.337.56	R. Dona Adda Mascarenhas Mores	B	EI	SI	
122	Oleaceae	Ligustrum lucidum W.T. Alton.	ligusto	0.68	0.22	—	—	—	—					
123	Oleaceae	Ligustrum lucidum W.T. Alton.	ligusto	0.33	0.11	4.00	3.00	286.966.56	1.678.337.06	R. Dona Adda Mascarenhas Mores	B	EI	SI	
124	Oleaceae	Ligustrum lucidum W.T. Alton.	ligusto	0.57	0.18	5.00	4.00	286.971.58	1.678.338.65	R. Dona Adda Mascarenhas Mores	B	EI	SI	

Nº	Família	Nome científico	Nome popular	CAP (m)	DAP (m)	Altura (m)	DPC (m)	E	N	Logradouro	EFS	Origem	Manejamento Proposto	Observações
124	Oleaceae	Ligustrum lucidum W.T. Alton.	ligusto	0.57	0.18	5.00	6.00	286.976.78	1.678.336.94	Av. Bispo João Scalabrin	B	EI	SI	
				0.58	0.18	—	—	—	—					
125	Oleaceae	Ligustrum lucidum W.T. Alton.	ligusto	0.60	0.19	6.00	5.00	286.982.91	1.678.336.07	Av. Bispo João Scalabrin	B	EI	SI	
126	Oleaceae	Ligustrum lucidum W.T. Alton.	ligusto	0.55	0.18	5.00	5.00	286.987.49	1.678.336.94	Av. Bispo João Scalabrin	B	EI	SI	
127	Oleaceae	Ligustrum lucidum W.T. Alton.	ligusto	0.70	0.22	6.00	6.00	286.992.81	1.678.335.34	Av. Bispo João Scalabrin	B	EI	SI	
128	Oleaceae	Ligustrum lucidum W.T. Alton.	ligusto	0.43	0.14	6.00	5.00	286.997.87	1.678.335.02	Av. Bispo João Scalabrin	B	EI	SI	
				0.63	0.20	—	—	—	—					
129	Oleaceae													



Nº	Família	Nome científico	Nome popular	CAP (m)	DAP (m)	Altura (m)	DPC (m)	E	N	Logradouro	EFS	Origem	Manejado	Observações
157	Asparagaceae	<i>Yucca</i> sp.	juca	0.48	0.15	6.00	3.00	287.014.05	1.678.327.06	Av. Bento João Scalabrini	B	E	SI	
				0.37	0.12	—	—							
				0.27	0.09	—	—							
158	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Alton.	ligusto	0.45	0.14	2.00	2.00	287.015.52	1.678.334.49	Av. Bento João Scalabrini	B	EI	SI	
159	Myrtaceae	<i>Callistemon</i> sp.	escova-de-pantanal	0.30	0.10	4.00	5.00	287.007.01	1.678.317.68	Av. Bento João Scalabrini	B	E	PR	
160	Moraceae	<i>Morus nigra</i> L.	amoreira	0.25	0.08	4.00	2.00	287.023.61	1.678.329.69	Av. Bento João Scalabrini	RU	EI	SI	
161	Moraceae	<i>Morus nigra</i> L.	amoreira	0.76	0.24	5.00	4.00	287.030.40	1.678.325.24	Av. Bento João Scalabrini	RU	EI	S	
162	Laurocerasaceae	<i>Cinnamomum zeylanicum</i> Blume	canela-de-casca	0.24	0.05	6.00	2.00	287.018.29	1.678.319.00	Av. Bento João Scalabrini	B	E	SI	
163	morta	<i>Morta</i>	morta	0.28	0.09	2.00	1.00	287.043.09	1.678.317.69	Av. Bento João Scalabrini	AM	E	SI	
164	Lytriceae	<i>Lagerstroemia indica</i> L.	extremosa	0.32	0.10	4.00	4.00	287.049.65	1.678.314.68	Av. Bento João Scalabrini	B	E	SI	
165	Lytriceae	<i>Lagerstroemia indica</i> L.	extremosa	0.48	0.15	4.00	4.00	287.057.85	1.678.310.07	Av. Bento João Scalabrini	B	E	SI	
166	Melíaceae	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.*	cedro	1.44	0.46	10.00	9.00	287.054.12	1.678.314.48	Av. Bento João Scalabrini	B	N	S	
167	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Alton.	ligusto	1.60	0.51	6.00	2.00	287.070.65	1.678.315.71	Av. Bento João Scalabrini	B	EI	PR	
168	Lytriceae	<i>Lagerstroemia indica</i> L.	extremosa	0.34	0.11	4.00	4.00	287.085.03	1.678.314.91	Av. Bento João Scalabrini	B	E	PR	
169	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Alton.	ligusto	0.89	0.28	7.00	6.00	287.092.09	1.678.314.68	Av. Bento João Scalabrini	RU	EI	S	
170	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Alton.	ligusto	0.70	0.22	—	—	287.099.00	1.678.314.17	Av. Bento João Scalabrini	B	EI	PR	
171	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Alton.	ligusto	0.68	0.24	2.50	2.00	287.105.85	1.678.313.91	Av. Bento João Scalabrini	B	EI	S	
172	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Alton.	ligusto	0.33	0.11	3.00	2.00	287.109.06	1.678.313.06	Av. Bento João Scalabrini	B	EI	SI	
173	Fabaceae	<i>Delonix regia</i> (Berg.) Raf.	pequi	0.72	0.25	5.00	6.00	287.113.01	1.678.313.25	Av. Bento João Scalabrini	B	E	S	
174	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Alton.	ligusto	0.78	0.25	3.00	2.00	287.116.33	1.678.313.24	Av. Bento João Scalabrini	B	EI	PR	
175	Caesalpiniaceae	<i>Pethophorum dubium</i> (Spring) Taub.*	canafistula	1.47	0.47	13.00	10.00	287.119.41	1.678.312.73	Av. Bento João Scalabrini	B	N	S	
176	Bignoniaceae	<i>Handroanthus chrysocalyx</i> (Mart. ex A. DC.) Matos	pé-amarelo	0.26	0.08	4.00	2.00	287.122.40	1.678.312.69	Av. Bento João Scalabrini	B	N	PR	
177	Caesalpiniaceae	<i>Pethophorum dubium</i> (Spring) Taub.*	canafistula	0.90	0.29	5.00	6.00	287.126.01	1.678.313.57	Av. Bento João Scalabrini	B	N	SI	
178	Lytriceae	<i>Lagerstroemia indica</i> L.	extremosa	0.31	0.10	4.00	4.00	287.133.62	1.678.306.61	Av. Bento João Scalabrini	B	E	SI	
179	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Alton.	ligusto	0.46	0.15	—	—	287.138.57	1.678.323.57	Av. Bento João Scalabrini	B	EI	SI	
180	Asparagaceae	<i>Yucca</i> sp.	juca	0.18	0.06	3.00	1.00	287.069.01	1.678.323.01	Av. Bento João Scalabrini	B	E	SI	
181	Moraceae	<i>Morus nigra</i> L.	amoreira	0.11	0.04	4.00	2.00	287.074.13	1.678.323.04	Av. Bento João Scalabrini	B	EI	SI	
182	Myrtaceae	<i>Syzygium cumini</i> (L.) Skeels	jambô	0.38	0.12	6.00	5.00	287.080.80	1.678.322.50	Av. Bento João Scalabrini	B	EI	SI	
183	Moraceae	<i>Morus nigra</i> L.	amoreira	0.08	0.03	3.00	1.00	287.085.20	1.678.322.28	Av. Bento João Scalabrini	B	EI	SI	
184	Moraceae	<i>Morus nigra</i> L.	amoreira	0.08	0.03	3.00	1.00	287.086.77	1.678.322.06	Av. Bento João Scalabrini	B	EI	SI	
185	Myrtaceae	<i>Podium cattleyanum</i> Sabine*	araú-amarelo	0.20	0.06	5.00	5.00	287.090.66	1.678.321.84	Av. Bento João Scalabrini	B	N	SI	
186	Myrtaceae	<i>Podium cattleyanum</i> Sabine*	araú-amarelo	0.26	0.06	5.00	5.00	287.094.83	1.678.321.49	Av. Bento João Scalabrini	B	N	SI	
187	Asparagaceae	<i>Dracena</i> sp.	dracena	0.48	0.15	6.00	3.00	287.099.74	1.678.321.27	Av. Bento João Scalabrini	B	E	SI	
188	Moraceae	<i>Morus nigra</i> L.	amoreira	0.12	0.04	3.00	2.00	287.106.54	1.678.321.03	Av. Bento João Scalabrini	B	EI	SI	
189	Myrtaceae	<i>Podium cattleyanum</i> Sabine*	araú-amarelo	0.40	0.13	6.00	5.00	287.109.81	1.678.320.60	Av. Bento João Scalabrini	B	N	SI	
190	Moraceae	<i>Morus nigra</i> L.	amoreira	0.10	0.03	2.00	1.00	287.120.25	1.678.320.05	Av. Bento João Scalabrini	B	EI	SI	
191	morta	<i>Morta</i>	morta	0.10	0.03	2.00	1.00	287.124.48	1.678.320.44	Av. Bento João Scalabrini	AM	E	SI	
192	morta	<i>Morta</i>	morta	0.10	0.03	2.00	1.00	287.124.48	1.678.320.44	Av. Bento João Scalabrini	AM	E	SI	
193	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Alton.	ligusto	0.85	0.27	8.00	7.00	287.094.19	1.678.330.57	Av. Bento João Scalabrini	M	EI	SI	
194	Fabaceae	<i>Cassia pinnata</i> Benth.	pau-ferro	1.14	0.36	9.00	10.00	287.078.14	1.678.329.65	Av. Bento João Scalabrini	B	E	SI	
195	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Alton.	ligusto	0.66	0.21	5.00	4.00	287.085.21	1.678.329.65	Av. Bento João Scalabrini	B	EI	SI	
196	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Alton.	ligusto	1.04	0.33	9.00	7.00	287.092.15	1.678.328.82	Av. Bento João Scalabrini	B	EI	SI	
197	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Alton.	ligusto	0.83	0.26	6.00	6.00	287.099.07	1.678.328.28	Av. Bento João Scalabrini	B	EI	SI	
198	Lytriceae	<i>Lagerstroemia indica</i> L.	extremosa	0.29	0.09	4.00	3.00	287.105.83	1.678.328.15	Av. Bento João Scalabrini	B	E	SI	
199	Lytriceae	<i>Lagerstroemia indica</i> L.	extremosa	0.87	0.28	7.00	6.00	287.141.31	1.678.325.57	Av. Bento João Scalabrini	B	E	SI	
200	Myrtaceae	<i>Podium cattleyanum</i> Sabine*	araú-amarelo	0.31	0.10	5.00	2.50	287.143.93	1.678.325.20	Av. Bento João Scalabrini	B	N	SI	
201	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Alton.	ligusto	0.64	0.20	7.00	6.00	287.146.60	1.678.324.80	Av. Bento João Scalabrini	B	EI	SI	
202	Melíaceae	<i>Hibiscus</i> sp.	hibisco	0.17	0.05	4.00	2.00	287.152.47	1.678.324.77	Av. Bento João Scalabrini	B	E	SI	
203	Rhamnaceae	<i>Hovenia dulcis</i> Thunb.	uva-do-japão	0.40	0.13	6.00	4.00	287.155.06	1.678.324.67	Av. Bento João Scalabrini	B	EI	SI</td	



**NOTAS:**

- 1- MEDIDAS E DIMENSÕES EM METRO, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA.
- 2- NA TABELA DE LAUDO AMBIENTAL, ADOTOU-SE OS SEGUINTE PREFIXOS:  
DAP: DIÂMETRO NA ALTURA DO PEITO (M);  
CAP: CIRCUNFERÊNCIA NA ALTURA DO PEITO (M);  
DPC: DIÂMETRO DA PROJEÇÃO DA COPA (M);  
A: ALTURA TOTAL (M);

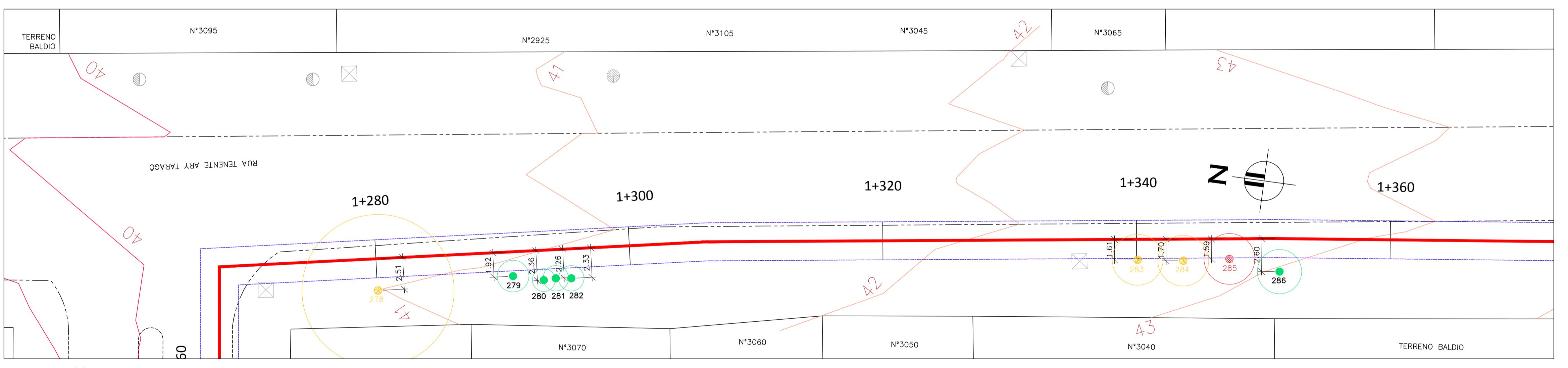
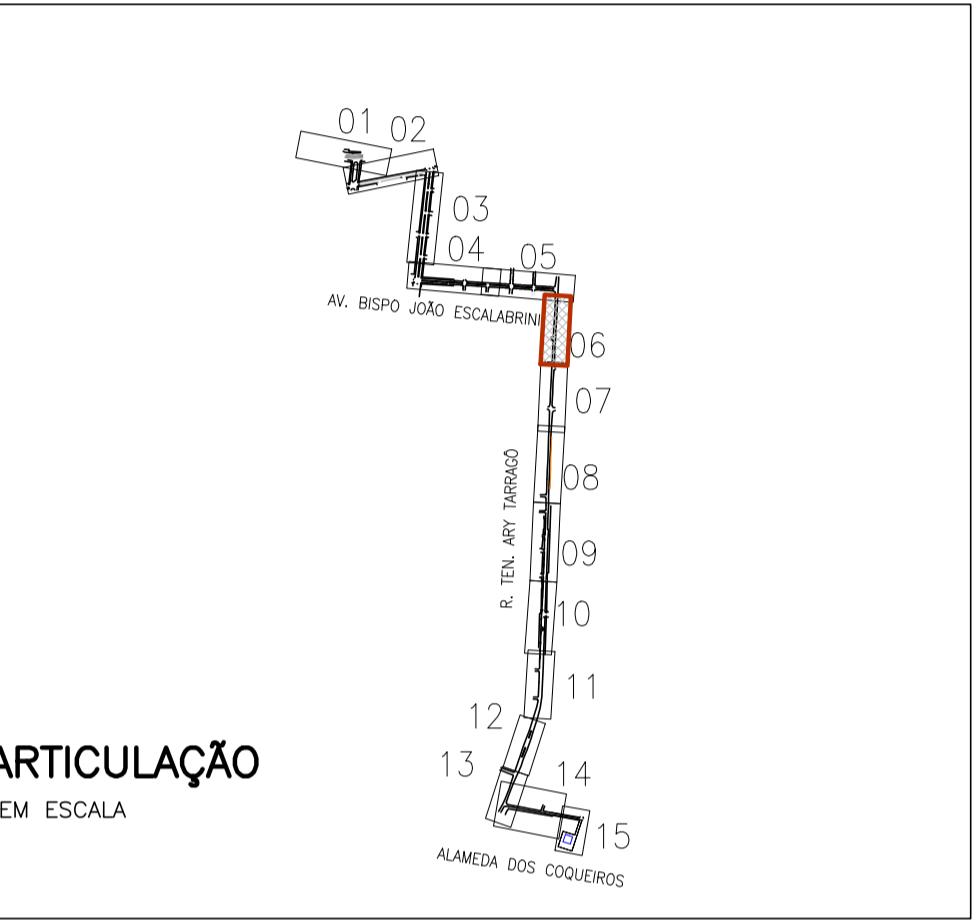
EFS: ESTADO FITOSSANITÁRIO, AS PLANTAS FORAM CLASSIFICADAS COMO: BOAS (B), QUANDO O INDIVÍDUO APRESENTAVA COPA BEM FORMADA E QUILIBRADA, SEM O ATAQUE DE PRAGAS, SINTOMAS DE DOENÇAS OU DE DEFICIÊNCIAS NUTRICIONAIS; MÉDIAS (M), QUANDO COM DEFICIÊNCIA DE FORMAÇÃO DA COPA, EVIDÊNCIA DE CORTES NÃO CICATRIZADOS OU DE ATAQUE INICIAL DE AGENTES DECOMPOSTORES DO TRONCO E RAMOS; RUINS (RU), QUANDO EM ESTADO ACEENTUADO DE SENILIDADE OU DE ATAQUE DE AGENTES DECOMPOSTORES DO TRONCO E RAMOS QUE INVIAZILIZEM A RECUPERAÇÃO DO VEGETAL; E ÁRVORE MORTA (AM), SE O INDIVÍDUO APRESENTAVA AVANÇADO ESTADO DE PUTREFAÇÃO OU DECOMPOSIÇÃO, GALHOS E CAULES PODRES, SECOS SEM FOLHAS OU COPA;

NIDIFICAÇÃO: SE OBSERVADO A OCORRÊNCIA DE NIDIFICAÇÃO NOS INDIVÍDUOS MENSURADOS;

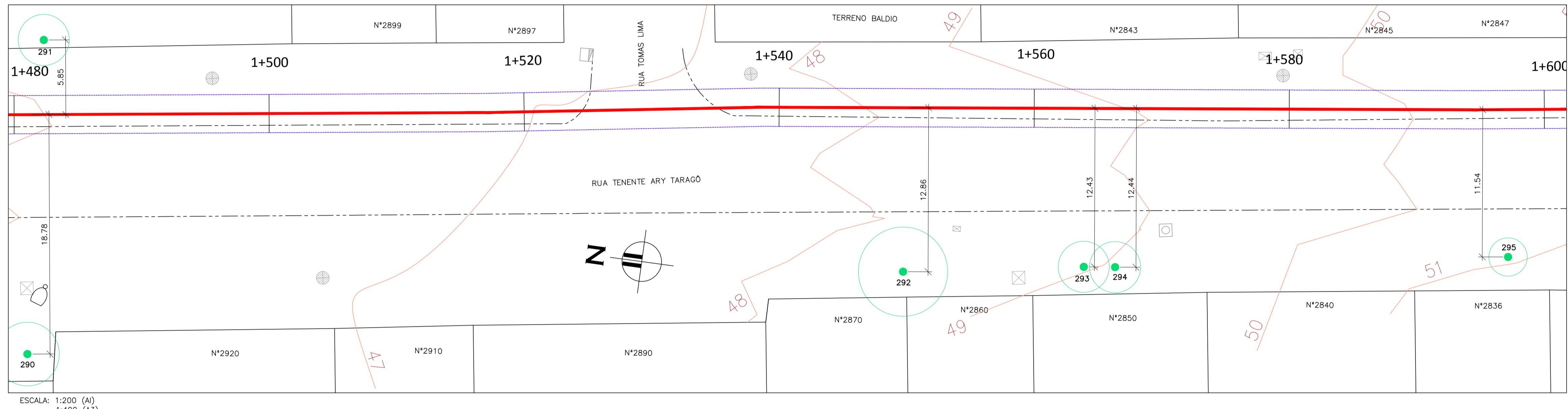
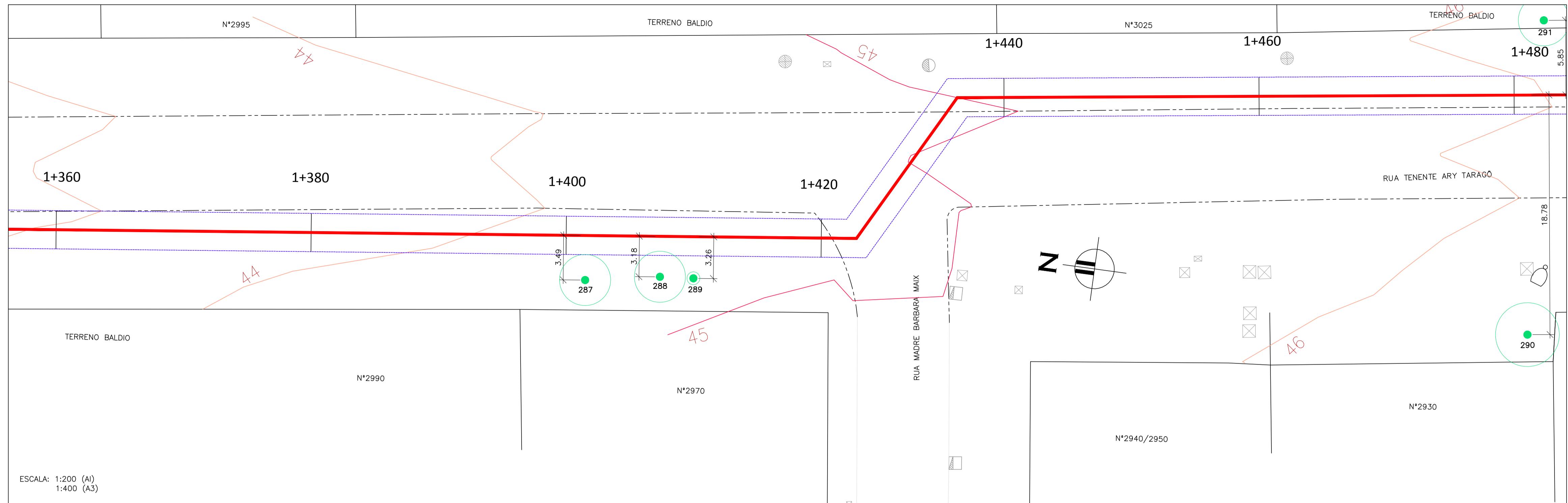
INTERFERÊNCIA: DE ACORDO COM O PROJETO, FOI OBSERVADO O IMPACTO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA NOS INDIVÍDUOS MENSURADOS E CLASSIFICADOS EM: SEM INTERFERÊNCIA (SI), PODA NAS RAÍZES (PR), SUPRESSÃO VEGETAL (S) OU TRANSPLENTE (T).

### CONVENÇÕES PLANTA

ALINHAMENTO PREDIAL	ADTORA PROJETADA
----- PAVIMENTO ALFALTO	PROJEÇÃO DA VALA
----- PAVIMENTO PARALELIPÍPEDO	
CAIXA	GALERIA A CÉU A ABERTO
POSTE DE CONCRETO	GALERIA SUBTERRÂNEA
O POSTE DE FERRO	VEGETAÇÃO NÃO ATINGIDA
POSTE DE MADEIRA	N. LAUDO
VALVULA	N. LAUDO
MARCO	VEGETAÇÃO COM SUPRESSÃO
LUMINÁRIA	N. LAUDO
	VEGETAÇÃO COM PODA COPA OU RAIZ
	N. LAUDO
	VEGETAÇÃO TRANSPLANTADA
	TRAVESSIA



Nº	Família	Nome científico	Nome popular	CAP (m)	DAP (m)	Altura (m)	DPC (m)	E	N	Logradouro	EFS	Origem	Manej. Proposto	Observações
244	Lyriaceae	Lagerstroemia indica L.	extremosa	0.38	0.12	3.00	3.00	287.259.65	1.678.318.05	Av. Bispo João Scalabrin	B	E	SI	
245	Lyriaceae	Lagerstroemia indica L.	extremosa	0.26	0.08	3.00	2.00	287.219.26	1.678.316.77	Av. Bispo João Scalabrin	B	E		
251	Fabaceae	Típuna tipu L.	típuna	0.66	0.21	7.00	6.00	287.246.89	1.678.311.53	Av. Bispo João Scalabrin	B	EI	SI	
252	Anacardiaceae	Schinus terebinthifolius Raddi	árvore-vermelha	0.50	0.16	6.00	6.00	287.249.80	1.678.311.29	Av. Bispo João Scalabrin	B	N	SI	
253	Fabaceae	Típuna tipu L.	típuna	0.24	0.08	3.00	3.00	287.251.80	1.678.311.32	Av. Bispo João Scalabrin	B	EI	SI	
254	Bignoniaceae	Handroanthus chrysophyllus (Mart. ex A. DC.) Mattos*	ipê-amarelo	0.19	0.06	8.00	4.00	287.253.64	1.678.311.11	Av. Bispo João Scalabrin	B	N	SI	
255	Mimosaceae	Enterolobium contortisiliquum (Vell.) Morong*	imbaúba	0.85	0.27	6.00	5.00	287.256.39	1.678.311.04	Av. Bispo João Scalabrin	B	N	SI	
256	Cesalpiniaceae	Pithecellobium dulium (Spreng.) Taub.*	canafistula	0.44	0.14	6.00	5.00	287.257.07	1.678.310.65	Av. Bispo João Scalabrin	B	N	SI	
257	Bignoniaceae	Handroanthus chrysophyllus (Mart. ex A. DC.) Mattos*	ipê-amarelo	0.22	0.07	6.00	2.00	287.258.87	1.678.310.68	Av. Bispo João Scalabrin	B	N	SI	
258	Melastomaceae	Luehea divaricata Mart.*	aguta-cavalo	0.23	0.07	5.00	4.00	287.260.61	1.678.311.08	Av. Bispo João Scalabrin	B	N	SI	
259	Bignoniaceae	Handroanthus albus (L.) Don ex Griseb. & Meyen	ipê-roxo	0.43	0.14	5.00	3.00	287.262.94	1.678.310.84	Av. Bispo João Scalabrin	B	N	SI	
260	Oleaceae	Ligustrum lucidum W.T. Aiton	ligusto	0.50	0.16	5.00	4.00	287.263.72	1.678.304.67	Av. Bispo João Scalabrin	B	EI	S	
261	Anacardiaceae	Mangifera indica L.	mangueira	0.58	0.18	5.00	4.00	287.263.63	1.678.309.16	Av. Bispo João Scalabrin	B	E	SI	
262	Anacardiaceae	Mangifera indica L.	mangueira	0.50	0.15	—	—	287.264.00	1.678.308.68	Av. Bispo João Scalabrin	B	E	SI	
263	Anacardiaceae	Mangifera indica L.	mangueira	0.47	0.15	4.00	4.00	287.266.30	1.678.308.68	Av. Bispo João Scalabrin	B	E	SI	
264	Anacardiaceae	Mangifera indica L.	mangueira	0.52	0.17	—	—	287.267.00	1.678.308.22	Av. Bispo João Scalabrin	B	E	SI	
265	Anacardiaceae	Mangifera indica L.	mangueira	0.43	0.14	5.00	5.00	287.300.97	1.678.308.22	Av. Bispo João Scalabrin	B	E	SI	
266	Anacardiaceae	Mangifera indica L.	mangueira	0.28	0.09	3.00	4.00	287.305.79	1.678.307.98	Av. Bispo João Scalabrin	B	E	SI	
267	Anacardiaceae	Mangifera indica L.	mangueira	0.30	0.10	—	—	287.306.20	1.678.307.70	Av. Bispo João Scalabrin	B	E	SI	
268	Anacardiaceae	Mangifera indica L.	mangueira	0.27	0.09	—	—	287.307.00	1.678.307.70	Av. Bispo João Scalabrin	B	E	SI	
269	Anacardiaceae	Mangifera indica L.	mangueira	0.30	0.10	—	—	287.307.70	1.678.307.70	Av. Bispo João Scalabrin	B	E	SI	
270	Bignoniaceae	Handroanthus albus (L.) Don ex Griseb. & Meyen	ipê-roxo	0.43	0.14	5.00	3.00	287.308.97	1.678.308.22	Av. Bispo João Scalabrin	B	E	SI	
271	Anacardiaceae	Mangifera indica L.	mangueira	0.27	0.09	—	—	287.310.70	1.678.308.22	Av. Bispo João Scalabrin	B	E	SI	
272	Oleaceae	Ligustrum lucidum W.T. Aiton	ligusto	0.92	0.29	5.00	3.00	287.323.23	1.678.314.27	Av. Bispo João Scalabrin	RU	EI	SI	
273	Melastomaceae	Melia azederach L.	cimarromo	1.46	0.46	7.00	6.00	287.331.08	1.678.313.49	Av. Bispo João Scalabrin	RU	EI	SI	
274	Melastomaceae	Melia azederach L.	cimarromo	0.94	0.30	7.00	6.00	287.333.44	1.678.313.43	Av. Bispo João Scalabrin	B	EI	SI	
275	Anacardiaceae	Mangifera indica L.	mangueira	0.75	0.24	9.00	8.00	287.341.72	1.678.313.02	Av. Bispo João Scalabrin	B	E	SI	
276	Oleaceae	Ligustrum lucidum W.T. Aiton	ligusto	0.67	0.21	—	—	287.333.00	1.678.298.87	Av. Bispo João Scalabrin	B	EI	S	
277	Bignoniaceae	Handroanthus albus (L.) Don ex Griseb. & Meyen	ipê-roxo	0.35	0.11	—	—	287.343.55	1.678.298.78	Av. Bispo João Scalabrin	B	N	S	
278	Moraceae	Ficus microcarpa L. f.	figueira	5.34	1.70	15.00	12.00	287.350.70	1.678.307.27	Av. Ten. Ary Tarago	B	EI	PR	
279	Malvaceae	Archontophoenix cunninghamiana (L.) Oliv.	palmela-real	0.68	0.28	3.00	2.50	287.351.50	1.678.310.98	Av. Ten. Ary Tarago	B	E	SI	
280	Malvaceae	Archontophoenix cunninghamiana (L.) Oliv.	palmela-real	0.60	0.20	3.00	1.80	287.350.14	1.678.311.17	Av. Ten. Ary Tarago	B	E	SI	
281	Malvaceae	Archontophoenix cunninghamiana (L.) Oliv.	palmela-real	0.72	0.23	4.70	2.00	287.350.63	1.678.312.22	Av. Ten. Ary Tarago	B	E	SI	
282	Malvaceae	Archontophoenix cunninghamiana (L.) Oliv.	palmela-real	0.68	0.28	4.80	2.00	287.350.75	1.678.312.00	Av. Ten. Ary Tarago	B	E	SI	
283	Arecaceae	Syagrus romanzoffiana (Cham.) Glassman*	jenipá	1.07	0.34	5.50	4.00	287.349.55	1.678.327.35	Av. Ten. Ary Tarago	B	N	PR	
284	Arecaceae	Syagrus romanzoffiana (Cham.) Glassman*	jenipá	0.71	0.23	4.50	4.00	287.349.26	1.678.223.76	Av. Ten. Ary Tarago	B	N	PR	
285	Arecaceae	Syagrus romanzoffiana (Cham.) Glassman*	jenipá	0.79	0.25	3.50	3.50	287.349.18	1.678.222.12	Av. Ten. Ary Tarago	B	N	S	
286	Arecaceae	Syagrus romanzoffiana (Cham.) Glassman*	jenipá	0.79	0.25	4.30	3.50	287.347.96	1.678.216.23	Av. Ten. Ary Tarago	B	N	SI	



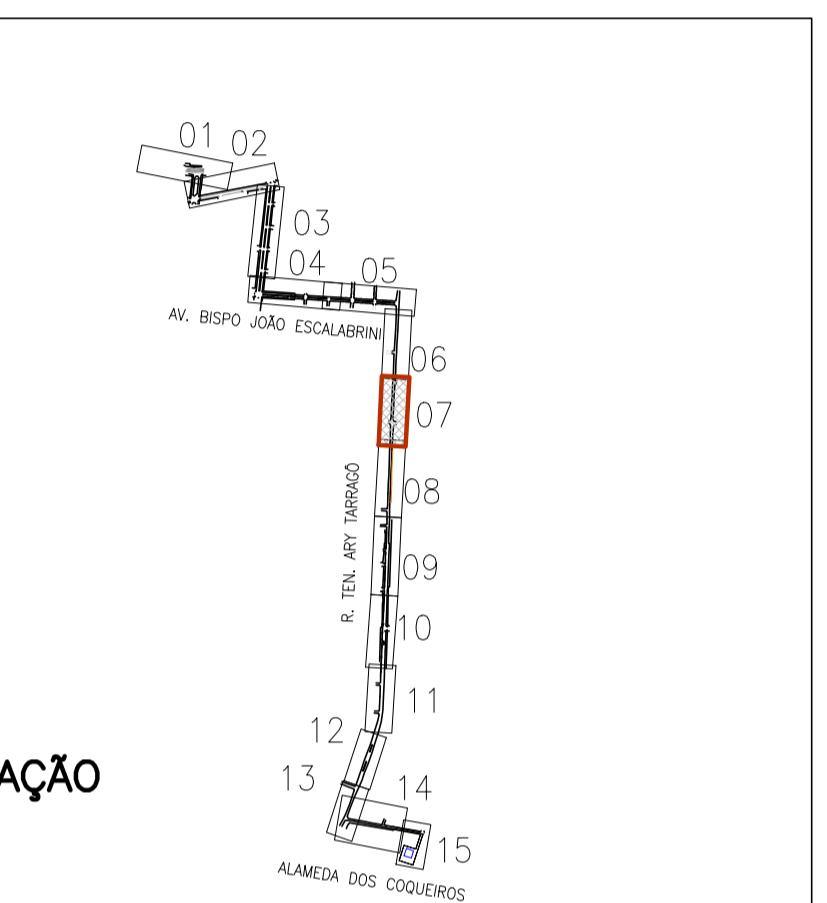
Nº	Família	Nome científico	Nome popular	CAP (m)	DAP (m)	Altura (m)	DPC (m)	E	N	Logradouro	EFS	Origem	Manej. Proposto	Observações
287	Moraceae	<i>Ficus citrifolia</i> Mill. **	figueira	0.22	0.07	4.30	4.00	287.343.52	1.678.166.20	Av. Ten. Ary Taragó	B	N	SI	
				0.26	0.08									
				0.22	0.07									
				0.17	0.06									
				0.17	0.05									
				0.13	0.04									
288	Rosaceae	<i>Eriobotrya japonica</i> (Thunb.) Lindl.	ameixa-amarela	0.41	0.13	4.00	4.00	287.343.43	1.678.160.33	Av. Ten. Ary Taragó	B	EI	SI	
289	Lytraceae	<i>Lagerstroemia indica</i> L.	extremosa	0.19	0.06	3.00	1.00	287.343.15	1.678.157.72	Av. Ten. Ary Taragó	B	E	SI	
290	Rutaceae	<i>Citrus aurantium</i> L.	laranja-azedo	0.70	0.22	6.00	5.00	287.334.85	1.678.092.69	Av. Ten. Ary Taragó	B	E	SI	
291	Moraceae	<i>Ficus benjamina</i> L.	figueira-benjamina	0.32	0.10	6.00	4.00	287.359.37	1.678.089.95	Av. Ten. Ary Taragó	B	E	SI	
292	Myrtaceae	<i>Myrcianthes pungens</i> (O. Berg) D. Legrand*	guabiju	0.60	0.19	7.00	7.00	287.337.21	1.678.023.76	Av. Ten. Ary Taragó	B	N	SI	
				0.59	0.19									
				0.62	0.20									
				0.67	0.21									
				0.50	0.16									
293	Myrtaceae	<i>Pithecellobium guajava</i> L.	goiabeira	0.60	0.19	6.30	4.00	287.336.74	1.678.009.60	Av. Ten. Ary Taragó	B	EI	SI	
294	Arecaceae	<i>Dypsis lutescens</i> (H. Wendl.) Beentje & J. Dransf.	areca	0.11	0.04	4.00	4.00	287.336.58	1.678.007.14	Av. Ten. Ary Taragó	B	E	SI	
				0.22	0.07									
				0.13	0.04									
				0.17	0.06									
				0.19	0.06									
295	Rutaceae	<i>Citrus aurantium</i> L.	laranja-azedo	0.25	0.08	4.40	3.00	287.335.53	1.677.976.34	Av. Ten. Ary Taragó	B	E	SI	

**NOTAS:**

1- MEDIDAS E DIMENSÕES EM METRO, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA.  
2- NA TABELA DE LAUDO AMBIENTAL, ADOTOU-SE OS SEGUINTE PREFIXOS:  
DAP: DIÂMETRO NA ALTURA DO PEITO (M);  
CAP: CIRCUFERÊNCIA NA ALTURA DO PEITO (M);  
A: ALTURA TOTAL (M);  
EFS: ESTADO FITOSSANITÁRIO, AS PLANTAS FORAM CLASSIFICADAS COMO: BOAS (B), QUANDO O INDIVÍDUO APRESENTAVA COPA BEM FORMADA E QUILIBRADA, SEM O ATAQUE DE PRAGAS, SINTOMAS DE DOENÇAS OU DE DEFICIÊNCIAS NUTRICIONAIS; MÉDIAS (M), QUANDO COM DEFICIÊNCIA DE FORMAÇÃO DA COPA, EVIDÊNCIA DE CORTES NÃO CICATRIZADOS OU DA ATAQUE INICIAL DE AGENTES DECOMPOSTORES DO TRONCO E RAMOS; RUINS (R), QUANDO EM ESTADO ACENTUADO DE SENILIDADE OU DO ATAQUE DE AGENTES DECOMPOSTORES DO TRONCO E RAMOS QUE INVIAZILIZEM A RECUPERAÇÃO DO VEGETAL; E ÁRVORE MORTA (AM), SE O INDIVÍDUO APRESENTAVA AVANÇADO ESTADO DE PUTREFAÇÃO OU DECOMPOSIÇÃO, GALHOS E CAULES PODRES, SECOS SEM FOLHAS OU COPA;  
NIDIFICAÇÃO: SE OBSERVADO A OCORRÊNCIA DE NIDIFICAÇÃO NOS INDIVÍDUOS MENSURADOS;  
INTERFERÊNCIA: DE ACORDO COM O PROJETO, FOI OBSERVADO O IMPACTO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA NOS INDIVÍDUOS MENSURADOS E CLASSIFICADOS EM SEM INTERFERÊNCIA (SI), PODA NAS RAÍZES (PR), SUPRESSÃO VEGETAL (S) OU TRANPLANTE (T).

### CONVENÇÕES PLANTA

ALINHAMENTO PREDIAL	ADTORA PROJETADA
PAVIMENTO ALFALTO	PROJEÇÃO DA VALA
PAVIMENTO PARALELEPÍPEDO	
CAIXA	
POSTE DE CONCRETO	
O POSTE DE FERRO	
● POSTE DE MADEIRA	
■ VÁLVULA	
▲ MARCO	
● LUMINÁRIA	
GALERIA A CÉU A ABERTO	
GALERIA SUBTERRÂNEA	
N.LAUDDO	VEGETAÇÃO NÃO ATINGIDO
N.CAP	VEGETAÇÃO COM SUPRESSÃO
N.VELV	VEGETAÇÃO COM PODA COPA OU RAIZ
N.LAUDDO	VEGETAÇÃO TRANSPLANTADA
	TRAVESSIA



**Engeplus**  
engenharia e consultoria ltda.

Az. Fraga, B17 - Navegantes - Porto Alegre - RS  
CEP 90230-220 - (51) 3375 1508

01	AMBIENTAL	EDIÇÃO FINAL	RODRIGO S
DESENHO	PROJETO	MODIFICAÇÃO	20/12/2018
DMAE/ENG*/ARQ*	FISCAL DE OBRA	REVISÃO	DATA
EMPRESA/ENG*/ARQ* RESP. EXECUÇÃO		CREA	

Prefeitura Municipal de Porto Alegre  
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTOS

4816 Diretoria de Gestão e Desenvolvimento

FICHA DO PROJETO/CÓDIGO DA OBRA	DESENHO	LUIS F.
ESCALA	DATA	PRANCHA
INDICADA/ DEZ 2018		/ / 15
RESP. TECNICO-CHEFE CONTROLE		
BIO. TIAGO NUNES MOREIRA		
ENG. GIORDAO DA SILVA JOBIN		
GERÊNCIA DE PROJETO E ORGANIZAÇÃO		
ENG. MARCO FACCIN		
GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO		
ENG. AIRANI DA CANTO		
CÓDIGO DO PROJETO/PROCESSO		
03.080096.15.8		

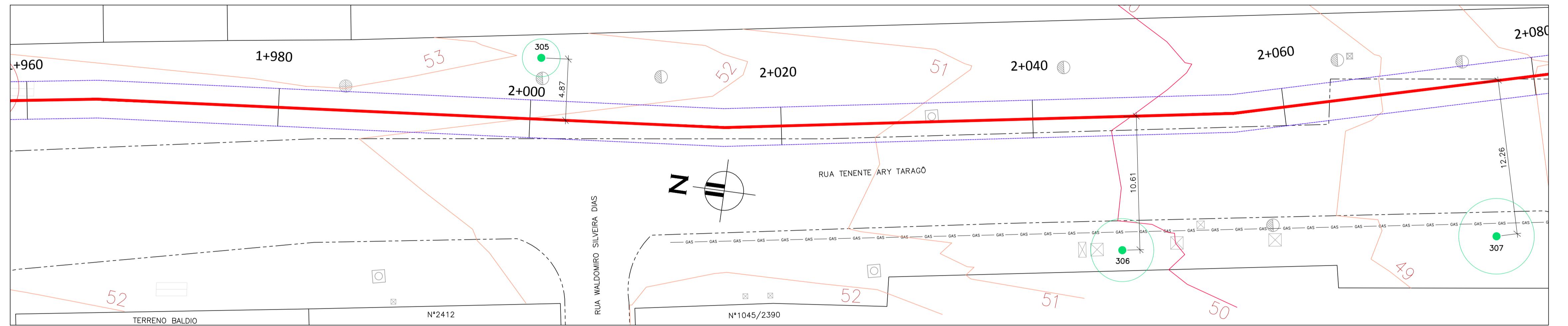
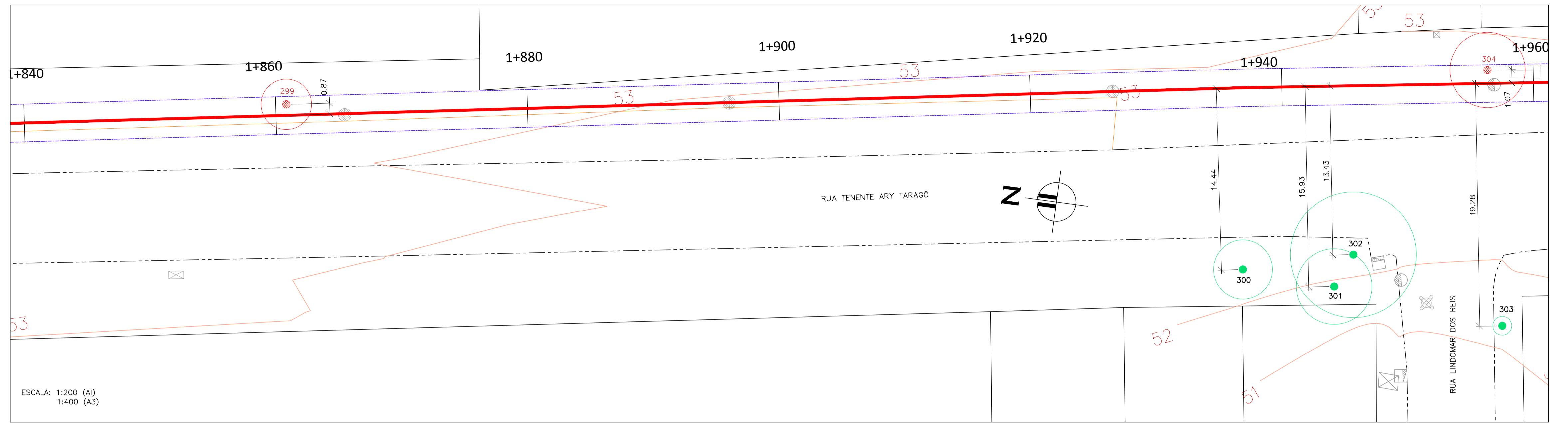
SISTEMA SÃO JOÃO

ADUTORA RECALQUE SARANDI

LAUDO DE COBERTURA VEGETAL

PLANTA 07/15





Nº	Família	Nome científico	Nome popular	CAP (m)	DAP (m)	Altura (m)	DPC (m)	E	N	Lagradouro	EFS	Origem	Manejo Proposto	Observações
299	Oleaceae	Ligustrum lucidum W.T. Aiton.	ligusto	0.44	0.14	4.20	4.00	287.340.74	1.677.712.39	Av. Ten. Ary Tarragó	B	EI	S	
300	Primulaceae	Mysrine conicaea (Sw.) R. Br.*	caporooca	0.98	0.31	6.00	4.70	287.323.11	1.677.637.26	Av. Ten. Ary Tarragó	B	N	SI	
301	Oleaceae	Ligustrum lucidum W.T. Aiton.	ligusto	0.85	0.27	6.00	6.00	287.321.33	1.677.630.11	Av. Ten. Ary Tarragó	B	EI	SI	
302	Bignoniaceae	Jacaranda mimosifolia D. Don	jacarandá	1.39	0.44	9.00	10.00	287.323.76	1.677.628.44	Av. Ten. Ary Tarragó	B	E	SI	
303	Arecaceae	Buitia capitata (Mart.) Becc. **	buitá	0.32	0.10	2.40	1.50	287.317.42	1.677.616.95	Av. Ten. Ary Tarragó	B	N	SI	
304	Meliaceae	Melia azedarach L.	cinamomo	0.82	0.26	6.00	6.00	287.337.79	1.677.616.92	Av. Ten. Ary Tarragó	B	EI	S	
305	Lauraceae	Persea americana Mill.	abacateiro	1.11	0.35	4.30	3.00	287.337.50	1.677.572.33	Av. Ten. Ary Tarragó	B	E	SI	
306	Meliaceae	Melia azedarach L.	cinamomo	0.99	0.32	6.00	5.00	287.319.49	1.677.527.14	Av. Ten. Ary Tarragó	B	EI	SI	
307	Meliaceae	Melia azedarach L.	cinamomo	1.82	0.58	7.00	6.00	287.318.83	1.677.497.38	Av. Ten. Ary Tarragó	B	EI	SI	

**NOTAS:**

1- MEDIDAS E DIMENSÕES EM METRO, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA.  
 2- NA TABELA DE LAUDO AMBIENTAL, ADOTOU-SE OS SEGUINTE PREFIXOS:  
 DAP: DIÂMETRO NA ALTURA DO PEITO (M);  
 CAP: CIRCUFERÊNCIA NA ALTURA DO PEITO (M);  
 DPC: DIÂMETRO DA PROJEÇÃO DA COPA (M);  
 A: ALTURA TOTAL (M);  
 EFS: ESTADO FITOSANITÁRIO, AS PLANTAS FORAM CLASSIFICADAS COMO: BOAS (B), QUANDO O INDIVÍDUO APRESENTAVA COPA BEM FORMADA E QUILIBRADA, SEM O ATAQUE DE PRAGAS, SINTOMAS DE DOENÇAS OU DE DEFICIÊNCIAS NUTRICIONAIS; MÉDIAS (M), QUANDO COM DEFICIÊNCIA DE FORMAÇÃO DA COPA, EVIDÊNCIA DE CORTES NÃO CICATRIZADOS OU DE ATAQUE INICIAL DE AGENTES DECOMPOSTORES DO TRONCO E RAMOS; RUINS (RU), QUANDO COM ESTADO ACENTUADO DE SENILIDADE OU DE ATAQUE DE AGENTES DECOMPOSTORES DO TRONCO E RAMOS QUE INVIAZILHEM A RECUPERAÇÃO DO VEGETAL; E ÁRVORE MORTA (AM), SE O INDIVÍDUO APRESENTAVA AVANÇADO ESTADO DE PUTREFAÇÃO OU DECOMPOSIÇÃO, GALHOS E CAULES PODRES, SECOS SEM FOLHAS OU COPA;  
 NIDIFICAÇÃO: SE OBSERVADO A OCORRÊNCIA DE NIDIFICAÇÃO NOS INDIVÍDUOS MENSURADOS;  
 INTERFERÊNCIA: DE ACORDO COM O PROJETO, FOI OBSERVADO O IMPACTO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA NOS INDIVÍDUOS MENSURADOS E CLASSIFICADOS EM: SEM INTERFERÊNCIA (SI), PODA NAS RAÍZES (PR), SUPRESSÃO VEGETAL (S) OU TRANPLANTE (T).

#### CONVENÇÕES PLANTA

— ALINHAMENTO PREDIAL	— ADUTORA PROJETADA
— PAVIMENTO ALFALTO	— PROJEÇÃO DA VALA
- - - PAVIMENTO PARALELEPÍPEDO	
□ CAIXA	— GALERIA A CÉU A ABERTO
○ POSTE DE CONCRETO	— GALERIA SUBTERRÂNEA
○ POSTE DE FERRO	■ N. LARDO
● POSTE DE MADEIRA	■ N. LARDO
☒ VÁLVULA	■ N. LARDO
▲ MARCO	■ N. LARDO
● LUMINÁRIA	■ N. LARDO
	■ VEGETAÇÃO NÃO ATINGIDA
	■ VEGETAÇÃO COM SUPRESSÃO
	■ VEGETAÇÃO COM PODA COPA OU RAIZ
	■ VEGETAÇÃO TRANSPLANTADA
	■ TRAVESSIA



**Engeplus**  
engenharia e consultoria ltda.  
Av. Fraga, 817 - Navegantes - Porto Alegre - RS  
CEP 90230-220 | ISI 3325 1508

01	AMBIENTAL	EDIÇÃO FINAL	RODRIGO S	20/12/2018
DESENHO	PROJETO	MODIFICAÇÃO		
DMAE/ENG*/ARQ* FISCAL DE OBRA			REVISÃO	DATA
EMPRESA/ENG*/ARQ* RESP. EXECUÇÃO				CREA

Prefeitura Municipal de Porto Alegre  
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTOS

Diretoria de Gestão e Desenvolvimento

FICHA DO PROJETO/ÓRGÃO DA OBRA | DESENHO | LUIS F.

ESCALA | DATA | PÁGINA

INDICADA | DEZ 2018 | 9/15

RESP. TECNICO-DIRETORIA CONTRATA

BIO. TIAGO NUNES MOREIRA

ENG. ANA F. FISCAL DE PROJETO-CADM

ENG. GIORDANO DA SILVA JOBIM

GERÊNCIA DE PROJETO E ORGANIZAÇÃO

ENG. MARCO FACCIN

GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO

ENG. AIRANI DA CANTO

CÓDIGO DO PROJETO/PROCESSO

03.080096.15.8

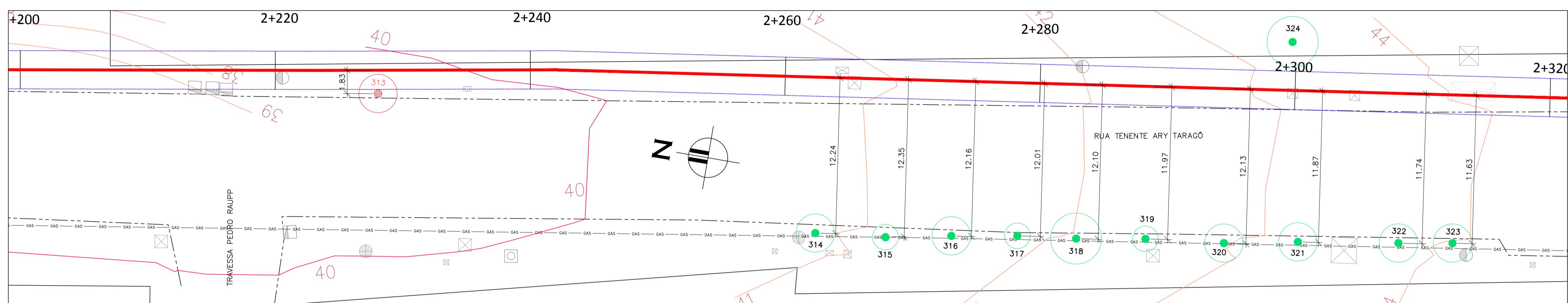
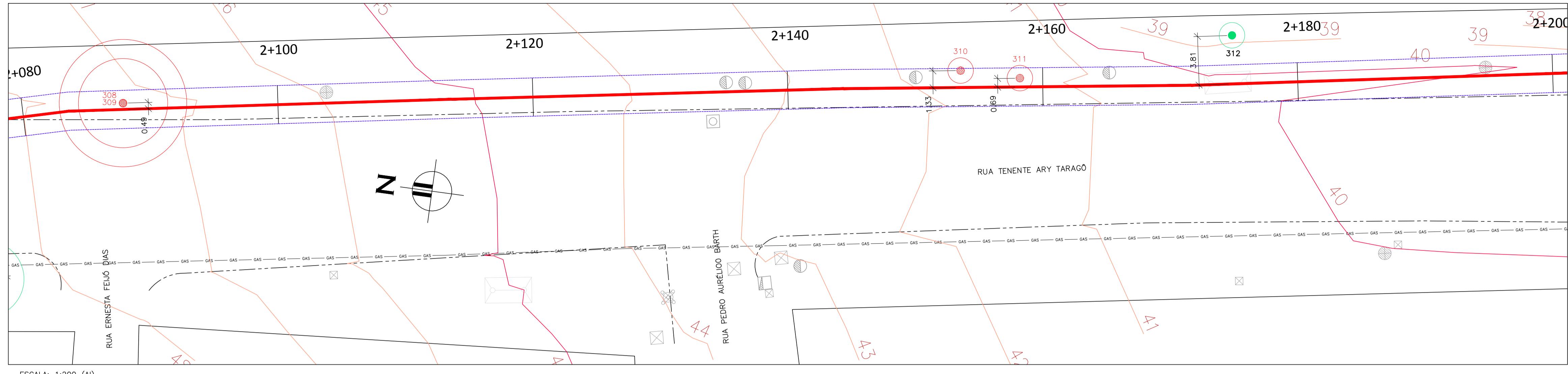
**SISTEMA SÃO JOÃO**

ADUTORA RECALQUE SARANDI

LAUDO DE COBERTURA VEGETAL

PLANTA 09/15

IDMAE



Nº	Família	Nome científico	Nome popular	CAP (m)	DAP (m)	Altura (m)	DPC (m)	E	N	Logradouro	EFS	Origem	Manej. Proposto	Observações
308	Fabaceae	<i>Tipuana tipu</i> L.	ipuna	2.83	0.90	12.00	10.00	287.331.95	1.677.485.81	Av. Ten. Ary Taragó	B	EI	S	
309	Myrtaceae	<i>Syzygium cumini</i> (L.) Steenis	jambô	1.16	0.37	5.74	7.00	287.331.95	1.677.485.81	Av. Ten. Ary Taragó	B	EI	S	
310	Verbenaceae	<i>Duranta erecta</i> L.	pingo-d'ouro	0.21	0.07	2.00	2.00	287.330.59	1.677.420.10	Av. Ten. Ary Taragó	B	E	S	
311	Verbenaceae	<i>Duranta erecta</i> L.	pingo-d'ouro	0.13	0.04	2.00	2.00	287.329.72	1.677.415.49	Av. Ten. Ary Taragó	B	E	S	
312	Myrtaceae	<i>Padum guajava</i> L.	goiabeira	0.40	0.13	4.00	2.00	287.332.08	1.677.398.69	Av. Ten. Ary Taragó	B	EI	SI	
313	Oleaceae	<i>Ligustrum lucidum</i> W.T. Aiton.	ligusto	0.32	0.10	4.00	3.00	287.325.04	1.677.345.76	Av. Ten. Ary Taragó	B	EI	S	
314	Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman*	jerivá	0.80	0.25	5.00	3.00	287.313.25	1.677.311.75	Av. Ten. Ary Taragó	B	N	SI	
315	Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman*	jerivá	0.82	0.26	5.00	2.00	287.312.79	1.677.306.26	Av. Ten. Ary Taragó	B	N	SI	
316	Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman*	jerivá	0.81	0.26	4.00	3.00	287.312.76	1.677.301.09	Av. Ten. Ary Taragó	B	N	SI	
317	Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman*	jerivá	0.80	0.25	5.00	2.00	287.312.64	1.677.299.51	Av. Ten. Ary Taragó	B	N	SI	
318	Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman*	jerivá	0.83	0.26	6.00	4.00	287.312.31	1.677.291.31	Av. Ten. Ary Taragó	B	N	SI	
319	Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman*	jerivá	0.81	0.26	4.00	2.00	287.312.15	1.677.285.88	Av. Ten. Ary Taragó	B	N	SI	
320	Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman*	jerivá	0.82	0.26	4.00	3.00	287.311.67	1.677.279.74	Av. Ten. Ary Taragó	B	N	SI	
321	Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman*	jerivá	0.80	0.25	6.00	3.00	287.311.62	1.677.273.94	Av. Ten. Ary Taragó	B	N	SI	
322	Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman*	jerivá	0.82	0.26	4.00	3.00	287.311.33	1.677.266.06	Av. Ten. Ary Taragó	B	N	SI	
323	Arecaceae	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman*	jerivá	0.79	0.25	4.00	3.00	287.311.22	1.677.261.81	Av. Ten. Ary Taragó	B	N	SI	
324	Lauraceae	<i>Cinnamomum zeylanicum</i> Blume	canela-de-casca	0.80	0.25	7.00	4.00	287.327.31	1.677.231.96	Av. Ten. Ary Taragó	B	E	SI	

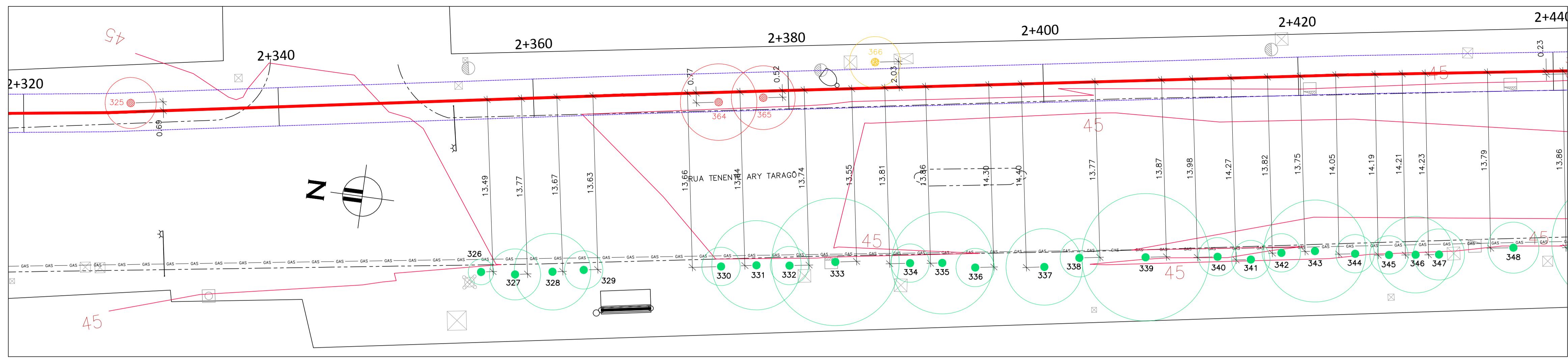
**NOTAS:**

1- MEDIDAS E DIMENSÕES EM METRO, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA.  
 2- NA TABELA DE LAUDO AMBIENTAL, ADOTOU-SE OS SEGUINTE PREFIXOS:  
 DAP: DIÂMETRO NA ALTURA DO PEITO (M);  
 CAP: CIRCUNFERÊNCIA NA ALTURA DA COPA (M);  
 DPC: DIÂMETRO DA PROJEÇÃO DA COPA (M);  
 A: ALTURA TOTAL (M);  
 EFS: ESTADO FITOSANITÁRIO, AS PLANTAS FORAM CLASSIFICADAS COMO: BOAS (B), QUANDO O INDIVÍDUO APRESENTAVA COPA BEM FORMADA E QUILIBRADA, SEM O ATAQUE DE PRAGAS, SINTOMAS DE DOENÇAS OU DE DEFICIÊNCIAS NUTRICIONAIS; MÉDIAS (M), QUANDO COM DEFICIÊNCIA DE FORMAÇÃO DA COPA, EVIDÊNCIA DE CORTES NÃO CICATRIZADOS OU DE ATAQUE INICIAL DE AGENTES DECOMPOSTORES DO TRONCO E RAMOS; RUINS (R), QUANDO EM ESTADO ACEENTUADO DE SENILIDADE OU DE ATAQUE DE AGENTES DECOMPOSTORES DO TRONCO E RAMOS QUE INVIAZILIZAM A RECUPERAÇÃO DO VEGETAL; E ÁRVORE MORTA (AM), SE O INDIVÍDUO APRESENTAVA AVANÇADO ESTADO DE PUTREFAÇÃO OU DECOMPOSIÇÃO, GALHOS E CAULES PODRES, SECOS SEM FOLHAS OU COPA;  
 NIDIFICAÇÃO: SE OBSERVADO A OCORRÊNCIA DE NIDIFICAÇÃO NOS INDIVÍDUOS MENSURADOS;  
 INTERFERÊNCIA: DE ACORDO COM O PROJETO, FOI OBSERVADO O IMPACTO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA NOS INDIVÍDUOS MENSURADOS E CLASSIFICADOS EM: SEM INTERFERÊNCIA (SI), PODA NAS RAÍZES (PR), SUPRESSÃO VEGETAL (S) OU TRANPLANTE (T);

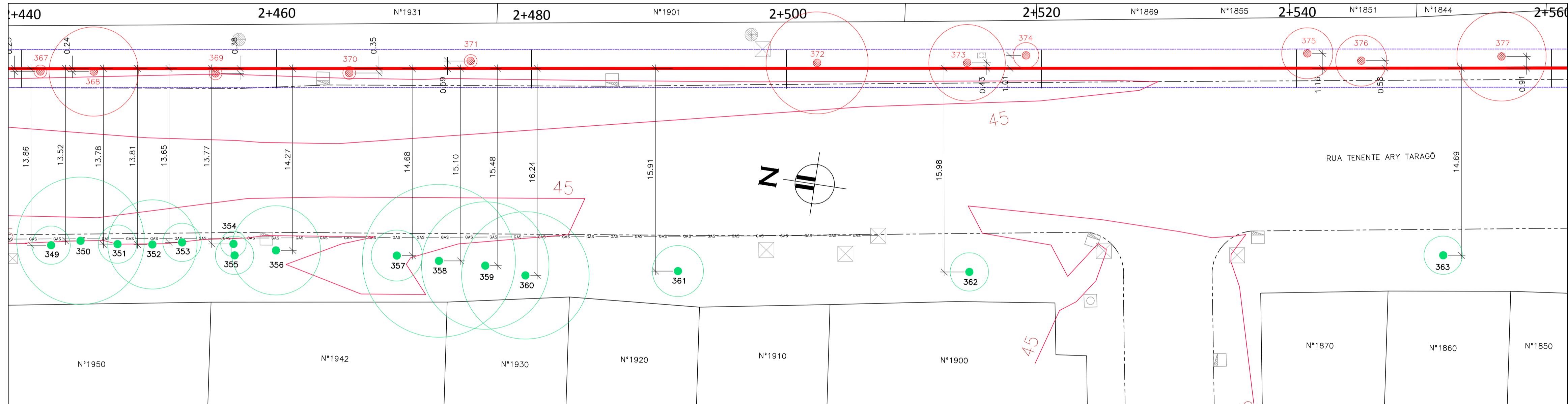
### CONVENÇÕES PLANTA

ALINHAMENTO PREDIAL	ADTORA PROJETADA
PAVIMENTO ALFATO	PROJEÇÃO DA VALA
PAVIMENTO PARALELEPÍPEDO	
CAIXA	GALERIA A CÉU A ABERTO
POSTE DE CONCRETO	GALERIA SUBTERRÂNEA
POSTE DE FERRO	VEGETAÇÃO NÃO ATINGIDO
POSTE DE MADEIRA	VEGETAÇÃO COM SUPRESSÃO
N.LAUDDO	N.LAUDDO
N.LAUDDO	VEGETAÇÃO COM PODA COPA OU RAIZ
N.LAUDDO	VEGETAÇÃO TRANSPLANTADA
MARCO	TRAVESSIA
LUMINÁRIA	





ESCALA: 1:200 (A1)  
1:400 (A3)



ESCALA: 1:200 (A1)  
1:400 (A3)

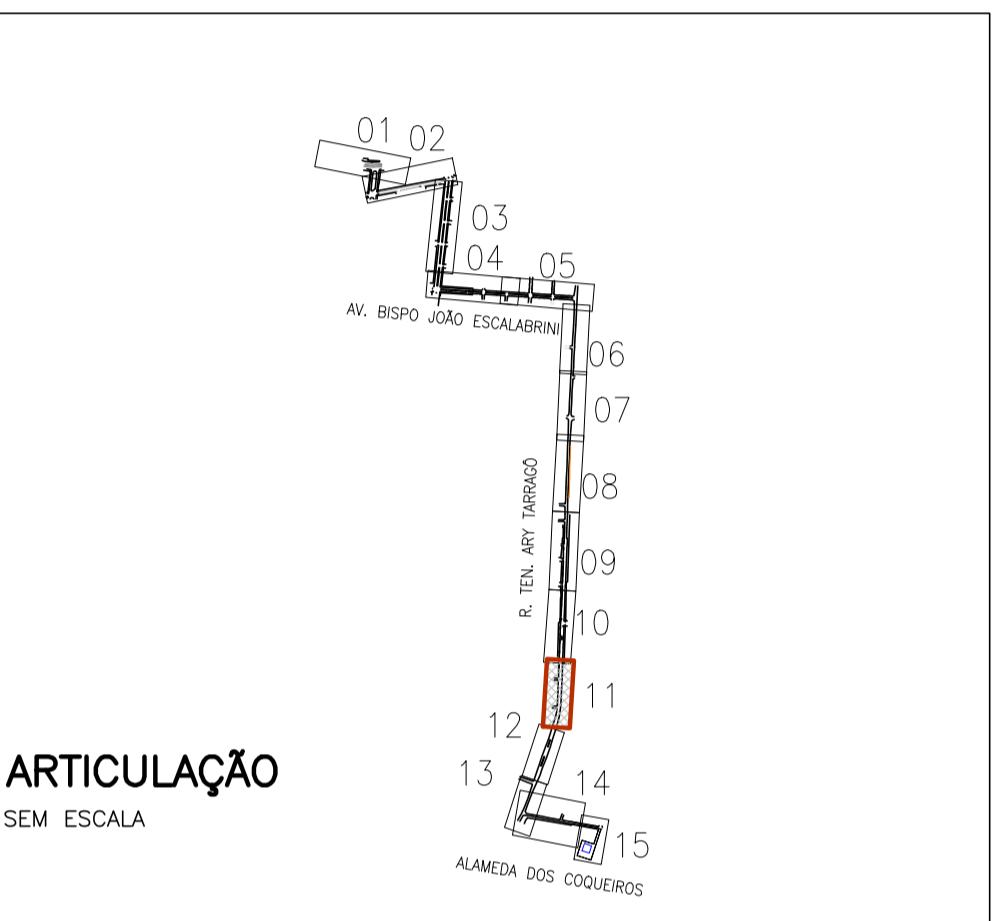
Nº	Família	Nome científico	Nome popular	CAP (m)	DAP (m)	Altura (m)	DPC (m)	E	N	Logradoiro	EFS	Origem	Manej. Proposto	Observações
325	Myrtaceae	<i>Psidium guajava</i> L.	goiabeira	0.36	0.12	4.00	4.00	287.322.75	1.677.245.46	Av. Ten. Ary Taragó	B	EI	S	
				0.35	0.11	—	—	—	—					
326	Bignoniaceae	<i>Handroanthus albus</i> (L.) Matos	ipê-roxo	0.20	0.06	4.00	2.00	287.307.88	1.677.218.82	Av. Ten. Ary Taragó	B	N	SI	
327	Arecaceae	<i>Washingtonia robusta</i> H. Wend.	palmeira-de-califórnia	1.15	0.37	15.00	4.00	287.316.17	1.677.216.17	Av. Ten. Ary Taragó	B	E	SI	
328	morta	morta	0.99	0.32	8.00	6.00	287.307.53	1.677.213.23	Av. Ten. Ary Taragó	AM	E	SI		
329	Arecaceae	<i>Washingtonia robusta</i> H. Wend.	palmeira-de-califórnia	1.18	0.38	16.00	3.00	287.307.56	1.677.210.77	Av. Ten. Ary Taragó	B	E	SI	
330	Arecaceae	<i>Washingtonia robusta</i> H. Wend.	palmeira-de-califórnia	1.18	0.38	15.00	3.00	287.307.19	1.677.200.01	Av. Ten. Ary Taragó	B	E	SI	
331	Bignoniaceae	<i>Handroanthus albus</i> (L.) Matos	ipê-roxo	0.84	0.27	9.00	7.00	287.307.12	1.677.197.23	Av. Ten. Ary Taragó	B	N	SI	
332	Arecaceae	<i>Washingtonia robusta</i> H. Wend.	palmeira-de-califórnia	1.22	0.39	16.00	3.00	287.306.94	1.677.194.64	Av. Ten. Ary Taragó	B	E	SI	
333	Bignoniaceae	<i>Handroanthus albus</i> (L.) Matos	ipê-roxo	1.40	0.45	8.00	10.00	287.307.01	1.677.191.04	Av. Ten. Ary Taragó	B	N	SI	
334	Arecaceae	<i>Washingtonia robusta</i> H. Wend.	palmeira-de-califórnia	1.19	0.38	16.00	3.00	287.306.57	1.677.185.20	Av. Ten. Ary Taragó	B	E	SI	
335	Bignoniaceae	<i>Handroanthus albus</i> (L.) Matos	ipê-roxo	0.76	0.24	7.00	8.00	287.306.43	1.677.182.67	Av. Ten. Ary Taragó	B	N	SI	
336	Arecaceae	<i>Washingtonia robusta</i> H. Wend.	palmeira-de-califórnia	1.28	0.41	15.00	3.00	287.305.92	1.677.180.11	Av. Ten. Ary Taragó	B	E	SI	
337	Bignoniaceae	<i>Handroanthus albus</i> (L.) Matos	ipê-roxo	0.50	0.16	7.00	6.00	287.305.64	1.677.174.70	Av. Ten. Ary Taragó	B	N	SI	
338	Arecaceae	<i>Washingtonia robusta</i> H. Wend.	palmeira-de-califórnia	1.16	0.37	16.00	3.00	287.306.19	1.677.171.92	Av. Ten. Ary Taragó	B	E	SI	
339	Bignoniaceae	<i>Handroanthus albus</i> (L.) Matos	ipê-roxo	1.42	0.45	11.00	10.00	287.305.93	1.677.166.73	Av. Ten. Ary Taragó	B	N	SI	
340	Arecaceae	<i>Washingtonia robusta</i> H. Wend.	palmeira-de-califórnia	1.28	0.41	16.00	3.00	287.305.63	1.677.161.09	Av. Ten. Ary Taragó	B	E	SI	
341	Arecaceae	<i>Washingtonia robusta</i> H. Wend.	palmeira-de-califórnia	1.27	0.40	15.00	3.00	287.305.26	1.677.158.50	Av. Ten. Ary Taragó	B	E	SI	
342	Arecaceae	<i>Washingtonia robusta</i> H. Wend.	palmeira-de-califórnia	1.14	0.36	16.00	3.00	287.305.63	1.677.156.06	Av. Ten. Ary Taragó	B	E	SI	
343	Anacardaceae	<i>Mangifera indica</i> L.	maçapeira	0.83	0.26	9.00	8.00	287.305.62	1.677.153.45	Av. Ten. Ary Taragó	B	E	SI	
				1.07	0.34	—	—	—	—					
				0.78	0.25	—	—	—	—					
344	Rutaceae	<i>Citrus reticulata</i> Blanco	bergamota	0.19	0.06	4.00	3.00	287.305.22	1.677.150.31	Av. Ten. Ary Taragó	B	E	SI	
				0.38	0.11	—	—	—	—					
345	Arecaceae	<i>Washingtonia robusta</i> H. Wend.	palmeira-de-califórnia	1.17	0.37	15.00	3.00	287.304.97	1.677.147.67	Av. Ten. Ary Taragó	B	E	SI	
346	Bignoniaceae	<i>Handroanthus albus</i> (L.) Matos	ipê-roxo	1.02	0.32	10.00	6.00	287.304.66	1.677.145.58	Av. Ten. Ary Taragó	B	N	SI	
347	Arecaceae	<i>Washingtonia robusta</i> H. Wend.	palmeira-de-califórnia	1.28	0.41	15.00	4.00	287.304.77	1.677.143.75	Av. Ten. Ary Taragó	B	E	SI	
348	Arecaceae	<i>Washingtonia robusta</i> H. Wend.	palmeira-de-califórnia	1.26	0.40	15.00	4.00	287.304.96	1.677.137.89	Av. Ten. Ary Taragó	B	E	SI	
349	Arecaceae	<i>Washingtonia robusta</i> H. Wend.	palmeira-de-califórnia	1.13	0.36	15.00	3.00	287.304.65	1.677.132.20	Av. Ten. Ary Taragó	B	E	SI	
350	Bignoniaceae	<i>Handroanthus albus</i> (L.) Matos	ipê-roxo	1.15	0.37	9.00	10.00	287.304.89	1.677.128.88	Av. Ten. Ary Taragó	B	N	SI	
351	Arecaceae	<i>Washingtonia robusta</i> H. Wend.	palmeira-de-califórnia	1.30	0.41	16.00	3.00	287.304.51	1.677.126.99	Av. Ten. Ary Taragó	B	E	SI	
352	Bignoniaceae	<i>Handroanthus albus</i> (L.) Matos	ipê-roxo	0.95	0.20	7.00	7.00	287.304.37	1.677.124.26	Av. Ten. Ary Taragó	B	N	SI	
353	Arecaceae	<i>Washingtonia robusta</i> H. Wend.	palmeira-de-califórnia	1.27	0.40	15.00	3.00	287.304.43	1.677.121.93	Av. Ten. Ary Taragó	B	E	SI	
354	Bignoniaceae	<i>Handroanthus albus</i> (L.) Matos	ipê-roxo	0.50	0.16	4.00	2.00	287.304.15	1.677.117.90	Av. Ten. Ary Taragó	B	N	SI	

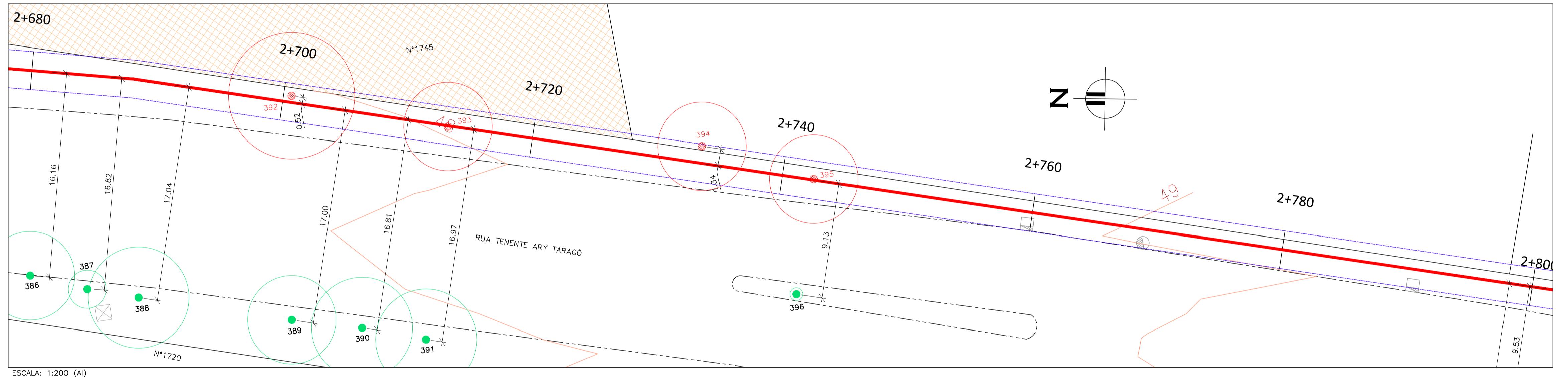
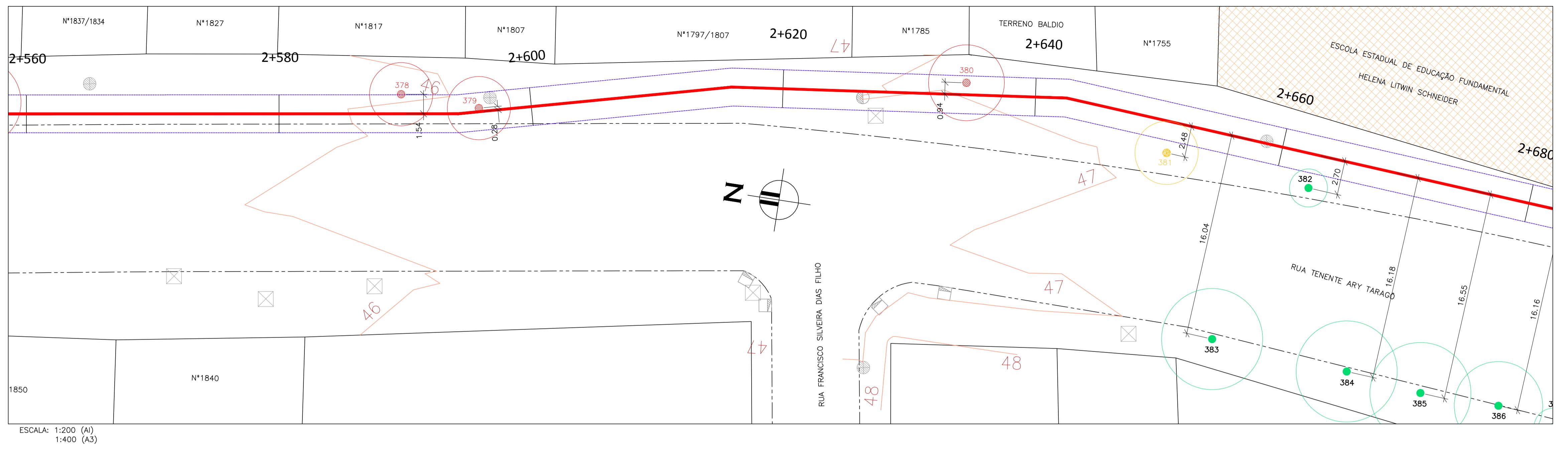
## NOTAS:

- 1- MEDIDAS E DIMENSÕES EM METRO, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA.
- 2- NA TABELA DE LAUDO AMBIENTAL, ADOTOU-SE OS SEGUINTE PREFIXOS:  
DAP: DIÂMETRO NA ALTURA DO PEITO (M);  
CAP: CIRCUFERÊNCIA NA ALTURA DA COPA (M);  
DPC: DIÂMETRO DA PROJEÇÃO DA COPA (M);  
A: ALTURA TOTAL (M);
- EFS: ESTADO FITOSSANITÁRIO, AS PLANTAS FORAM CLASSIFICADAS COMO: BOAS (B), QUANDO O INDIVÍDUO APRESENTAVA COPA BEM FORMADA E QUILIBRADA, SEM O ATAQUE DE PRAGAS, SINTOMAS DE DOENÇAS OU DE DEFICIÊNCIAS NUTRICIONAIS; MÉDIAS (M), QUANDO COM DEFICIÊNCIA DE FORMAÇÃO DA COPA, EVIDÊNCIA DE CORTEs NÃO CICATRIZADOS OU DE ATAQUE INICIAL DE AGENTES DECOMPOSTORES DO TRONCO E RAMOS; RUINS (RU), QUANDO EM ESTADO ACENTUADO DE SENILIDADE OU DE ATAQUE DE AGENTES DECOMPOSTORES DO TRONCO E RAMOS QUE INVIAZILIZAM A RECUPERAÇÃO DO VEGETAL; E ÁRVORE MORTA (AM), SE O INDIVÍDUO APRESENTAVA AVANÇADO ESTADO DE PUTREFAÇÃO OU DECOMPOSIÇÃO, GALHOS E CAULES PODRES, SECOS SEM FOLHAS OU COPA;
- NIDIFICAÇÃO: SE OBSERVADO A OCORRÊNCIA DE NIDIFICAÇÃO NOS INDIVÍDUOS MENSURADOS;
- INTERFERÊNCIA: DE ACORDO COM O PROJETO, FOI OBSERVADO O IMPACTO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA NOS INDIVÍDUOS MENSURADOS E CLASSIFICADOS EM SEM INTERFERÊNCIA (SI), PODA NAS RAÍZES (PR), SUPRESSÃO VEGETAL (S) OU TRANSPLANTE (T).

## CONVENÇÕES PLANTA

ALINHAMENTO PREDIAL	ADTORA PROJETADA
PAVIMENTO ALFALTO	PROJEÇÃO DA VALA
PAVIMENTO PARALELEPÍPEDO	
CAIXA	
POSTE DE CONCRETO	
POSTE DE FERRO	
POSTE DE MADEIRA	
VALVULA	
MARCO	
LUMINÁRIA	





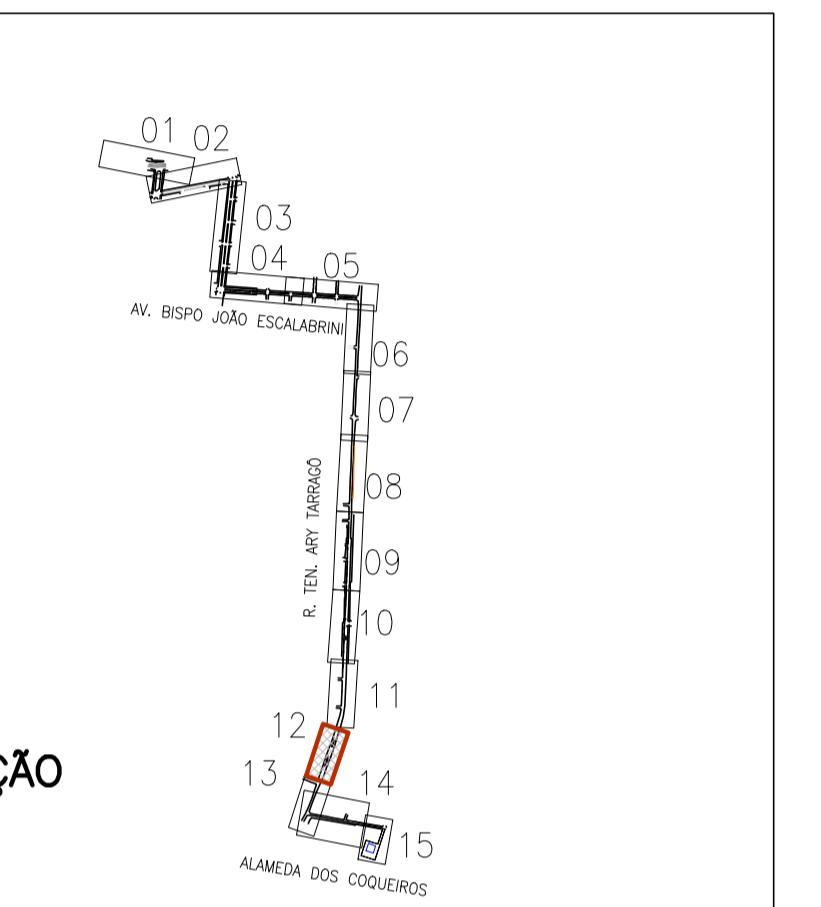
Nº	Família	Nome científico	Nome popular	CAP (m)	DAP (m)	Altura (m)	DPC (m)	E	N	Logradouro	EFS	Origem	Manejo Proposto	Observações
378	Oxalidaceae	Averrhoa carambola L.	carambola	0.63	0.20	5.00	5.00	287.313.87	1.676.984.25	Av. Ten. Ary Taragó	B	E	S	
				0.36	0.11	—	—	—	—					
				0.60	0.19	—	—	—	—					
379	Oleaceae	Ligustrum lucidum W.T. Aiton	ligustró	0.90	0.29	6.00	5.00	287.312.51	1.676.978.24	Av. Ten. Ary Taragó	B	EI	S	
380	Oleaceae	Ligustrum lucidum W.T. Aiton	ligustró	0.90	0.29	7.00	6.00	287.312.89	1.676.939.59	Av. Ten. Ary Taragó	B	EI	S	
381	Moraceae	Morus nigra L.	amoreira	0.69	0.22	5.00	5.00	287.306.68	1.676.924.00	Av. Ten. Ary Taragó	B	EI	PR	
				0.39	0.12	—	—	—	—					
				0.60	0.19	—	—	—	—					
382	Oleaceae	Ligustrum lucidum W.T. Aiton	ligustró	0.39	0.12	5.00	3.00	287.303.43	1.676.912.30	Av. Ten. Ary Taragó	B	EI	SI	
383	Fabaceae	Tipuana tipu L.	tipuana	1.10	0.35	7.00	8.00	287.291.82	1.676.921.02	Av. Ten. Ary Taragó	B	EI	SI	
384	Fabaceae	Tipuana tipu L.	tipuana	1.03	0.33	7.00	8.00	287.288.80	1.676.910.49	Av. Ten. Ary Taragó	B	EI	SI	
385	Fabaceae	Tipuana tipu L.	tipuana	0.77	0.25	7.00	8.00	287.286.86	1.676.904.73	Av. Ten. Ary Taragó	B	EI	SI	
386	Fabaceae	Tipuana tipu L.	tipuana	0.87	0.28	7.00	7.00	287.285.59	1.676.898.60	Av. Ten. Ary Taragó	B	EI	SI	
387	Fabaceae	Tipuana tipu L.	tipuana	0.39	0.10	3.00	3.00	287.283.71	1.676.894.37	Av. Ten. Ary Taragó	B	EI	SI	
388	Fabaceae	Tipuana tipu L.	tipuana	0.92	0.29	7.00	8.00	287.282.31	1.676.890.47	Av. Ten. Ary Taragó	B	EI	SI	
389	Fabaceae	Tipuana tipu L.	tipuana	0.80	0.25	7.00	7.00	287.278.37	1.676.878.87	Av. Ten. Ary Taragó	B	EI	SI	
390	Fabaceae	Tipuana tipu L.	tipuana	0.95	0.30	7.00	8.00	287.276.74	1.676.873.52	Av. Ten. Ary Taragó	B	EI	SI	
391	Fabaceae	Tipuana tipu L.	tipuana	1.00	0.32	7.00	8.00	287.274.91	1.676.868.71	Av. Ten. Ary Taragó	B	EI	SI	
392	Melíaceae	Melia azedarach L.	onanomo	1.50	0.48	9.00	10.00	287.295.78	1.676.875.66	Av. Ten. Ary Taragó	B	EI	S	
				1.04	0.33	—	—	—	—					
393	Melíaceae	Melia azedarach L.	onanomo	1.30	0.41	7.00	7.00	287.291.14	1.676.863.94	Av. Ten. Ary Taragó	B	EI	S	
394	Melíaceae	Melia azedarach L.	onanomo	0.70	0.22	8.00	7.00	287.285.94	1.676.844.44	Av. Ten. Ary Taragó	B	EI	S	
395	Melíaceae	Melia azedarach L.	onanomo	1.50	0.48	—	—	—	—					
396	Arecaceae	Syagrus romanzoffiana (Cham.) Glassman*	jerivá	0.40	0.13	4.00	1.00	287.273.08	1.676.839.23	Av. Ten. Ary Taragó	B	N	SI	

**NOTAS:**

- 1- MEDIDAS E DIMENSÕES EM METRO, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA.
- 2- NA TABELA DE LAUDO AMBIENTAL, ADOTOU-SE OS SEGUINTE PREFIXOS:  
DAP: DIÂMETRO NA ALTURA DO PEITO (M);  
CAP: CIRCUNFERÊNCIA NA ALTURA DO PEITO (M);  
DPC: DIÂMETRO DA PROJEÇÃO DA COPA (M);  
A: ALTURA TOTAL (M);
- EFS: ESTADO FITOSSANITÁRIO, AS PLANTAS FORAM CLASSIFICADAS COMO: BOAS (B), QUANDO O INDIVÍDUO APRESENTAVA COPA BEM FORMADA E QUILIBRADA, SEM O ATAQUE DE PRAGAS, SINTOMAS DE DOENÇAS OU DE DEFICIÊNCIAS NUTRICIONAIS; MÉDIAS (M), QUANDO COM DEFICIÊNCIA DE FORMAÇÃO DA COPA, EVIDÊNCIA DE CORTES NÃO CICATRIZADOS OU DE ATAQUE INICIAL DE AGENTES DECOMPOSTORES DO TRONCO E RAMOS; RUINS (RU), QUANDO ESTADO ACENTUADO DE SENILIDADE OU DE ATAQUE DE AGENTES DECOMPOSTORES DO TRONCO E RAMOS QUE INVIAZILIZAM A RECUPERAÇÃO DO VEGETAL; E ÁRVORE MORTA (AM), SE O INDIVÍDUO APRESENTAVA AVANÇADO ESTADO DE PUTREFAÇÃO OU DECOMPOSIÇÃO, GALHOS E CAULES PODRES, SECOS SEM FOLHAS OU COPA;
- NIDIFICAÇÃO: SE OBSERVADO A OCORRÊNCIA DE NIDIFICAÇÃO NOS INDIVÍDUOS MENSURADOS;
- INTERFERÊNCIA: DE ACORDO COM O PROJETO, FOI OBSERVADO O IMPACTO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA NOS INDIVÍDUOS MENSURADOS E CLASSIFICADOS EM: SEM INTERFERÊNCIA (SI), PODA NAS RAÍZES (PR), SUPRESSÃO VEGETAL (S) OU TRANPLANTE (T).

### CONVENÇÕES PLANTA

— ALINHAMENTO PREDIAL	— ADTORA PROJETADA
- - - PAVIMENTO ALFALTO	— PROJEÇÃO DA VALA
- - - PAVIMENTO PARALELIPÍPEDO	
□ CAIXA	— GALERIA A CÉU A ABERTO
○ POSTE DE CONCRETO	— GALERIA SUBTERRÂNEA
◎ POSTE DE FERRO	■ VEGETAÇÃO NÃO ATINGIDO
● POSTE DE MADEIRA	■ N.ATENDIDO
✖ VÁLVULA	■ VEGETAÇÃO COM SUPRESSÃO
▲ MARCO	■ N.ATENDIDO
★ LUMINÁRIA	■ VEGETAÇÃO TRANSPLANTADA
	■ TRAVESSIA



**Engeplus**  
engenharia e consultoria ltda.  
Av. Faro, 817 - Navegantes - Porto Alegre - RS  
CEP 90230-220 | ISI 3325 1508

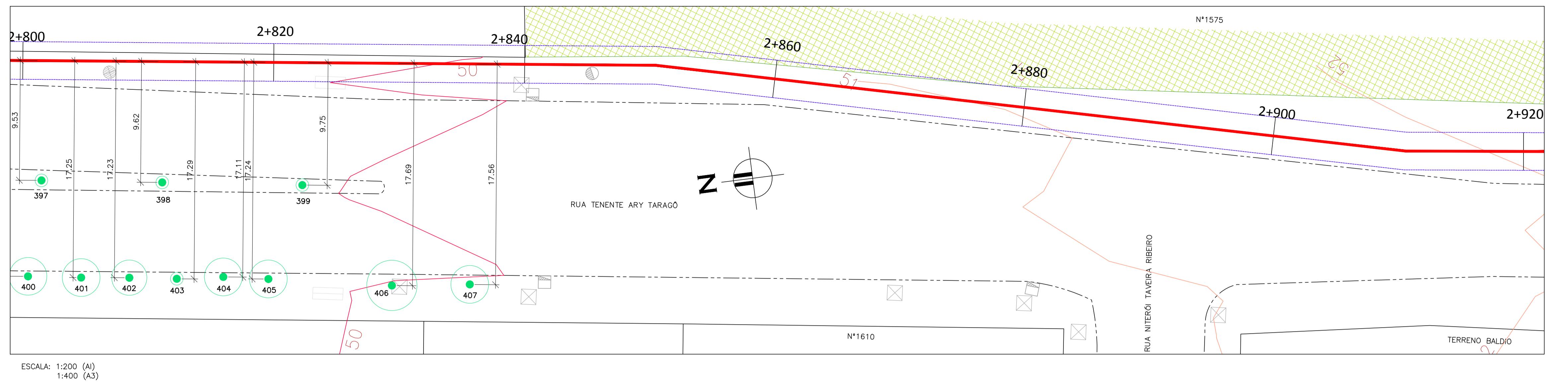
01	AMBIENTAL	RODRIGO S	20/12/2016
DESENHO	PROJETO	EDIÇÃO FINAL	
DMAE/ENG*/ARQ* FISCAL DE OBRA	MODIFICAÇÃO	RODRIGO S	DATA
EMPRESA/ENG*/ARQ* RESP. EXECUÇÃO	CREA		

Prefeitura Municipal de Porto Alegre  
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTOS

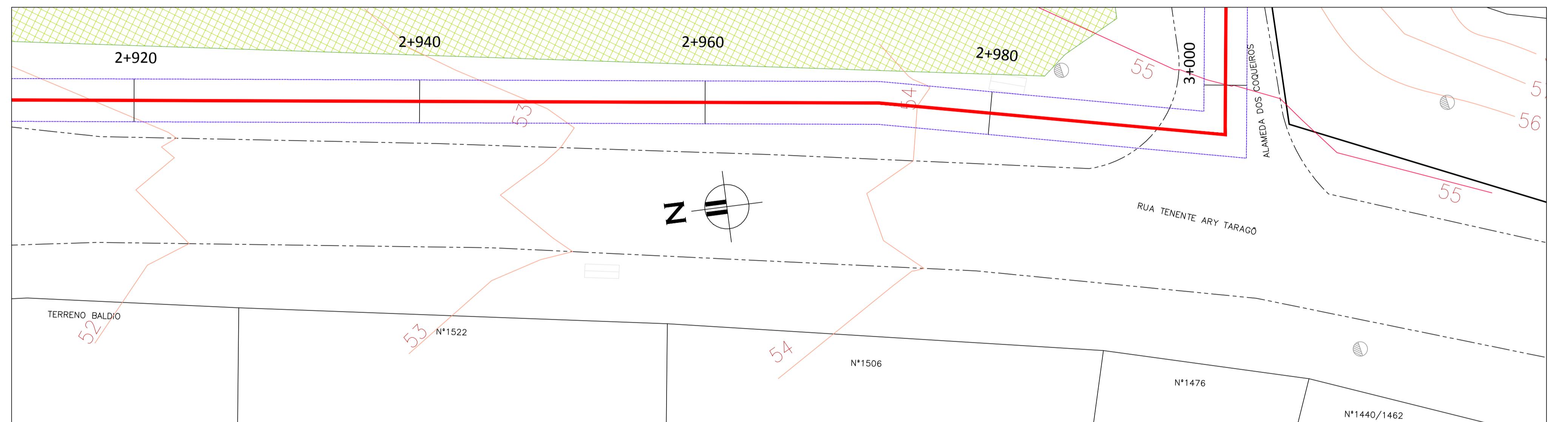
Diretoria de Gestão e Desenvolvimento

FICHA DO PROJETO/CÓDIGO DA OBRA: 4816  
DESENHO: LUIS F.  
ESCALA: DATA: PRANCHA:  
INDICADA: DEZ 2018 / 12/15  
RESP. TECNICO-DIRETORIA CONTRATADA: BIO. TIAGO NUNES MOREIRA  
ENG. FISCAL DE PROJETO-NAME: ENG. GIORDAO DA SILVA JOBIM  
GERÊNCIA DE PROJETO E ORGANIZAÇÃO: ENG. MARCO FACCIN  
GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO: ENG. AIRANI DA CANTO  
CÓDIGO DO PROJETO/PROCESSO: 03.080096.15.8

**IDMAE**  
SISTEMA SÃO JOÃO  
ADTORA RECALQUE SARANDI  
LAUDO DE COBERTURA VEGETAL  
PLANTA 12/15



ESCALA: 1:200 (A1)  
1:400 (A3)



ESCALA: 1:200 (A1)  
1:400 (A3)

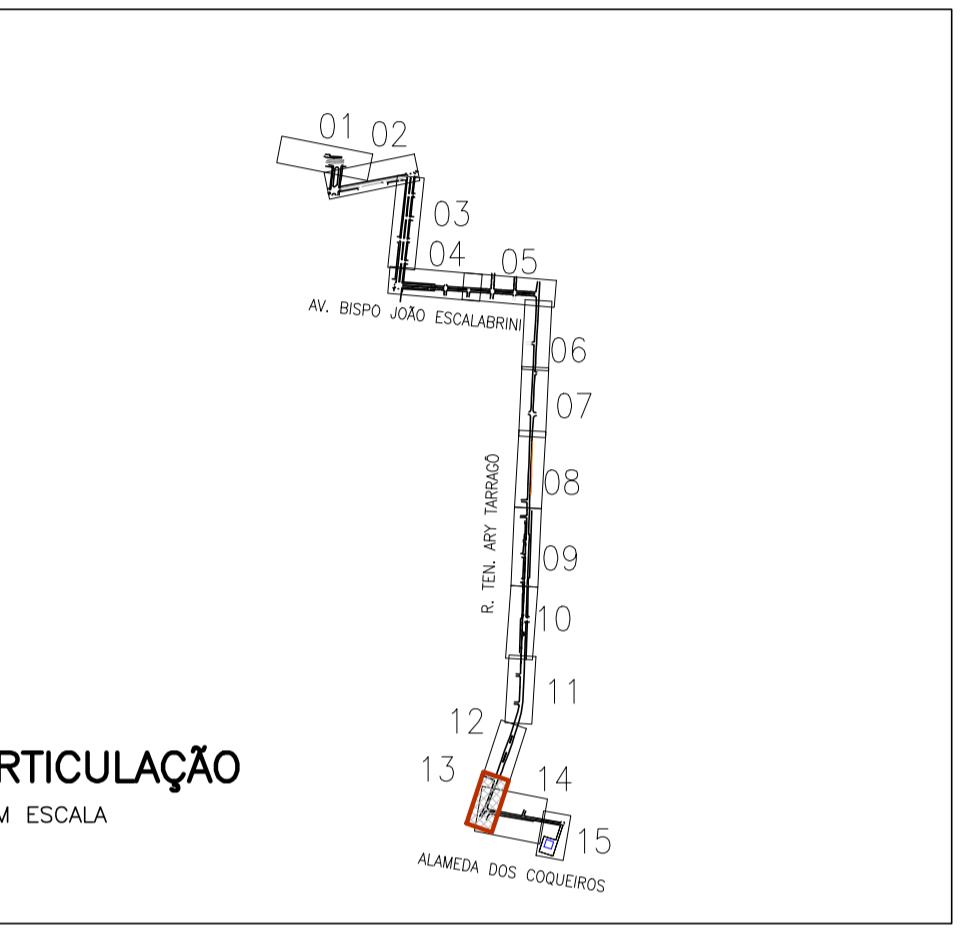
Nº	Família	Nome científico	Nome popular	CAP (m)	DAP (m)	Altura (m)	DPC (m)	E	N	Logradouro	EFS	Origem	Manejo Proposto	Observações
397	Arecaceae	Syagrus romanzoffiana (Cham.) Glassman*	jerivá	0.32	0.10	2.50	1.00	287.253.50	1.676.783.48	Av. Ten. Ary Tarrago	B	N	SI	
398	Arecaceae	Syagrus romanzoffiana (Cham.) Glassman*	jerivá	0.26	0.08	2.00	1.00	287.250.30	1.676.774.40	Av. Ten. Ary Tarrago	B	N	SI	
399	Arecaceae	Syagrus romanzoffiana (Cham.) Glassman*	jerivá	0.30	0.10	2.20	1.00	287.246.55	1.676.763.88	Av. Ten. Ary Tarrago	B	N	SI	
400	Arecaceae	Syagrus romanzoffiana (Cham.) Glassman*	jerivá	0.60	0.19	5.00	3.00	287.246.60	1.676.782.92	Av. Ten. Ary Tarrago	B	N	SI	
401	Arecaceae	Syagrus romanzoffiana (Cham.) Glassman*	jerivá	0.50	0.16	5.00	3.00	287.245.16	1.676.782.94	Av. Ten. Ary Tarrago	B	N	SI	
402	Arecaceae	Syagrus romanzoffiana (Cham.) Glassman*	jerivá	0.53	0.17	4.00	2.80	287.243.93	1.676.779.30	Av. Ten. Ary Tarrago	B	N	SI	
403	Arecaceae	Washingtonia robusta H. Wendl.	palmira-da-califórnia	0.62	0.20	3.50	1.00	287.242.65	1.676.775.74	Av. Ten. Ary Tarrago	B	E	SI	
404	Arecaceae	Syagrus romanzoffiana (Cham.) Glassman*	jerivá	0.65	0.18	4.00	3.00	287.241.61	1.676.772.18	Av. Ten. Ary Tarrago	B	N	SI	
405	Arecaceae	Syagrus romanzoffiana (Cham.) Glassman*	jerivá	0.52	0.17	4.00	3.00	287.240.32	1.676.768.82	Av. Ten. Ary Tarrago	B	N	SI	
406	Arecaceae	Syagrus romanzoffiana (Cham.) Glassman*	jerivá	0.56	0.18	5.00	4.00	287.236.70	1.676.759.65	Av. Ten. Ary Tarrago	B	N	SI	
407	Arecaceae	Syagrus romanzoffiana (Cham.) Glassman*	jerivá	0.58	0.18	5.00	3.00	287.234.81	1.676.753.74	Av. Ten. Ary Tarrago	B	N	SI	

**NOTAS:**

1- MEDIDAS E DIMENSÕES EM METRO, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA.  
2- NA TABELA DE LAUDO AMBIENTAL, ADOTOU-SE OS SEGUINTE PREFIXOS:  
DAP: DIÂMETRO NA ALTURA DO PEITO (M);  
CAP: CIRCUFERÊNCIA NA ALTURA DO PEITO (M);  
DPC: DIÂMETRO DA PROJEÇÃO DA COPA (M);  
A: ALTURA TOTAL (M);  
EFS: ESTADO FITOSSANITÁRIO, AS PLANTAS FORAM CLASSIFICADAS COMO: BOAS (B), QUANDO O INDIVÍDUO APRESENTAVA COPA BEM FORMADA E QUILIBRADA, SEM O ATAQUE DE PRAGAS, SINTOMAS DE DOENÇAS OU DE DEFICIÊNCIAS NUTRICIONAIS; MÉDIAS (M), QUANDO COM DEFICIÊNCIA DE FORMAÇÃO DA COPA, EVIDÊNCIA DE CORTES NÃO CICATRIZADOS OU DO ATAQUE INICIAL DE AGENTES DECOMPOSTORES DO TRONCO E RAMOS; RUINS (RU), QUANDO EM ESTADO ACENTUADO DE SENILIDADE OU DO ATAQUE DE AGENTES DECOMPOSTORES DO TRONCO E RAMOS QUE INVIAZILHEM A RECUPERAÇÃO DO VEGETAL; E ÁRVORE MORTA (AM), SE O INDIVÍDUO APRESENTAVA AVANÇADO ESTADO DE PUTREFAÇÃO OU DECOMPOSIÇÃO, GALHOS E CAULES PODRES, SECOS SEM FOLHAS OU COPA;  
NIDIFICAÇÃO: SE OBSERVADO A OCORRÊNCIA DE NIDIFICAÇÃO NOS INDIVÍDUOS MENSURADOS;  
INTERFERÊNCIA: DE ACORDO COM O PROJETO, FOI OBSERVADO O IMPACTO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA NOS INDIVÍDUOS MENSURADOS E CLASSIFICADOS EM: SEM INTERFERÊNCIA (SI), PODA NAS RAÍZES (PR), SUPRESSÃO VEGETAL (S) OU TRANPLANTE (T).

### CONVENÇÕES PLANTA

— ALINHAMENTO PREDIAL	— ADUTORAS PROJETADA
- - - PAVIMENTO ALFALTO	— PROJEÇÃO DA VALA
- - - PAVIMENTO PARALELEPIPEDO	
□ CAIXA	— GALERIA A CÉU A ABERTO
○ POSTE DE CONCRETO	— GALERIA SUBTERRÂNEA
○ POSTE DE FERRO	— VEGETAÇÃO NÃO ATINGIDA
● POSTE DE MADEIRA	■ N. LARDO
☒ VÁLVULA	■ N. LARDO
▲ MARCO	■ N. LARDO
★ LUMINÁRIA	— VEGETAÇÃO COM SUPRESSÃO
	— VEGETAÇÃO COM PODA COPA OU RAIZ
	— VEGETAÇÃO TRANSPLANTADA
	— TRAVESSIA



ARTICULAÇÃO  
SEM ESCALA

**Engeplus**  
engenharia e consultoria ltda.

Ale Fraga, B17 - Navegantes - Porto Alegre - RS  
CEP 90230-220 - (51) 3325 1508

01	AMBIENTAL	EDIÇÃO FINAL	RODRIGO S	20/12/2018
DESENHO	PROJETO	MODIFICAÇÃO		
DMAE/ENG*/ARQ* FISCAL DE OBRA			REVISÃO	DATA
EMPRESA/ENG*/ARQ* RESP. EXECUÇÃO			CREA	

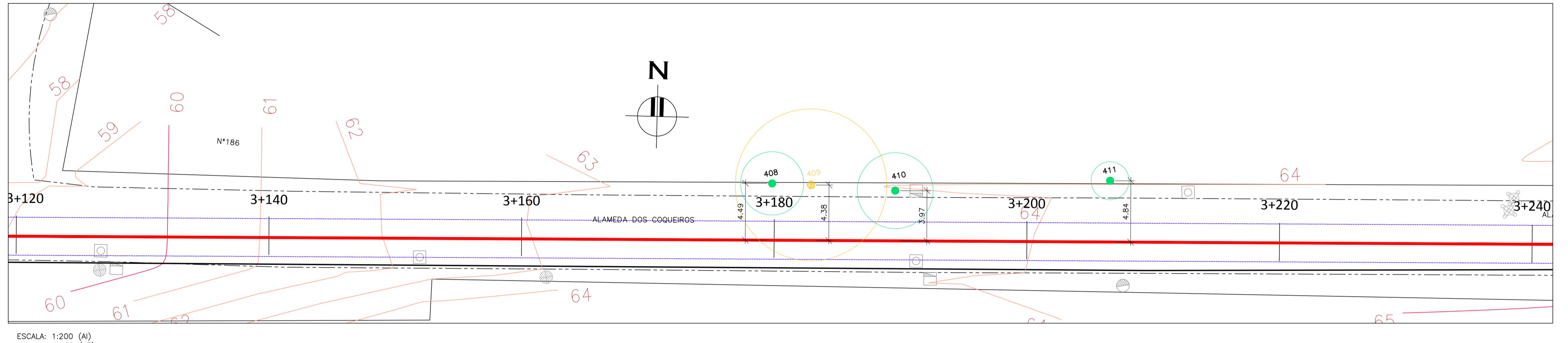
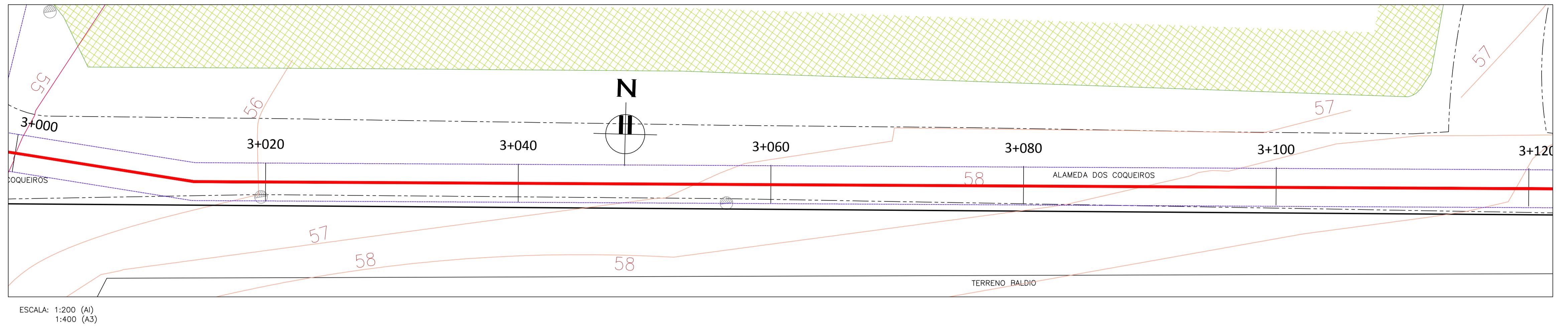
Prefeitura Municipal de Porto Alegre  
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTOS

Diretoria de Gestão e Desenvolvimento

FICHA DO PROJETO/ÓRGÃO DA OBRA	DESENHO	LUIS F.
ESCALA	DATA	PRANCHA
INDICADA DEZ 2018		
RESP. TECNICO-DIRETORIA CONTRATA		
BIO. TIAGO NUNES MOREIRA		
ENG. ANA FISCA DE PROJETO-CNAME		
ENG. GIORDANO DA SILVA JOBIM		
GERÊNCIA DE PROJETOS E ORGANIZAÇÃO		
ENG. MARCO FACCIN		
GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO		
ENG. AIRANI DA CANTO		
CÓDIGO DO PROJETO/PROCESSO		
03.080096.15.8		

**SISTEMA SÃO JOÃO**

ADUTORAS RECALQUE SARANDI  
LAUDO DE COBERTURA VEGETAL  
PLANTA 13/15



Nº	Família	Nome científico	Nome popular	CAP (m)	DAP (m)	Altura (m)	DPC (m)	E	N	Logradouro	EFS	Origem	Manejo Proposto	Observações
408	Lauroceae	<i>Persea americana</i> Mill.	abacateiro	0.46	0.15	6.00	5.00	287.372.18	1.676.568.62	Alameda dos Coqueiros	B	E	SI	
409	Caesalpiniaceae	<i>Pithecellobium dulcium</i> (Spreng.) Taub.*	canaístula	2.12	0.67	12.00	12.00	287.375.20	1.676.567.97	Alameda dos Coqueiros	B	N	PR	
410	Rhamnaceae	<i>Hovenia dulcis</i> Thunb.	uva-do-japão	0.70	0.22	7.00	6.00	287.381.68	1.676.566.39	Alameda dos Coqueiros	B	EI	SI	

**NOTAS:**

1- MEDIDAS E DIMENSÕES EM METRO, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA.  
2- NA TABELA DE LAUDO AMBIENTAL, ADOTOU-SE OS SEGUINTE PREFIXOS:  
DAP: DIÂMETRO NA ALTURA DO PEITO (M);  
CAP: CIRCUFERÊNCIA NA ALTURA DO PEITO (M);  
DPC: DIÂMETRO DA PROJEÇÃO DA COPA (M);  
A: ALTURA TOTAL (M);  
EFS: ESTADO FITOSANITÁRIO, AS PLANTAS FORAM CLASSIFICADAS COMO: BOAS (B), QUANDO O INDIVÍDUO APRESENTAVA COPA BEM FORMADA E QUILIBRADA, SEM O ATAQUE DE PRAGAS, SINTOMAS DE DOENÇAS OU DE DEFICIÊNCIAS NUTRICIONAIS; MÉDIAS (M), QUANDO COM DEFICIÊNCIA DE FORMAÇÃO DA COPA, EVIDÊNCIA DE CORTES NÃO CICATRIZADOS OU DE ATAQUE INICIAL DE AGENTES DECOMPOSTORES DO TRONCO E RAMOS; RUINS (RU), QUANDO EM ESTADO ACEENTUADO DE SENILIDADE OU DE ATAQUE DE AGENTES DECOMPOSTORES DO TRONCO E RAMOS QUE INVIAZILIZAM A RECUPERAÇÃO DO VEGETAL; E ÁRVORE MORTA (AM), SE O INDIVÍDUO APRESENTAVA AVANÇADO ESTADO DE PUTREFAÇÃO OU DECOMPOSIÇÃO, GALHOS E CAULES PODRES, SECOS SEM FOLHAS OU COPA;  
NIDIFICAÇÃO: SE OBSERVADO A OCORRÊNCIA DE NIDIFICAÇÃO NOS INDIVÍDUOS MENSURADOS;  
INTERFERÊNCIA: DE ACORDO COM O PROJETO, FOI OBSERVADO O IMPACTO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA NOS INDIVÍDUOS MENSURADOS E CLASSIFICADOS EM: SEM INTERFERÊNCIA (SI), PODA NAS RAÍZES (PR), SUPRESSÃO VEGETAL (S) OU TRANPLANTE (T).

#### CONVENÇÕES PLANTA

— ALINHAMENTO PREDIAL	— ADUTORAS PROJETADA
----- PAVIMENTO ALFALTO	— PROJEÇÃO DA VALA
- - - PAVIMENTO PARALELIPÍPEDO	
□ CAIXA	■ GALERIA A CÉU A ABERTO
● POSTE DE CONCRETO	■ GALERIA SUBTERRÂNEA
○ POSTE DE FERRO	■ N. LARDO
◎ POSTE DE MADEIRA	■ N. LARDO
☒ VÁLVULA	■ N. LARDO
▲ MARCO	■ N. LARDO
★ LUMINÁRIA	■ N. LARDO
	■ VEGETAÇÃO NÃO ATINGIDA
	■ VEGETAÇÃO COM SUPRESSÃO
	■ VEGETAÇÃO COM PODA COPA OU RAIZ
	■ VEGETAÇÃO TRANSPLANTADA
	■ TRAVESSIA



**Engeplus**  
engenharia e consultoria ltda.

Az. Fraga, B17 - Navegantes - Porto Alegre - RS  
CEP 90230-220 - (51) 3325 1508

01	AMBIENTAL	EDIÇÃO FINAL	RODRIGO S	20/12/2018
DESENHO	PROJETO	MODIFICAÇÃO	REVISÃO	DATA
DMAE/ENG*/ARQ* FISCAL DE OBRA				
EMPRESA/ENG*/ARQ* RESP. EXECUÇÃO			CREA	

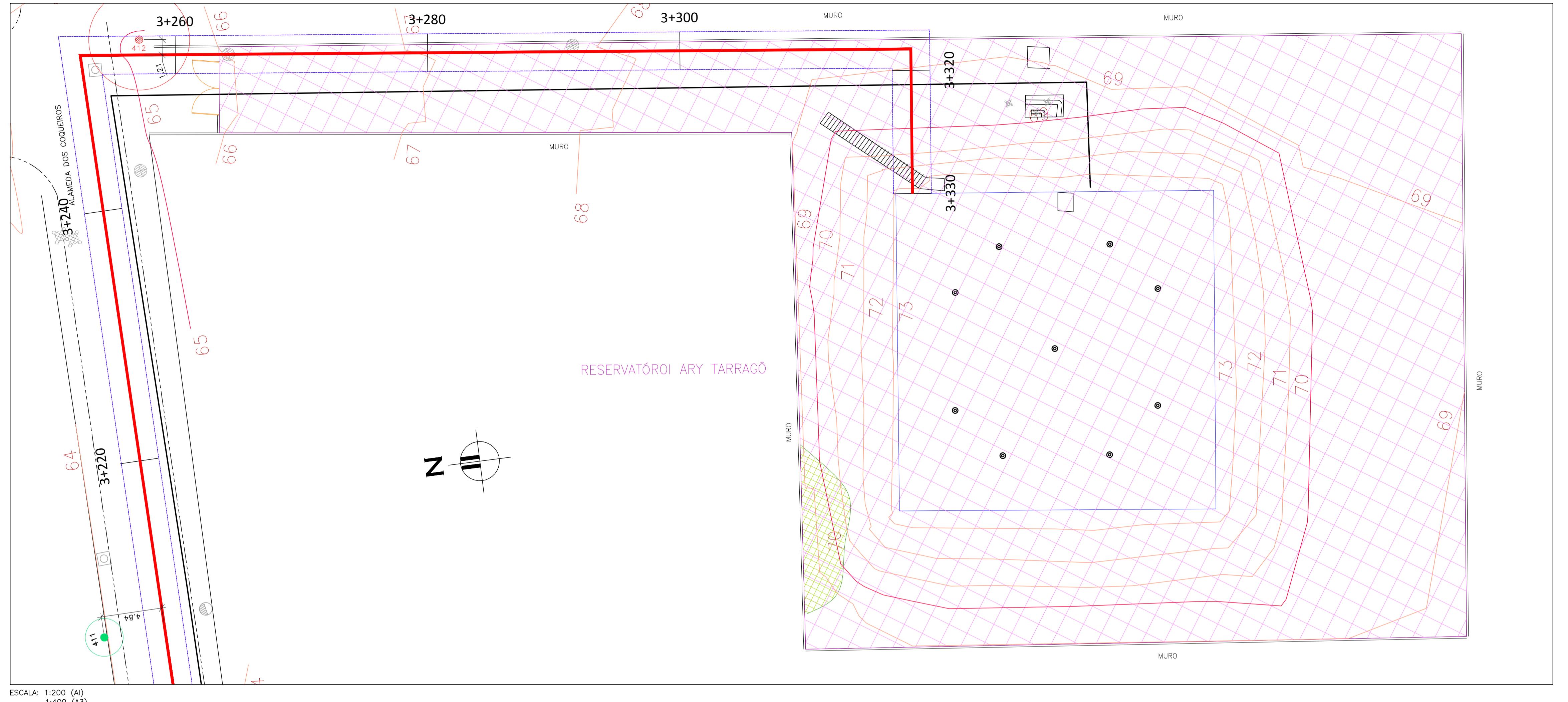
Prefeitura Municipal de Porto Alegre  
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTOS

Diretoria de Gestão e Desenvolvimento

SISTEMA SÃO JOÃO

ADTORA RECALQUE SARANDI  
LAUDO DE COBERTURA VEGETAL  
PLANTA 14/15

FICHA DO PROJETO/ÓRDO DA OBRA | DESENHO 4816 | LUIS F.  
ESCALA DATA PRANCHA  
INDICADA DEZ 2018  
RESP. TECNICO-DIRETORIA CONTRATA  
BIO. TIAGO NUNES MOREIRA  
ENG. ANTONIO FERREIRA  
ENG. GIORDAO DA SILVA JOBIM  
GERÊNCIA DE PROJETO E ORGA  
ENG. MARCO FACCIN  
GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO  
ENG. AIRANI DO CANTO  
CÓDIGO DO PROJETO/PROCESSO  
03.080096.15.8



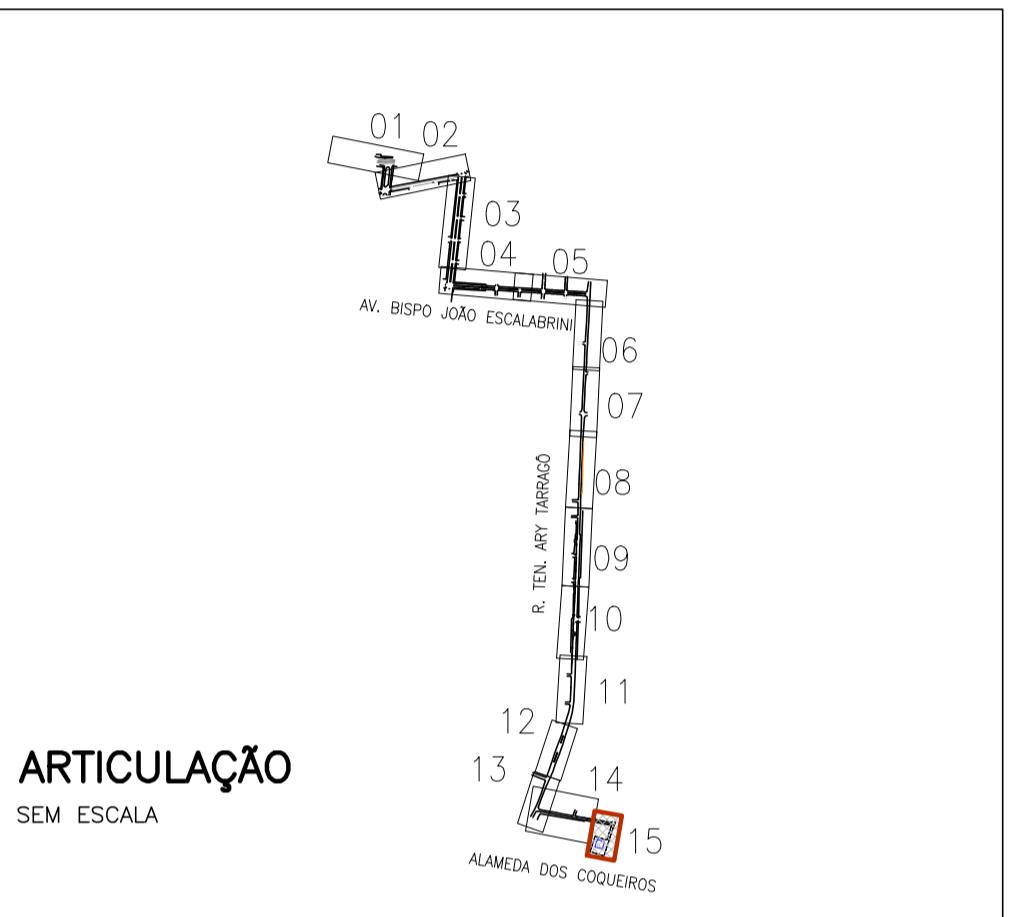
Nº	Família	Nome científico	Nome popular	CAP (m)	DAP (m)	Altura (m)	DPC (m)	E	N	Logradouro	EFS	Origem	Manejamento Proposto	Observações
411	morta		Morta	0.45	0.14	7.00	3.00	287.398.58	1.676.564.27	Alameda dos Coqueiros	AM	E	SI	
412	Primulaceae	<i>Myrsine umbellata</i> Mart.*	capororoca	1.08	0.34	8.00	8.00	287.442.61	1.676.546.61	Alameda dos Coqueiros	B	N	S	

**NOTAS:**

- 1- MEDIDAS E DIMENSÕES EM METRO, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA.
- 2- NA TABELA DE LAUDO AMBIENTAL, ADOTOU-SE OS SEGUINTE PREFIXOS:  
DAP: DIÂMETRO NA ALTURA DO PEITO (M);  
CAP: CIRCUFERÊNCIA NA ALTURA DO PEITO (M);  
DPC: DIÂMETRO DA PROJEÇÃO DA COPA (M);  
A: ALTURA TOTAL (M);
- EFS: ESTADO FITOSSANITÁRIO, AS PLANTAS FORAM CLASSIFICADAS COMO: BOAS (B), QUANDO O INDIVÍDUO APRESENTAVA COPA BEM FORMADA E QUILIBRADA, SEM O ATAQUE DE PRAGAS, SINTOMAS DE DOENÇAS OU DE DEFICIÊNCIAS NUTRICIONAIS; MÉDIAS (M), QUANDO COM DEFICIÊNCIA DE FORMAÇÃO DA COPA, EVIDÊNCIA DE CORTES NÃO CICATRIZADOS OU DE ATAQUE INICIAL DE AGENTES DECOMPOSTORES DO TRONCO E RAMOS; RUINS (RU), QUANDO EM ESTADO ACENTUADO DE SENILIDADE OU DE ATAQUE DE AGENTES DECOMPOSTORES DO TRONCO E RAMOS QUE INVIAZILIZAM A RECUPERAÇÃO DO VEGETAL; E ÁRVORE MORTA (AM), SE O INDIVÍDUO APRESENTAVA AVANÇADO ESTADO DE PUTREFAÇÃO OU DECOMPOSIÇÃO, GALHOS E CAULES PODRES, SECOS SEM FOLHAS OU COPA;
- NIDIFICAÇÃO: SE OBSERVADO A OCORRÊNCIA DE NIDIFICAÇÃO NOS INDIVÍDUOS MENSURADOS;
- INTERFERÊNCIA: DE ACORDO COM O PROJETO, FOI OBSERVADO O IMPACTO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA NOS INDIVÍDUOS MENSURADOS E CLASSIFICADOS EM: SEM INTERFERÊNCIA (SI), PODA NAS RAÍZES (PR), SUPRESSÃO VEGETAL (S) OU TRANSPLENTE (T).

#### CONVENÇÕES PLANTA

— ALINHAMENTO PREDIAL	— ADTORA PROJETADA
- - - PAVIMENTO ALFALTO	— PROJEÇÃO DA VALA
- - - PAVIMENTO PARALELIPÍPEDO	
	— GALERIA A CÉU A ABERTO
	— GALERIA SUBTERRÂNEA
■ N. LAUDO	VEGETAÇÃO NÃO ATINGIDA
■ N. LAUDO	VEGETAÇÃO COM SUPRESSÃO
■ N. LAUDO	VEGETAÇÃO COM PODA COPA OU RAIZ
■ N. LAUDO	VEGETAÇÃO TRANSPLANTADA
	■ LUMINÁRIA
	■ TRAVESSIA



**Engeplus**  
engenharia e consultoria ltda.

Ale França, B17 - Navegantes - Porto Alegre - RS  
CEP 90230-220 - (51) 3325 1508

01	AMBIENTAL	EDIÇÃO FINAL	RODRIGO S	20/12/2018
DESENHO	PROJETO	MODIFICAÇÃO	REVISÃO	DATA
DMAE/ENG*/ARQ* FISCAL DE OBRA				
EMPRESA/ENG*/ARQ* RESP. EXECUÇÃO			CREA	

Prefeitura Municipal de Porto Alegre  
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTOS

Diretoria de Gestão e Desenvolvimento

FICHA DO PROJETO/ÓDO DA OBRA	DESENHO	LUIS F.
ESCALA	DATA	PRANCHA
INDICADA DEZ 2018		
RESP. TECNICO-DIRETORIA CONTRATADA		
BIO. TIAGO NUNES MOREIRA		
ENG. ANG. FISCAL DE PROJETO-NAME		
ENG. GIORDANO DA SILVA JOBIM		
GERÊNCIA DE PROJETO E ORGANIZAÇÃO		
ENG. MARCO FACCIN		
GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO		
ENG. AIRANI DO CANTO		
ÓDO DO PROJETO/PROCESSO		
03.080096.15.8		

SISTEMA SÃO JOÃO

ADTORA RECALQUE SARANDI  
LAUDO DE COBERTURA VEGETAL

PLANTA 15/15